

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Panorama da Educação Superior na Bahia:

Análise das Universidades Estaduais
no Período **2010-2023**



UESB

Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



Panorama da Educação Superior na Bahia: Análise das Universidades Estaduais no Período 2010-2023

REITOR

Robério Rodrigues Silva

VICE-REITORA

Francislene Cerqueira de Jesus

CHEFIA DE GABINETE DA REITORIA

Roberto Gondim Pires

ASSESSORAS ESPECIAS DA REITORIA

Ana Carolina De Souza Doria

Kezia Brito Duarte

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Sandra Márcia Campos Pereira

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E
INOVAÇÃO**

Marcio Dos Santos Pedreira

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS**

Marcos Lopes De Souza

**PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS, PERMANÊNCIA
E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

Vanessa Santos Sampaio

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Batista Calado Filho

**ASSESSORIA ESPECIAL DA REITORIA NO CAMPUS DE
ITAPETINGA**

Ademir De Jesus Silva Junior

**ASSESSORIA ESPECIAL DA REITORIA NO CAMPUS DE
JEQUIÉ**

Jeferson Chagas Do Nascimento

ASSESSORIA ESPECIAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO

Evandro Araujo Argolo

ASSESSORIA ESPECIAL DE GESTÃO DE PESSOAS

Emanuelle Silva Brito Monção

ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Claudio Pinto Nunes

**ASSESSORIA ESPECIAL DE GESTÃO DE PROJETOS E
CONVÊNIO INSTITUCIONAIS**

Raphael Ferreira Queiroz

ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO

Francis Jose Pereira

**ASSESSORIA ESPECIAL DE GOVERNANÇA
INSTITUCIONAL**

Luiza Ferraz Telles França

**DIRETORIA DA UNIDADE ORGANIZACIONAL DE
INFORMÁTICA (UINFOR)**

Robson Hebraico Cipriano Maniçoba

ASSESSORIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

Paula Lisiane De Assunção

**ASSESSORIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL (APDA)**

Elinaldo Leal Santos

**COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO
INSTITUCIONAL (CPI)**

Ilana Teixeira Bonfim Meira

**COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL (CDI)**

Fábio Alexis Reis da Silva Sousa

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CAI)

Gustavo Casseb Pessoti

EXECUÇÃO

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CAI

Elinaldo Leal Santos

Gustavo Casseb Pessoti

Mariana Sena Santos

Estagiária:

Michele Ferreira de Oliveira

Bárbara Emilly Teixeira de Oliveira

Normas Técnicas e Editoria de Arte

Anderson Geraldo Teixeira Floriano

Estagiária

Thaís Reis silva

U51

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Panorama da Educação Superior na Bahia: análise das universidades estaduais no período 2010 - 2023. \ Coordenação Elinaldo Leal Santos, Gustavo Casseb Pessoti, Mariana Sena Santos. - Vitória da Conquista, 2026.

105p. ; il. color.

Inclui referência. f. 64 -65

1. Universidades Estaduais da Bahia – Panorama. 2. Rede de Universidades Estaduais da Bahia – Estrutura e Desempenho. 3. Educação superior - Bahia. 4. UEBA – Oferta educativa. I. Santos, Elinaldo Leal. II. Pessoti, Gustavo Casseb. III. Santos, Mariana Sena. IV. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. V. T.

CDD 378.98142

Catálogo na fonte: Juliana Teixeira de Assunção – CRB 5/1890

UESB – Campus Vitória da Conquista - BA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	7
2	CONTEXTUALIZAÇÃO ESPACIAL E TERRITORIAL	9
2.1	O estado da Bahia: Posicionamento e Territorialidade	9
2.2	A Rede de Universidades Estaduais da Bahia: Estrutura e Desempenho	10
3	PANORAMA DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	13
3.1	Oferta Educativa	13
3.2	Qualidade dos Cursos	18
3.3	Vagas Ofertadas	21
3.4	Concorrência dos processos seletivos de cursos de graduação	25
3.5	Discentes matriculados em cursos de graduação das UEBA	30
3.5.1	Discentes por faixa etária	35
3.5.2	Relação de Sexo dos Discentes	37
3.5.3	Proporção de sexo dos discentes por curso nas Universidades Estaduais	39
3.5.4	Raça/Cor Declarada	41
3.5.5	Tipo de escola em que os estudantes das UEBA concluíram o ensino médio	45
4	NÚMERO DE EGRESSOS	47
5	EVASÃO ESTUDANTIL	52
6	TAXA DE CONCLUSÃO ACUMULADA	56
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
	REFERÊNCIAS	64
	ANEXOS	66

1 APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), por meio da Assessoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional (APDA), apresenta o Relatório de Análise das Universidades Estaduais da Bahia, produzido a partir dos dados oficiais do Censo da Educação Superior (2010-2023). Este documento integra uma série de estudos estratégicos voltados ao monitoramento e à avaliação do desempenho do ensino superior público estadual, em consonância com a missão institucional da APDA de fomentar a gestão baseada em evidências e o planejamento universitário.

Fundamentado no Censo da Educação Superior, principal instrumento de coleta de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), sobre as Instituições de Ensino Superior no Brasil, o relatório oferece uma análise comparativa e descritiva das quatro universidades estaduais baianas: Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) e Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc). O estudo abrange indicadores essenciais, como oferta e qualidade dos cursos, perfil sociodemográfico dos discentes, concorrência nos processos seletivos, evasão estudantil e taxas de conclusão nos principais cursos da graduação nas Universidades Estaduais da Bahia.

O objetivo central não é estabelecer rankings ou avaliar políticas específicas, mas compreender a dinâmica e a trajetória de cada instituição ao longo de 14 anos, identificando padrões, avanços e desafios comuns. Dessa forma, busca-se construir um panorama consolidado e atualizado que sirva como subsídio para:

- Tomada de decisão institucional no âmbito das UEBA;
- Formulação e aperfeiçoamento de políticas públicas estaduais para a educação superior;
- Fortalecimento da transparência e da governança no sistema universitário público baiano.

Mais que diagnosticar a situação atual, o relatório evidencia o papel estratégico das UEBA na interiorização do ensino superior, na promoção da inclusão sociorracial e na formação de profissionais qualificados, reafirmando sua contribuição para o desenvolvimento científico, social e econômico da Bahia.

Além desta introdução, o estudo estrutura-se em três seções centrais. Inicialmente, a contextualização apresenta o estado da Bahia em suas dimensões geográficas, demográficas e de planejamento territorial, com foco nos Territórios de Identidade, e descreve a configuração e a missão das quatro universidades estaduais que compõem o sistema público de ensino superior baiano. Em seguida, o Panorama da Educação Superior na Bahia analisa, com base nos dados do Censo da Educação Superior (MEC/Inep) referentes ao período de 2010 a 2023, os principais indicadores acadêmicos das universidades estaduais, como oferta de cursos, perfil dos discentes, desempenho no Enade e CPC, evasão e taxas de conclusão da graduação. Por fim, as conside-

rações finais sintetizam os achados, destacam avanços e desafios comuns e oferecem subsídios para o planejamento estratégico e a formulação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do ensino superior público da Bahia.

Com esta publicação, a Uesb reitera seu compromisso com a educação pública, a produção de conhecimento aplicado e o diálogo institucional, colocando-se a serviço da construção de uma política educacional mais equitativa, eficaz e alinhada às necessidades da sociedade baiana.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO ESPACIAL E TERRITORIAL

2.1 O estado da Bahia: Posicionamento e Territorialidade

A Bahia, quinto maior estado brasileiro em extensão territorial com seus 564.760 km², é um microcosmo da riqueza e complexidade do Nordeste. Mais do que seus limites geográficos, que vão do Oceano Atlântico aos estados do Centro-Oeste e do Norte, o estado se define por uma impressionante diversidade humana, econômica e cultural. Com uma população de 14,1 milhões de habitantes, majoritariamente parda e negra, a Bahia apresenta uma estrutura etária em transição e uma economia robusta, sendo a sétima maior do país, com um Produto Interno Bruto (PIB) que supera R\$ 480 bilhões e uma participação decisiva de 28% no produto regional nordestino.

No entanto, a grandiosidade do território baiano sempre escondeu um desafio histórico: as profundas desigualdades regionais entre o dinamismo da capital, Salvador, e o interior do estado. Foi para enfrentar essa assimetria que, em 2007, o Governo da Bahia concebeu uma inovadora política pública: os Territórios de Identidade. Mais do que uma mera divisão administrativa, essa estratégia representa uma visão sofisticada de planejamento e governança, que evidencia a noção de pertencimento e inclusão dos grupos de municípios, respeitando história, cultura e associação a um mesmo espaço geográfico.

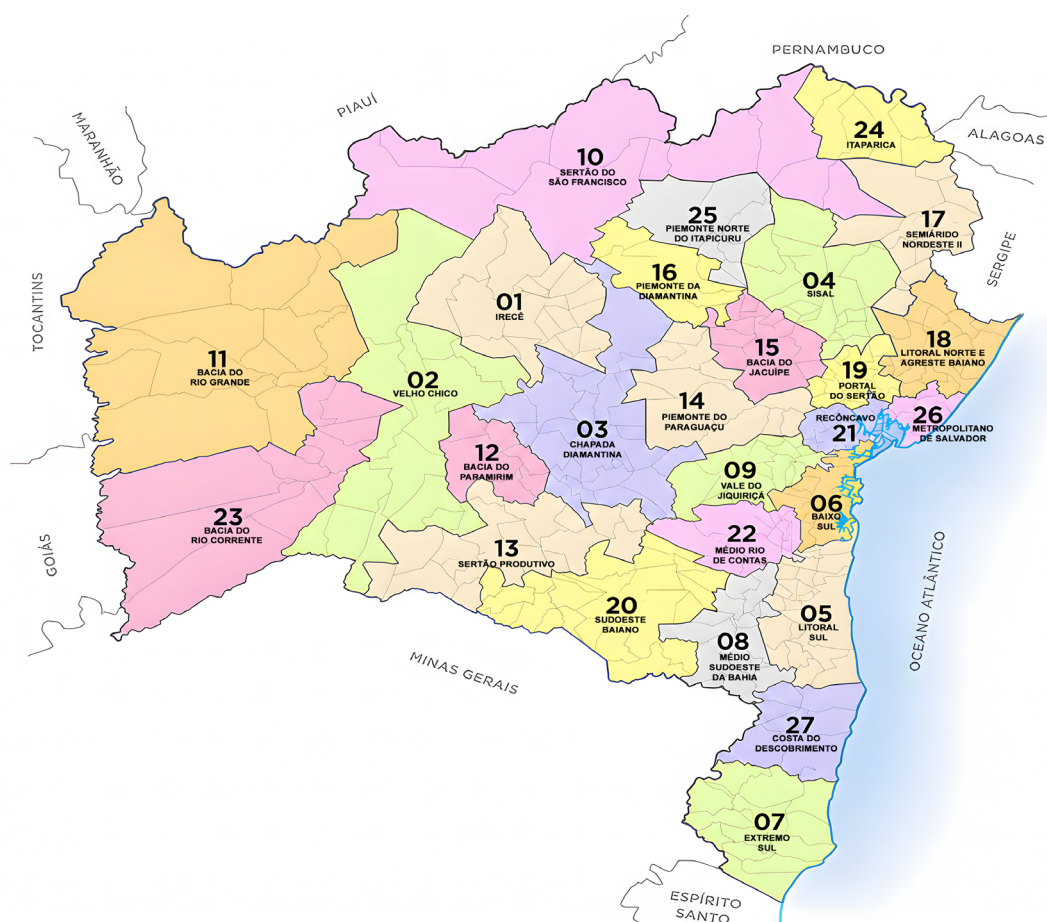
Inspirado por experiências internacionais e alinhado a políticas nacionais, o modelo parte de um princípio fundamental: o desenvolvimento eficaz deve ser construído a partir das realidades locais. Os 27 Territórios de Identidade foram desenhados para agrupar municípios (totalizando 417) que compartilham identidades comuns, seja na cultura, na paisagem, na economia ou nas dinâmicas sociais. Essa abordagem reconhece que o “sentimento de pertencimento”, a identificação do cidadão com seu lugar e sua gente é um poderoso catalisador para a coesão social e a ação coletiva.

A prática dos Territórios de Identidade materializa-se na promoção de uma gestão social e territorial participativa. O modelo estimula a formação de redes de cooperação e de fóruns permanentes de diálogo entre poder público, setor privado e sociedade civil organizada. O objetivo é claro: substituir políticas públicas genéricas por ações desenhadas a muitas mãos, que respondam com precisão aos desafios e potencialidades de cada região.

Assim, a divisão territorial da Bahia deixa de ser apenas um mapa estático para se tornar uma ferramenta dinâmica de inclusão e planejamento. Ela busca equilibrar o desenvolvimento estadual, valorizando as especificidades do sertão semiárido, do litoral, do recôncavo ou do extremo-oeste. Ao fazer isso, os Territórios de Identidade visam não apenas a uma distribuição mais justa de recursos e oportunidades, mas também ao fortalecimento da democracia, construindo uma governança mais próxima, mais sensível e, por consequência, mais eficaz para todos os baianos.

Em síntese, a Bahia projeta-se não apenas por suas dimensões continentais e força econômica, mas pela implementação de um modelo de gestão que coloca a identidade e a participação social no centro da agenda do desenvolvimento. Esse projeto audacioso encontra base estratégica e operacional nas Universidades Estaduais da Bahia (UEBA), que, com seus *campi* distribuídos pelos Territórios de Identidade, atuam como agentes estruturantes desse progresso compartilhado. A Uneb, Uefs, Uesb e Uesc traduzem os princípios da governança participativa em realidade, formando profissionais, gerando conhecimento aplicado e promovendo a inovação diretamente nos territórios, contribuindo de maneira decisiva para um desenvolvimento verdadeiramente inclusivo e sustentável.

Figura 1: Territórios de Identidade do estado da Bahia com base no PPA 2024-2027



Fonte: SEI /SEPLAN

2.2 A Rede de Universidades Estaduais da Bahia: Estrutura e Desempenho

O Sistema de Ensino Superior Público Estadual da Bahia é sustentado por quatro instituições fundamentais que, em conjunto, formam as Universidades Estaduais da Bahia (UEBA): a Universidade do Estado da Bahia (Uneb), a Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) e a Universidade Estadual de Santa Cruz

(Uesc). Essas universidades desempenham um papel estratégico e multidimensional, sendo responsáveis pela formação de profissionais qualificados, pela geração de ciência e inovação tecnológica e pelo impulso ao desenvolvimento socioeconômico em todo o território baiano.

A mais abrangente delas, a Universidade do Estado da Bahia (Uneb), foi criada em 1983 e se consolidou como a maior instituição pública estadual. Sua marca é uma estrutura multicampi de 27 unidades, presentes em todas as regiões da Bahia, com a administração central em Salvador. Oferecendo 141 cursos de graduação presenciais, 15 na modalidade EaD e 31 programas de pós-graduação *stricto sensu*, a Uneb é uma força motriz na interiorização do ensino superior público e de qualidade, tendo recebido o conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC) do MEC em 2023. Para além do ensino, destaca-se por pesquisas de impacto em áreas como robótica e astrofísica e por ações de extensão que beneficiam milhões de baianos, incluindo comunidades tradicionais e grupos em situação de vulnerabilidade.

No sudoeste do estado, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), instituída em 1980, é referência acadêmica crucial não apenas para a Bahia, mas também para o norte de Minas Gerais. Com sede em Vitória da Conquista e *campi* em Jequié e Itapetinga, oferece 47 cursos de graduação presenciais¹, 25 programas de pós-graduação e 4 cursos EaD, mantendo consistentemente a nota 4 no IGC. Sua extensa infraestrutura, que ocupa mais de 1,1 milhão de m², inclui centenas de laboratórios e salas de aula, servindo a uma vasta área de influência com mais de 60 municípios.

Ademais, vale ressaltar que a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia dispõe de diversos núcleos de práticas e de prestação de serviços à sociedade, os quais fortalecem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Dentre eles, destacam-se o Núcleo de Práticas Psicológicas (NUPPSI), Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), o Centro Universitário de Atenção à Saúde (Ceuas), os Centros de Extensão, a Clínica de Fisioterapia, a Clínica de Odontologia, o Centro Poliesportivo, a Estação Meteorológica, o Observatório de Marketing, o Museu Pedagógico (Casa Padre Palmeira), o Museu Regional (Casa Henriqueta Prates).

Pioneira na interiorização do ensino superior, a Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) foi criada em 1970 e instalada em 1976. Seu *campus* central na cidade oferece 31 cursos de graduação presenciais, 6 na modalidade EaD e 27 programas de pós-graduação *stricto sensu*, também com conceito 4 no IGC. Equipada com observatório, horto florestal e centro cultural, a Uefs tem um compromisso histórico com as ciências da Saúde, humanas e sociais aplicadas, atendendo a uma importante região de integração econômica.

¹ Importante considerar que na Uesb, o curso de Comunicação Social foi descontinuado e substituído pela graduação em Jornalismo. Em 2023, como ainda havia alunos matriculados mesmo sem oferta regular para novos ingressos, nas bases do Censo da Educação Superior, o curso continuou existindo, razão pela qual foram considerados 48 cursos de graduação para efeitos das tabelas estatísticas deste trabalho e não apenas 47 como registrado acima.

No sul do estado, a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), resultante da incorporação da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna ao sistema público em 1991, é uma âncora para o desenvolvimento da região cacauzeira. Localizada em Ilhéus, oferece 35 cursos de graduação e 41 programas de pós-graduação, contando com um corpo docente de mais de 750 professores e um *campus* de 39 hectares. Com IGC 4, sua atuação é vital para os Territórios de Identidade do Litoral Sul e Extremo Sul da Bahia, com forte tradição em ciências agrárias e ambientais.

Cada universidade, portanto, carrega um perfil distinto e complementar: a Uneb com sua capilaridade e foco na inclusão social; a Uesc com sua expertise em ciências ligadas ao bioma e à economia regional; a Uefs com seu papel histórico e multidisciplinar no centro do estado; e a Uesb com sua sólida formação docente e atuação em áreas estratégicas para o interior. Juntas, elas consolidam uma significativa oferta de pós-graduação, mantêm pesquisas reconhecidas nacionalmente e realizam projetos de extensão que respondem a demandas sociais e culturais locais.

No entanto, esse sistema educacional enfrenta desafios comuns e urgentes. A necessidade contínua de expansão e modernização da infraestrutura física e tecnológica, o combate à evasão estudantil, a garantia de financiamento adequado e a valorização das carreiras docentes e técnico-administrativas são questões centrais. A efetiva promoção da inclusão e da permanência estudantil se configura, ainda, como uma missão fundamental para a redução das desigualdades e a verdadeira democratização do acesso.

Em síntese, as Universidades Estaduais da Bahia representam um pilar essencial e dinâmico para o estado. Sua diversidade, sua presença territorial e seu compromisso indissociável com o ensino de qualidade, a pesquisa transformadora e a extensão solidária as tornam agentes indispensáveis na formação de cidadãos e na construção de um futuro mais próspero e justo para toda a Bahia.

3 PANORAMA DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

3.1 Oferta Educativa

Esta seção apresenta uma caracterização geral dos cursos de graduação ofertados pelas quatro Universidades Estaduais da Bahia, com o objetivo de oferecer um panorama abrangente de sua oferta acadêmica e distribuição territorial. A configuração dos cursos é um elemento central para compreender a missão institucional de cada universidade e avaliar sua capacidade de atender às demandas regionais e às necessidades de formação profissional no estado.

A análise aqui realizada permite identificar as vocações institucionais, a diversidade da oferta educacional e o alinhamento dos cursos com as diretrizes curriculares nacionais, bem como com as especificidades socioeconômicas e culturais das regiões de atuação. Adicionalmente, a comparação entre as instituições contribui para a identificação de complementaridades e lacunas formativas, subsidiando o planejamento estratégico do sistema estadual de ensino superior e a formulação de políticas de expansão e otimização da oferta acadêmica.

Tabela 1: Quantidade de cursos de Graduação presentes nas Universidades Estaduais da Bahia entre 2010 e 2023

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Uneb	171	156	338	313	316	273	224	140	145	119	122	122	123	141
Uesb	45	44	47	48	49	48	48	48	48	48	48	48	48	47
Uefs	25	28	30	29	29	29	29	31	30	31	31	32	33	33
Uesc	36	41	41	41	41	40	39	38	35	35	33	33	35	35
Total	241	228	415	390	394	350	301	219	223	198	201	202	204	221

Fonte: Censo da Educação Superior, 2025.

A Tabela 1, que apresenta a quantidade de cursos de graduação ofertados pelas quatro Universidades Estaduais da Bahia (UEBA) entre 2010 e 2023, revela uma trajetória marcada por ciclos de expansão, retração e posterior estabilização, com comportamentos distintos entre as instituições. Ao longo do período analisado, o sistema estadual totalizou 277 cursos em 2010, atingiu um pico expressivo de 415 cursos em 2012 – um aumento de 72,2% em relação ao ano inicial e, após uma redução gradual, estabilizou-se em torno de 221 cursos em 2023. Essa dinâmica reflete tanto as políticas de expansão do ensino superior quanto subsequentes ajustes estratégicos e orçamentários no âmbito das universidades públicas baianas.

Essa dinâmica é explicada pela adesão das UEBA a dois programas federais: a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Criada em 2005 e instituída pelo Decreto nº 5.800/2006, a UAB viabiliza cursos superiores gratuitos na modalidade a distância, por meio de Polos de Apoio Presencial, com foco

na formação de professores. O PARFOR, criado em 2009 pelo Decreto nº 6.755/2009 e coordenado pela CAPES, oferta turmas presenciais emergenciais para professores da rede pública que necessitam de licenciatura específica. Os distintos ritmos de implantação e os ciclos de oferta de turmas especiais desses programas influenciaram diretamente as variações na quantidade de cursos e no número de matrículas ao longo da série.

A Universidade do Estado da Bahia (Uneb) demonstrou a maior variabilidade na oferta de cursos. A Instituição iniciou o período com 171 cursos em 2010, experimentou um crescimento extraordinário para 338 cursos em 2012, um aumento de 97,7% e, a partir de 2015, iniciou uma diminuição, atingindo 140 cursos em 2017. Essa redução de 37,5% em relação a 2016 pode estar associada a processos de reestruturação interna, revisão de cursos com baixa demanda ou adequação a novos cenários orçamentários. A partir de 2019, a Uneb estabilizou sua oferta entre 119 e 123 cursos, apresentando uma recuperação, em 2023, com 141 cursos. Apesar das oscilações, a Uneb manteve, ao longo de todo o período, sua posição como a instituição com a maior oferta do sistema, respondendo por 54,9% do total de cursos estaduais em 2023.

Em contraste, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) apresentou a trajetória mais estável entre as quatro instituições. A Uesb manteve sua oferta entre 44 e 48 cursos ao longo dos 14 anos analisados, com variações mínimas anuais. Essa estabilidade sugere uma gestão acadêmica mais conservadora, focada na consolidação da oferta existente e menos suscetível a flutuações abruptas. Em 2023, a Uesb ofertou 48 cursos, representando 18,7% do total estadual.

A Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) demonstrou um crescimento moderado e consistente ao longo do período. A Instituição ampliou sua oferta de 25 cursos em 2010 para 33 cursos em 2023, um aumento de 32%. Esse crescimento ocorreu de forma gradual, sem picos acentuados, refletindo uma expansão planejada e alinhada com sua capacidade institucional. Em 2023, a Uefs representou 12,8% da oferta total de cursos das UEBA.

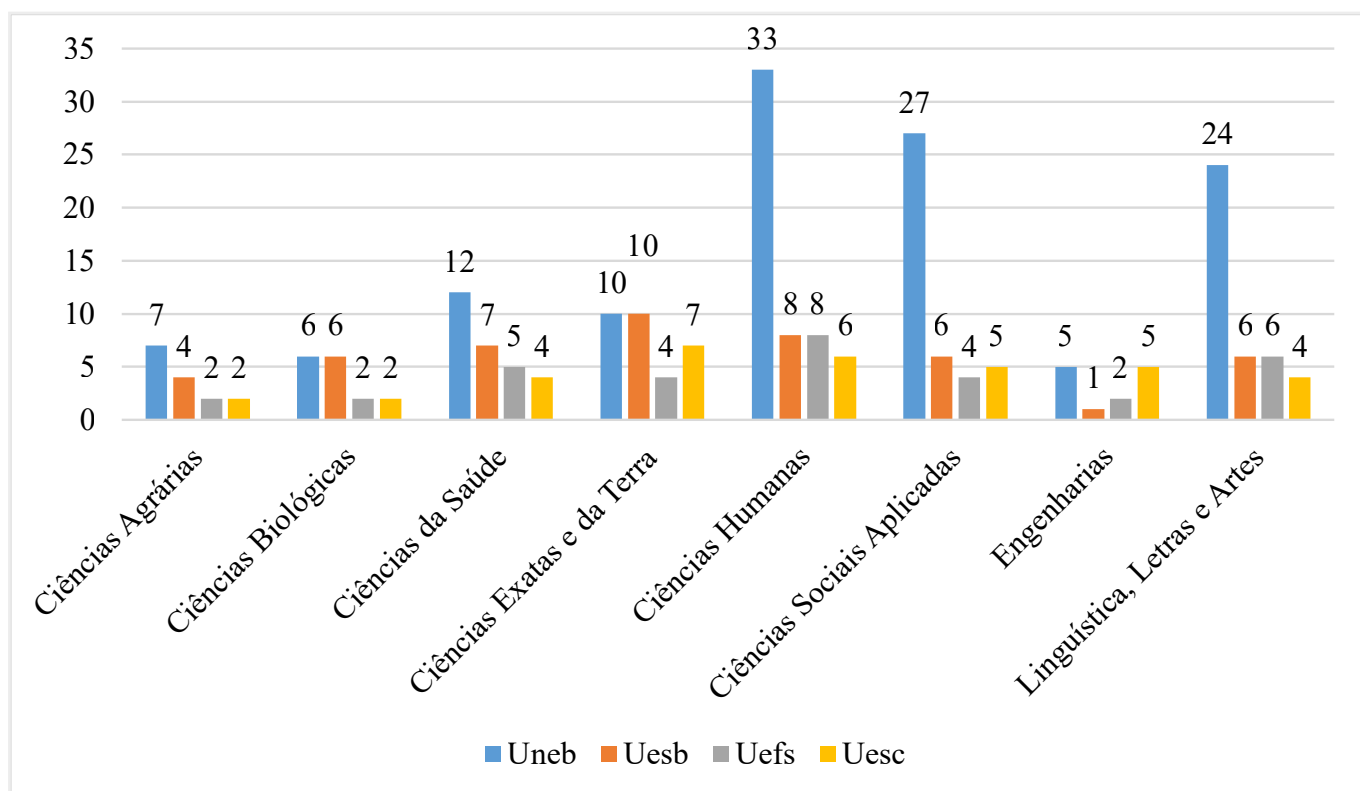
Por fim, a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) apresentou uma leve redução em sua oferta ao longo do período. A Instituição, que ofertou 41 cursos entre 2011 e 2014, reduziu gradualmente para 35 cursos a partir de 2018, mantendo-se nesse patamar até 2023. Essa modesta retração de 14,6% em relação ao pico de 2011 pode indicar um processo de adequação da oferta à demanda regional ou à capacidade institucional. Em 2023, a Uesc contribuiu com 13,6% do total de cursos do sistema estadual.

Em síntese, a análise da evolução da oferta de cursos das UEBA entre 2010 e 2023 revela padrões institucionais diferenciados: enquanto a Uneb passou por significativas transformações quantitativas, refletindo sua natureza multicampi e sua responsabilidade na interiorização do ensino superior, as demais instituições mantiveram trajetórias mais estáveis ou de crescimento orgânico. O pico de oferta em 2012 coincide com políticas nacionais e estaduais de expansão do ensino superior, enquanto a subsequente redução e estabilização sugerem um processo de maturação do sistema, com ajustes voltados à sustentabilidade e à qualidade da oferta educacional.

A estabilização observada a partir de 2019 indica que as universidades estaduais baianas alcançaram um ponto de equilíbrio em sua oferta de graduação, possivelmente alinhando-a melhor com as demandas regionais, as capacidades institucionais e os recursos disponíveis.

O Gráfico 1 mostra a oferta de cursos por área de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2023, ilustra a distribuição da oferta educacional das quatro Universidades Estaduais da Bahia, detalhando como os 240 cursos de graduação presenciais se organizam nas oito grandes áreas do conhecimento estabelecidas pela CAPES. A visualização permite identificar as vocações acadêmicas de cada instituição e a composição geral do sistema estadual, evidenciando a predominância das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, que, juntas, representam mais de 57% do total de cursos oferecidos em 2023. A análise gráfica complementa a discussão quantitativa, revelando não apenas o volume, mas também o perfil formativo das UEBA e sua contribuição para o desenvolvimento de diferentes campos do saber no estado.

Gráfico 1: Oferta de Cursos por Área de Conhecimento da CAPES em 2023



Fonte: Censo da Educação Superior (2025).

As Ciências Humanas representam a área com maior concentração de cursos nas Universidades Estaduais da Bahia, totalizando 55 cursos (22,9% do total), seguida pelas Ciências Sociais Aplicadas, com 42 cursos (17,5%), e por Linguística, Letras e Artes, com 40 cursos (16,7%). Esse predomínio das áreas Humanísticas e Sociais reflete a vocação histórica das UEBA na formação de profissionais voltados ao desenvolvimento social, cultural e educacional do estado.

A Uneb consolida-se como a instituição de maior oferta, com 124 cursos (51,7% do total estadual). Sua distribuição é marcadamente concentrada em Ciências Humanas (26,6% de sua oferta) e Ciências Sociais Aplicadas (21,8%), confirmando seu perfil voltado às humanidades. A Universidade também mantém presença expressiva em Linguística, Letras e Artes (19,4%) e Ciências da Saúde (9,7%).

Com 48 cursos (18,7% do total), a Uesb apresenta uma distribuição mais equilibrada entre as áreas, com destaque para Ciências Exatas e da Terra (20,8%) e Ciências Humanas (16,7%), revelando uma dupla vocação científica e humanística. A Instituição também mantém oferta consolidada em Ciências da Saúde (14,6%) e Ciências Biológicas (12,5%).

A Uefs, com 33 cursos (13,8% do total), concentra sua oferta principalmente em Ciências Humanas (24,2%) e Linguística, Letras e Artes (18,2%). Apesar do menor número absoluto de cursos, a Universidade exibe um perfil diversificado, com participações relevantes em Ciências da Saúde (15,2%) e Ciências Exatas e da Terra (12,1%).

A Uesc, por sua vez, oferece 35 cursos (14,6% do total) e destaca-se nas Ciências Exatas e da Terra (20,0%) e Ciências Humanas (17,1%), seguidas por Engenharias (14,3%) e Ciências Sociais Aplicadas (14,3%), um perfil que indica forte inclinação para as ciências exatas e tecnológicas.

Chama atenção a baixa representatividade das Engenharias no conjunto das UEBA, com apenas 13 cursos (5,4% do total), distribuídos de forma desigual: Uesc e Uneb concentram 38,5% cada (5 cursos), Uefs responde por 15,4% (2 cursos) e Uesb por apenas 7,7% (1 curso). Essa configuração sinaliza uma oportunidade de expansão da oferta em áreas Tecnológicas, hoje, predominantemente atendidas pela rede privada no estado.

As Ciências Exatas e da Terra somam 31 cursos (12,9% do total), com distribuição equilibrada entre Uesb e Uneb (10 cursos cada), seguidas por Uesc (7 cursos) e Uefs (4 cursos). Já as Ciências da Saúde totalizam 28 cursos (11,7% do total), concentrando-se sobretudo na Uneb (42,9%), com participações menores da Uesb (25,0%), Uefs (17,9%) e Uesc (14,3%).

A análise evidencia a predominância da Uneb na oferta estadual, com mais da metade dos cursos, enquanto as demais instituições apresentam perfis mais especializados. A distribuição por área de conhecimento confirma a hegemonia das ciências humanas e sociais nas UEBA, com menor presença das áreas Tecnológicas e de Engenharia, um reflexo tanto das tradições acadêmicas quanto das demandas formativas e socioeconômicas do estado da Bahia.

A Tabela 2 apresenta os cursos mais ofertados nas Universidades Estaduais da Bahia em 2023, indicando as formações com maior presença em cada uma das quatro instituições, com destaque para as vocações acadêmicas e os perfis de oferta que caracterizam o sistema estadual. A tabela evidencia a concentração de determinados cursos como Letras, Pedagogia e Direito na Uneb; Ciências Biológicas e Química na Uesb; e formações em Ciências da Natureza

e Humanas na Uefs e Uesc, permitindo uma análise comparativa das prioridades formativas e da capilaridade das licenciaturas e bacharelados no ensino superior público baiano.

Tabela 2: Oferta de Cursos por Área de Conhecimento da CAPES em 2023

UEBA	Curso	Quantidade de cursos
Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	15
	Pedagogia	15
	Direito	9
Uesb	Ciências Biológicas	6
	Química	4
	Pedagogia	3
Uefs	Ciências Biológicas	2
	Pedagogia	2
	Física	2
Uesc	Ciências Biológicas	2
	Física	2
	Geografia	2

Fonte: Censo da Educação Superior (2025).

Na Uneb, prevalecem as áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, com forte ênfase nas licenciaturas. Os cursos de Letras – Língua Portuguesa e Pedagogia lideram, ambos com 15 ocorrências, reforçando o papel da Instituição na capacitação de professores para a educação básica. O curso de Direito, com 9 cursos ofertados, exclusivamente em bacharelado, confirma também sua atuação consolidada na formação jurídica. Esse perfil reflete a capilaridade da Uneb e seu compromisso com demandas sociais e profissionais estratégicas.

A Uesb demonstra uma vocação dupla, com destaque para as Ciências Exatas e Biológicas, além da formação pedagógica. O curso de Ciências Biológicas (6 ofertas) e Química (4 ofertas) são oferecidos tanto na modalidade bacharelado quanto licenciatura, formando tanto pesquisadores e técnicos quanto professores. A Pedagogia (3 cursos) mantém foco na licenciatura. Essa configuração atende simultaneamente às demandas do setor produtivo e do sistema educacional regional.

Tanto a Uefs quanto a Uesc apresentam uma oferta mais equilibrada e generalista, combinando bacharelados e licenciaturas em suas principais áreas. Na Uefs, Ciências Biológicas, Pedagogia e Física possuem duas ofertas cada, mesclando formação acadêmica e profissional. Na Uesc, Ciências Biológicas, Física e Geografia seguem o mesmo padrão, com duas ocorrências divididas entre os dois graus acadêmicos. Essa dualidade permite atender a perfis distintos de demanda regional, mesmo sem a estrutura multicampi das demais.

De modo geral, a análise comparativa evidencia perfis institucionais distintos: a Uneb destaca-se pela escala e pela forte presença nas humanidades; a Uesb, pela especialização em

Ciências Naturais e Exatas; e a Uefs e a Uesc, por uma abordagem mais diversificada e integrada entre bacharelado e licenciatura. Essa variedade reflete não apenas as tradições acadêmicas de cada universidade, mas também as necessidades formativas e socioeconômicas das regiões onde atuam, contribuindo para a pluralidade e a qualidade do ensino superior público na Bahia.

3.2 Qualidade dos Cursos

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), gerido pelo Inep/MEC, avalia a qualidade dos cursos de graduação por meio de indicadores com notas de 1 a 5. Os principais são: o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que integra desempenho no Enade, corpo docente e infraestrutura, e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que mede o rendimento dos concluintes. As notas 4 e 5 indicam excelência; 3, qualidade satisfatória; e 1 ou 2, desempenho insuficiente.

Os cursos são avaliados em ciclos trienais: Ano I (2023) foco em Educação, Sociedade e Saúde; Ano II (2021) foco em Exatas, Engenharias e Tecnologias, realizado sob adaptações pandêmicas; e Ano III (2022) foco em Saúde, Agricultura e Licenciaturas. Esta análise examina os Conceitos Enade e CPC das Universidades Estaduais da Bahia nesses ciclos, destacando os dez cursos de melhor desempenho e identificando padrões comuns entre as instituições.

A Tabela 3 apresenta os 10 cursos com os melhores desempenhos no Enade e CPC- Conceito Preliminar de Curso do Ano I (2023), evidenciando os resultados de excelência obtidos pelas Universidades Estaduais da Bahia no ciclo avaliativo. Na tabela é possível observar que dos dez cursos listados nove obteve o conceito máximo (nota 5). Desses 10 cursos, sete são da área de Saúde e três de Engenharia. A análise conjunta com o CPC revela ainda que cinco desses cursos alcançaram também a nota máxima nesse indicador que é 5, os outros cinco cursos obtiveram nota 4, que também é considerado muito bom, demonstrando um equilíbrio entre desempenho discente, infraestrutura e qualificação docente.

Tabela 3: Os 10 cursos com melhor desempenho no Enade e no CPC - Ano I (2023)

UEBA	Campus	Curso	Conceito Enade	CPC
Uefs	Feira de Santana	Farmácia	5	5
Uefs	Feira de Santana	Engenharia Civil	5	5
Uneb	Guanambi	Enfermagem	5	5
Uneb	Salvador	Nutrição	5	5
Uesc	Ilhéus	Engenharia Civil	5	4
Uesc	Ilhéus	Engenharia Elétrica	5	4
Uesb	Jequié	Medicina	5	4
Uneb	Salvador	Enfermagem	5	4
Uneb	Salvador	Fisioterapia	5	4
Uefs	Feira de Santana	Odontologia	4	5

Fonte: Censo da Educação Superior (2025).

A Tabela 4 apresenta os 10 cursos com os melhores desempenhos no Enade e no CPC, Ano II (2021) destacando a notável homogeneidade e consistência dos resultados obtidos pelas Universidades Estaduais da Bahia neste ciclo. Todos os cursos listados alcançaram Conceito Enade 4 e CPC 4, demonstrando um padrão sólido de qualidade. A tabela evidencia a forte presença da Uesc (Ilhéus), com seis cursos entre os dez melhores neste ciclo, abrangendo diversas áreas de conhecimento, com destaque para o curso de Ciências Biológicas, Educação Física e Geografia. A recorrência de cursos em diferentes instituições indica uma padronização positiva da formação nessas áreas, refletindo a capacidade das UEBA em manter padrões de qualidade independentemente do *campus* ou da região.

Tabela 4: Os 10 cursos com melhor desempenho no Enade e no CPC -Ano II (2021)

UEBA	Campus	Curso	Conceito Enade	CPC
Uesc	Ilhéus	Ciência da Computação	4	4
Uesc	Ilhéus	Ciências Biológicas Lic	4	4
Uefs	Feira de Santana	Ciências Biológicas	4	4
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Biológicas	4	4
Uneb	Salvador	Design	4	4
Uesc	Ilhéus	Educação Física	4	4
Uefs	Feira de Santana	Educação Física	4	4
Uesc	Ilhéus	Geografia Lic.	4	4
Uesc	Ilhéus	Geografia Bac.	4	4
Uesc	Ilhéus	História	4	4

Fonte: Censo da Educação Superior (2025).

A Tabela 5 apresenta os 10 cursos com os melhores desempenhos no Enade e no CPC do (Ano III, 2022), revelando um cenário de destaque para a área de Ciências Sociais Aplicadas. Com quatro cursos alcançando o Conceito Enade máximo (nota 5), sendo os quatro o curso Direito, ofertados pela Uefs, Uesb, Uneb (*campus* Paulo Afonso) e Uesc. Os outros seis cursos alcançaram conceito 4. Apesar do excelente desempenho discente, a maioria desses cursos obteve CPC 4, indicando que há espaço para aprimoramento na infraestrutura, corpo docente ou recursos didáticos. Chama atenção a presença de cursos comuns entre diferentes instituições, como Direito (em quatro UEBA) e Administração (em três), demonstrando a consolidação dessas formações no estado. O único curso com CPC 3 foi Ciências Contábeis da Uefs, que se destaca pela necessidade de intervenção específica, mesmo apresentando Conceito Enade 4. Em conjunto, a tabela ilustra a força das Ciências Sociais Aplicadas no ensino superior baiano e sinaliza oportunidades estratégicas para elevar a qualidade estrutural dos cursos que já possuem alto desempenho discente.

Tabela 5: Os 10 cursos com melhor desempenho no Enade e no CPC - Ano III (2022)

UEBA	<i>Campus</i>	Curso	Conceito Enade	CPC
Uesc	Ilhéus	Administração	5	4
Uefs	Feira de Santana	Direito	5	4
Uesb	Vitória da Conquista	Direito	5	4
Uneb	Paulo Afonso	Direito	5	4
Uesc	Ilhéus	Direito	4	4
Uneb	Salvador	Ciências Contábeis	4	4
Uefs	Feira de Santana	Ciências Contábeis	4	3
Uefs	Feira de Santana	Administração	4	4
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Contábeis	4	4
Uneb	Salvador	Administração	4	4

Fonte: Censo da Educação Superior (2025).

A análise integrada dos três ciclos avaliativos (Anos I, II e III) revela um cenário geral de consolidação da qualidade acadêmica nas Universidades Estaduais da Bahia, com desempenhos destacados em diferentes áreas do conhecimento, mas também com padrões que sinalizam oportunidades de aprimoramento contínuo. No Ano I (2023), observou-se um expressivo número de cursos com Conceito Enade máximo (nota 5), especialmente nas áreas da Saúde e Engenharias, com destaque para Farmácia, Enfermagem, Engenharia Civil e Medicina. Ainda assim, a maioria dos cursos com Enade 5 obteve CPC 4, indicando que o desempenho discente de excelência nem sempre é acompanhado pela máxima avaliação da infraestrutura e do corpo docente – cenário que se repete nos ciclos seguintes.

O Ano II (2021), realizado em contexto pandêmico, apresentou resultados marcados pela homogeneidade (Conceito 4 em Enade e CPC) e pela forte presença da Uesc (Ilhéus), com

seis cursos entre os dez melhores, além da recorrência de formações como Ciências Biológicas (Uesc, Uefs e Uesb) e Educação Física (Uesc e Uefs). Esse ciclo demonstrou a capacidade de manutenção de um padrão sólido de qualidade mesmo em condições atípicas, ainda que sem alcançar a excelência máxima.

Já o Ano III (2022) evidenciou a força das Ciências Sociais Aplicadas – especialmente Direito, Administração e Ciências Contábeis –, com quatro cursos de Direito alcançando Enade 5 em diferentes UEBA. Contudo, a predominância de CPC 4 (e um caso de CPC 3 em Ciências Contábeis da Uefs) reforça a necessidade de investimentos em infraestrutura e qualificação docente para equilibrar o alto desempenho discente com uma estrutura institucional igualmente robusta.

De modo geral, os ciclos avaliativos mostram que as UEBA possuem cursos de referência em diversas áreas, com destaque para Saúde, Engenharias, Ciências Biológicas, Direito e Administração. A Uesc emerge com consistência no Ano II, enquanto a Uefs e a Uneb destacam-se com cursos de excelência nos ciclos I e III. A principal lacuna identificada reside na disparidade entre Enade e CPC: muitos cursos com desempenho discente elevado ainda necessitam avançar em dimensões como titulação docente, condições de ensino e recursos didáticos. Para a gestão universitária e para as políticas estaduais, isso aponta a necessidade de ações direcionadas que não apenas mantenham a qualidade do ensino, mas também elevem os padrões de infraestrutura e formação docente, garantindo que a excelência discente seja respaldada por uma base institucional ainda mais forte e integrada.

3.3 Vagas Ofertadas

A análise das vagas ofertadas pelas Universidades Estaduais da Bahia (UEBA) permite compreender a capacidade de atendimento dessas instituições à demanda por educação superior pública no estado. Essa variável reflete o planejamento acadêmico e a política de acesso ao ensino superior, evidenciando como as universidades estruturam sua oferta de cursos e respondem às necessidades sociais e regionais. Ao observar a evolução das vagas disponibilizadas ao longo do tempo, é possível identificar tendências de expansão, estabilidade ou retração, bem como possíveis impactos de fatores econômicos, demográficos e institucionais sobre a formação de novos profissionais. O período analisado foi marcado por iniciativas tanto em nível federal quanto estadual que visavam à expansão e interiorização do ensino superior, embora com diferentes impactos sobre as instituições estaduais. A Tabela 6 apresenta o quantitativo de vagas ofertadas pelas Instituições Estaduais do estado da Bahia.

Tabela 6: Quantidade de Vagas Ofertadas pelas Universidades Estaduais da Bahia entre 2010 e 2023*

UEBA	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Uneb	4.995	7.955	18.911	9.687	8.733	8.608	5.213	8.779	6.980	5.908	5.208	24*	5.279	4.171
Uesb	2.344	2.712	2.737	3.223	3.901	3.942	4.139	4.027	4.374	3.369	4.078	2.389	4.618	2.078
Uefs	1.710	1.970	1.980	1.890	2.919	1.900	951	2.191	2.708	2.755	2.401	1.156	2.296	2.277
Uesc	1.720	1.850	1.750	2.533	2.290	1.891	2.343	2.822	2.872	2.649	1.958	1.587	2.271	2.426
Total	10.769	14.487	25.378	17.333	17.843	16.341	12.646	17.819	16.934	14.681	13.645	5.156	14.464	10.952

Fonte: Censo da Educação Superior (2025).

Conforme evidenciado na Tabela 6, no período analisado (2010-2023), o total de vagas ofertadas pelas Universidades Estaduais da Bahia alcançou 197.496, com uma média anual de 15.192 vagas. Essa quantificação geral reflete a contribuição conjunta das instituições para a expansão do acesso ao ensino superior público no estado.

Em relação à Uneb, a Tabela 6 demonstra que a Instituição registrou a maior soma individual de vagas ofertadas no período, totalizando 100.451, com uma média anual de 7.175 vagas. A Instituição demonstrou uma dinâmica de crescimento acentuada no início da série histórica, com um incremento de 278,6% na oferta de vagas entre 2010 (4.995 vagas) e 2012 (18.911 vagas), atingindo seu pico. Contudo, a partir de 2013, a Uneb passou a apresentar oscilações anuais, com períodos de expansão e retração. Em 2016, a oferta de vagas reduziu para 5.213, representando uma queda de 39,4% em relação a 2015 (8.608 vagas). Em 2017, observou-se uma retomada significativa, com um aumento de 68,4% em comparação a 2016, atingindo 8.779 vagas.

No entanto, os quatro anos subsequentes (2018-2021) foram marcados por uma diminuição contínua na oferta, culminando em apenas 24 vagas em 2021, o que representa uma redução de 99,7% em relação a 2017. Em 2023, a oferta de vagas da Uneb foi de 4.171, indicando uma recuperação em relação a 2021 e 2022, mas ainda abaixo dos patamares observados nos melhores desempenhos da série histórica. No acumulado do período 2010-2023, a Uneb registrou uma variação geral negativa em 16,5% na sua oferta de vagas, indicando uma diminuição em relação ao ano base de 2010. As flutuações observadas, especialmente a acentuada volatilidade da Uneb, podem estar relacionadas a ciclos de investimento e desinvestimento, bem como a reestruturações internas de cursos e programas.

A Uneb, por ser a maior universidade estadual em termos de capilaridade (24 *campi*), é mais suscetível a variações decorrentes de políticas de expansão ou contenção orçamentária que afetam um maior número de unidades acadêmicas. O pico de vagas em 2012, por exemplo, pode ter sido impulsionado por programas de expansão governamentais da época,

* Nota: O baixo quantitativo de 24 vagas ofertadas pela Uneb em 2021 deve-se à ausência de vestibular e vagas via Sisu nesse ano. As vagas registradas correspondem exclusivamente a vagas remanescentes (QT_VG_REMANESC) do Censo da Educação Superior.

enquanto a queda drástica em 2021 pode refletir restrições orçamentárias ou adequações de oferta em resposta a cenários específicos, como a pandemia de COVID-19 e seus impactos no planejamento acadêmico.

No que concerne à Uesb, os dados da Tabela 6 indicam que a Instituição ofertou um total de 47.931 vagas entre 2010 e 2023, com uma média anual de 3.424 vagas. A Uesb apresentou um comportamento de crescimento consistente entre 2010 (2.344 vagas) e 2016 (4.139 vagas), com um crescimento acumulado de 76,6% nesse período. A partir de 2017, a série de dados da Uesb exibiu maior volatilidade, com alternância entre aumentos e reduções na oferta. O pico de vagas foi registrado em 2022, com 4.618 vagas, enquanto o menor valor ocorreu em 2010. No acumulado do período 2010-2023, a Uesb registrou uma variação negativa de 11,3% na sua oferta de vagas, indicando uma diminuição, passando de 2.344 em 2010 para 2.078 em 2023.

O comportamento mais estável da Uesb, com crescimento gradual e flutuações menos intensas, sugere uma gestão da oferta de vagas mais alinhada a um planejamento de longo prazo e, possivelmente, menos suscetível a variações abruptas de financiamento. A Uesb, com seus 3 *campi*, pode ter tido uma capacidade de planejamento e execução mais controlada em relação à expansão de vagas, focando em demandas regionais específicas e na consolidação de seus cursos existentes.

Adicionalmente, a Tabela 6 revela que a Uefs ofertou um total de 29.104 vagas no período, com uma média anual de 2.079 vagas. A Instituição iniciou a série com um crescimento na oferta, mas registrou uma leve retração em 2013 (4,5% em relação a 2012). Em 2014, a Uefs alcançou seu melhor resultado na série histórica, com 2.919 vagas ofertadas, representando um crescimento de 54,4% em relação a 2013. O menor valor da série foi observado em 2021, com 1.156 vagas, o que corresponde a uma queda de 32,4% em comparação a 2010. No acumulado do período 2010-2023, a Uefs apresentou um crescimento positivo de 33,2% na oferta de vagas, passando de 1.710 em 2010 para 2.277 em 2023. A Uefs, com seu *campus* em Feira de Santana, certamente foi impactada por uma combinação de fatores de expansão econômica de municípios do Território de Identidade Portal do Sertão, bem como a fixação dos estudantes em Feira de Santana, que antes migravam para Salvador, para a Ufba, bem como para outras universidades privadas na busca do ensino superior.

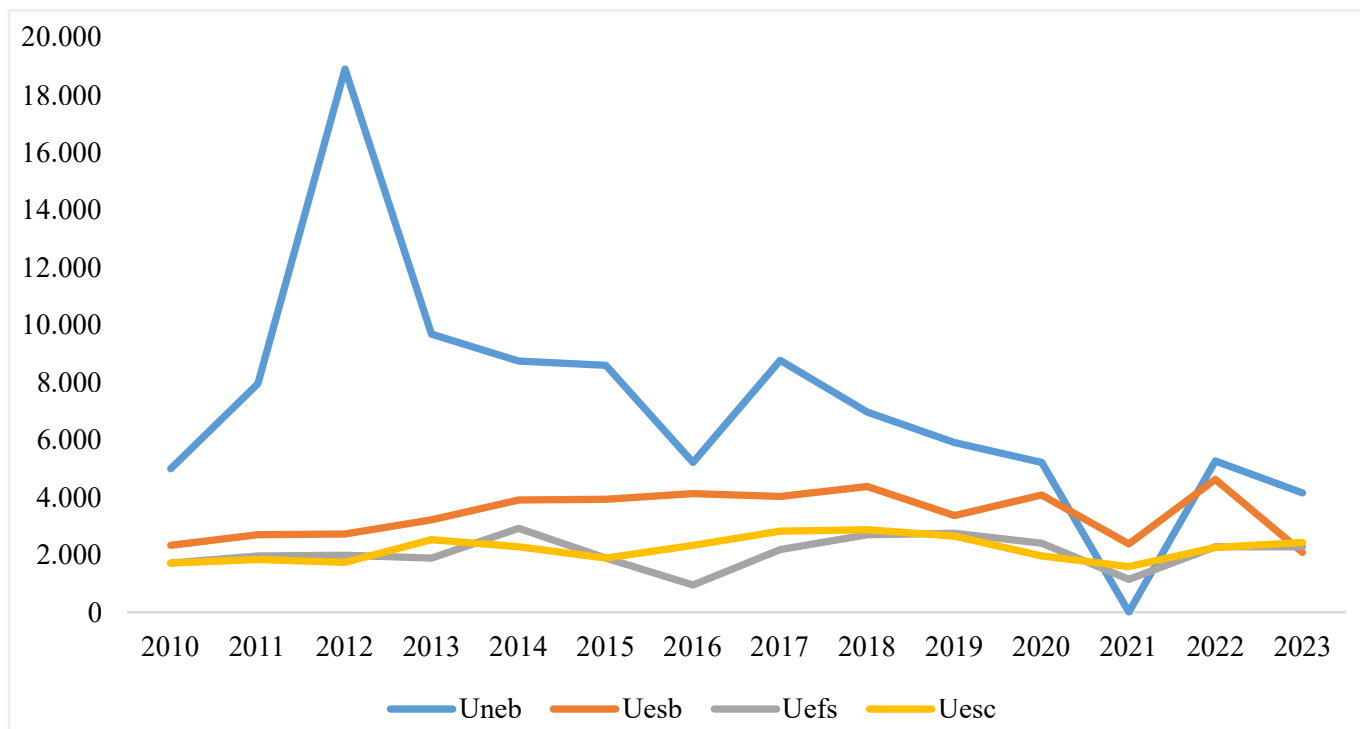
Por fim, a Tabela 6 demonstra que a Uesc apresentou um total de 30.962 vagas ofertadas, com uma média anual de 2.212 vagas, números próximos aos da Uefs. A série histórica da Uesc demonstra uma maior homogeneidade em comparação às demais universidades, embora também apresente oscilações anuais. O pico de oferta foi em 2018, com 2.872 vagas, e o ponto mais baixo ocorreu no ano de 2021, com 1.587 vagas, representando uma redução de 7,7% em relação a 2010. No acumulado do período 2010-2023, a Uesc registrou um crescimento positivo de 40% na quantidade de vagas ofertadas, passando de 1.720 em 2010 para 2.426 em 2023.

O comportamento mais estável da Uesc sugere uma gestão da oferta de vagas mais alinhada a um planejamento de longo prazo e possivelmente à sua área geográfica de influência. A Uesc, com um único *campus*, consegue realizar um planejamento e execução mais controlados em relação à expansão de vagas, focando em demandas regionais específicas e na consolidação de seus cursos.

Em suma, a análise da série histórica de oferta de vagas (2010-2023), com base nos dados da Tabela 6, revela padrões distintos de evolução entre as Universidades Estaduais da Bahia. Enquanto a Uneb demonstrou maior volatilidade, com picos e quedas acentuadas, a Uesb e a Uesc apresentaram um crescimento mais gradual, embora com flutuações. A Uefs, por sua vez, exibiu um comportamento intermediário. É fundamental considerar que a oferta de vagas não é determinada apenas pela capacidade física ou orçamentária das instituições, mas também pela demanda social e pelas diretrizes de desenvolvimento regional.

Políticas de interiorização do ensino superior, como as implementadas na Bahia, buscam levar a educação superior a regiões que historicamente possuíam menor acesso, o que pode justificar a manutenção ou o aumento da oferta de vagas em determinadas localidades, mesmo em cenários de restrição. A compreensão aprofundada dessas dinâmicas requer uma análise contínua dos dados e a correlação com as políticas educacionais e de desenvolvimento vigentes em cada período.

Gráfico 2: Evolução do quantitativo de vagas oferecidas pelas Universidades Estaduais da Bahia entre 2010 e 2023



Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

O Gráfico 2, que ilustra a evolução do quantitativo de vagas oferecidas pelas Universidades Estaduais da Bahia entre 2010 e 2023, corrobora e complementa a análise quantitativa apresentada na Tabela 6. Visualmente, a linha correspondente à Uneb destaca-se pela sua acentuada volatilidade. Observa-se um pico expressivo em 2012, seguido por uma queda significativa nos anos subsequentes, e uma notável retração em 2021, que se manifesta como o ponto mais baixo da série para a Instituição. Essa representação gráfica reforça a dinâmica de expansão e retração da oferta de vagas da Uneb ao longo do período.

Em contraste, as linhas que representam a Uesb e a Uesc exibem um comportamento mais estável e com menor amplitude de oscilação, embora apresentem tendências de crescimento gradual e flutuações menos abruptas. A Uesb demonstra uma trajetória de ascensão mais consistente até 2016, com variações mais pronunciadas a partir de 2017, conforme já discutido. A Uesc, por sua vez, mantém uma curva relativamente homogênea, confirmando a observação de menor volatilidade em sua oferta de vagas. A visualização gráfica permite uma rápida identificação dos períodos de maior e menor oferta de vagas para cada instituição, bem como a comparação visual das tendências de cada universidade no contexto geral do ensino superior baiano.

3.4 Concorrência dos processos seletivos de cursos de graduação

Esta seção apresenta uma análise da variável concorrência, medida pela relação entre o número de candidatos inscritos nos processos seletivos de vestibular e as vagas ofertadas em cada curso de graduação. Com essas informações foi possível compreender o grau de atratividade dos cursos de graduação nas Universidades Estaduais da Bahia no ano de 2023. Esse indicador é fundamental para identificar áreas acadêmicas de maior demanda e cursos com baixa procura, fornecendo subsídios relevantes para o planejamento e para as políticas de acesso ao ensino superior estadual, bem como oferecem um bom *imput* para a avaliação do perfil de oferta de cursos das UEBA. Por meio desta análise, busca-se evidenciar tendências e padrões que possam orientar estratégias voltadas ao equilíbrio entre a oferta de vagas e a demanda social por formação superior no estado. Posto isso, as Tabelas 7 e 8, apresentam os 20 cursos de graduação presenciais mais concorridos e os 20 cursos menos concorridos nas UEBA em 2023.

Tabela 7: Os 20 cursos de graduação mais concorridos entre as UEBA em 2023

Curso	UEBA	Campus	Grau Acadêmico	Concorrência
Medicina	Uneb	Salvador	Bacharelado	283,6
Medicina	Uesb	Jequié	Bacharelado	122,3
Medicina	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	109,1
Medicina	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	81,3
Medicina	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	58
Psicologia	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	45,9
Psicologia	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	45,9
Direito	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	35,7
Psicologia	Uneb	Salvador	Bacharelado	28,3
Biomedicina	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	28
Direito	Uneb	Salvador	Bacharelado	27,2
Direito	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	27,1
Fisioterapia	Uesb	Jequié	Bacharelado	25,4
Administração	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	22,5
Enfermagem	Uesb	Jequié	Bacharelado	22
Enfermagem	Uneb	Salvador	Bacharelado	20,2
Odontologia	Uesb	Jequié	Bacharelado	19,1
Medicina Veterinária	Uneb	Barreiras	Bacharelado	18,4
Enfermagem	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	16,9
Medicina Veterinária	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	16,6

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

A Tabela 7 oferece um panorama detalhado da demanda por cursos de graduação nas Universidades Estaduais da Bahia. Observa-se uma clara predominância de cursos nas áreas da Saúde e do Direito entre os mais procurados, o que reflete não apenas as tendências de mercado e as perspectivas de empregabilidade, mas também o interesse do corpo discente por carreiras que historicamente conferem prestígio social e oportunidades profissionais em um maior número de atribuições, além de possibilidades de contratações no mercado de trabalho (e, também, uma alusão ao rendimento médio normalmente tido como mais alto entre as profissões).

A distribuição dos 20 cursos de maior concorrência entre as UEBA, conforme a Tabela 7, revela que a Uesb se destaca com 7 cursos, representando 35% do total de cursos listados no ranking. Em uma posição subsequente, a Uneb e a Uefs apresentam uma participação equitativa, com 5 cursos cada, totalizando 25% para cada instituição. A Uesc, por sua vez, contribui com 3 cursos, correspondendo a 15% dos cursos mais concorridos. Essa distribuição quantitativa é um indicativo da capacidade de cada universidade em atrair discentes para seus programas de alta demanda, refletindo a relevância e o reconhecimento de suas ofertas acadêmicas no cenário educacional baiano.

No que tange à concorrência específica, o curso de Medicina da Uneb, sediado no *campus* de Salvador, registrou a maior relação candidato/vaga, atingindo 283,6. Este valor evidencia uma procura extremamente elevada por essa formação, superando de forma significativa a competitividade dos demais cursos das universidades estaduais. Por outro lado, entre os 20 cursos de maior concorrência, o curso com a menor relação candidato/vaga é Medicina Veterinária da Uesc, no *campus* de Ilhéus, com 16,6. É fundamental ressaltar que, mesmo figurando como o de menor concorrência dentro do grupo, esse curso ainda denota uma demanda considerável quando comparado à média geral dos cursos de graduação, sublinhando a alta competitividade inerente aos cursos que compõem as áreas da Saúde.

A análise dos graus acadêmicos dos cursos mais concorridos, conforme a Tabela 7, demonstra que a totalidade dos 20 cursos listados são de bacharelado. Esse padrão indica uma preferência acentuada por parte do corpo discente por formações que conferem o título de bacharel, as quais, de modo geral, capacitam o profissional para uma atuação ampla no mercado de trabalho e para a continuidade em programas de pós-graduação. A ausência de cursos de licenciatura ou tecnólogo nessa classificação sugere a necessidade de repensar o modelo inicial que originou as universidades estaduais, sobretudo, a Uneb como proposta de formação de professores para atuarem no ensino médio da Bahia.

Em relação às áreas de conhecimento, a distribuição dos cursos, inferida a partir da Tabela 7, revela uma predominância notável da área da Saúde, que abrange 16 cursos, seguida pelas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com 4 cursos entre os mais concorridos. Essa concentração reforça que essas três áreas são as que exercem maior atratividade sobre os candidatos nas universidades estaduais baianas. Tal cenário pode ser atribuído à percepção de maior empregabilidade, ao status social associado a essas profissões e à demanda contínua por serviços nesses setores essenciais à sociedade.

De forma geral, a concorrência nos 20 cursos mais procurados demonstra uma variação considerável entre as diferentes formações e seus respectivos *campi*. Cursos como Medicina, Psicologia e Direito, por exemplo, consistentemente apresentam alta demanda, com flutuações na relação candidato/vaga que refletem diretamente a percepção de valor e as oportunidades de carreira inerentes a essas áreas. A amplitude da concorrência para um mesmo curso em distintas instituições e *campi* ressalta a necessidade de uma avaliação contextualizada da demanda discente, considerando as particularidades de cada oferta acadêmica e a infraestrutura disponível (e o fato de que nessa análise não consideradas as demais universidades e/ou Institutos Federais presentes nessas localidades e que influenciam nessa relação de concorrência). Esse panorama geral da concorrência é um elemento chave para a compreensão do cenário educacional superior na Bahia e para o desenvolvimento de políticas universitárias que atendam às expectativas tanto da sociedade como do mercado de trabalho, para onde se destinam os egressos desses cursos.

Tabela 8: Os 20 cursos de graduação menos concorridos entre as UEBA em 2023

Curso	UEBA	Campus	Grau Acadêmico	Concorrência
Pedagogia	Uneb	Alagoinhas	Licenciatura	0
Letras - Espanhol	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	0
Química	Uneb	Salvador	Licenciatura	0
Arqueologia	Uneb	Paulo Afonso	Bacharelado	0,3
Engenharia de Pesca	Uneb	Paulo Afonso	Bacharelado	0,3
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Seabra	Licenciatura	0,3
Matemática	Uesb	Vitória da Conquista	Licenciatura	0,4
Turismo	Uneb	Eunápolis	Bacharelado	0,5
Geografia	Uneb	Jacobina	Licenciatura	0,5
Matemática	Uneb	Paulo Afonso	Licenciatura	0,5
Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Uneb	Seabra	Licenciatura	0,5
Matemática	Uneb	Alagoinhas	Licenciatura	0,6
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Caetité	Licenciatura	0,6
História	Uneb	Teixeira de Freitas	Licenciatura	0,6
Matemática	Uneb	Teixeira de Freitas	Licenciatura	0,6
Engenharia de Pesca	Uneb	Xique-Xique	Bacharelado	0,6
Matemática	Uneb	Caetité	Licenciatura	0,7
Ciências Contábeis	Uneb	Camaçari	Bacharelado	0,7
História	Uneb	Eunápolis	Licenciatura	0,7
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Itaberaba	Licenciatura	0,7

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

A Tabela 8 oferece uma perspectiva complementar e importante para a compreensão da dinâmica da demanda por cursos de graduação nas instituições estaduais da Bahia, que incluem a Uesb, Uefs, Uesc e Uneb. Esse conjunto de dados é de suma importância para a gestão universitária, pois permite a identificação de áreas e formações que, por diversas razões, apresentam uma procura significativamente menor por parte dos estudantes do ensino médio. Tal cenário pode indicar a necessidade de readequação de projetos pedagógicos, desenvolvimento de estratégias de divulgação mais eficazes ou, ainda, realização de estudos aprofundados sobre a percepção do mercado de trabalho e da sociedade em relação a essas carreiras. Um ponto de destaque nesta análise é a predominância de cursos de Licenciatura e de áreas específicas das Ciências Humanas e Exatas, o que sugere um padrão de demanda distinto em comparação com os cursos de alta concorrência.

A distribuição dos 20 cursos de menor concorrência entre as UEBA, conforme evidenciado na Tabela 8, revela uma concentração notável na Uneb. A Instituição detém a vasta maioria dos cursos listados, com 18 das 20 ocorrências, o que corresponde a expressivos 90% do total de cursos nesta classificação. Em contraste, a Uesb e a Uefs contribuem com apenas 1 curso cada, representando 5% para cada instituição, enquanto a Uesc não apresenta nenhum curso nesta avaliação. Essa concentração na Uneb pode ser atribuída à sua ampla capilaridade e à diversidade de sua oferta de cursos em diversas regiões do estado, incluindo *campi* localizados em áreas com menor densidade populacional ou em contextos nos quais a demanda por certas formações, especialmente as licenciaturas, é naturalmente mais reduzida. Esse padrão sugere que a Uneb, por sua natureza e abrangência geográfica, absorve uma parcela maior dos cursos com menor atratividade no cenário estadual em 2023.

No que concerne à relação candidato/vaga, diversos cursos nessa classificação registraram uma concorrência de 0,0 ou muito próxima. Exemplos incluem Pedagogia (Uneb, *campus* de Alagoinhas), Letras - Espanhol (Uefs, *campus* de Feira de Santana) e Química (Uneb, *campus* de Salvador). Esses dados são indicadores críticos, pois apontam para a ausência de candidatos ou para uma demanda extremamente baixa em processos seletivos específicos, resultando em um número considerável de vagas ociosas. O curso com a maior concorrência dentro deste grupo de menor demanda é o de Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (Uneb, *campus* de Itaberaba), que registra uma relação candidato/vaga de 0,7 (menos de 1 candidato por vaga ofertada). Embora esse seja o curso mais procurado entre os vinte analisados, sua concorrência é marginal quando comparada aos cursos de alta demanda, o que reforça a percepção de baixa atratividade geral deste grupo de formações e a necessidade de intervenções estratégicas para reverter esse quadro.

A análise dos graus acadêmicos dos cursos que compõem a Tabela 8 demonstra uma clara e acentuada predominância de cursos de licenciatura. Estes correspondem a 15 dos 20 cursos listados, totalizando 75% dessa relação. Os 5 cursos restantes são de bacharelado, representando 25%. Esse cenário é reflexo de um fenômeno nacional, no qual as formações voltadas para a docência e para áreas de conhecimento mais específicas frequentemente enfrentam desafios de atratividade. A baixa procura por licenciaturas é, em muitos casos, associada à percepção de menores salários e oportunidades de carreira em comparação com as formações de bacharelado, que são vistas como mais versáteis e com maior inserção no mercado de trabalho. A prevalência de licenciaturas nesta classificação sublinha a urgência de políticas públicas e institucionais que visem ao incentivo e à valorização da carreira docente, fundamental para a qualidade da educação básica.

Em relação às áreas de conhecimento, a distribuição dos cursos, inferida a partir da Tabela 8, revela uma predominância de formações nas áreas de Ciências Humanas e Linguagens, seguidas por Ciências Exatas e Agrárias. Especificamente, cursos como Letras, Pedagogia, História e Geografia dominam a classificação dos menos concorridos, indicando que as formações nessas áreas, especialmente as licenciaturas, enfrentam desafios significativos de deman-

da. A presença de cursos como Engenharia de Pesca entre os de menor procura, em contraste com sua aparição entre os cursos mais concorridos (em outros *campi* ou instituições), sugere que a concorrência pode variar drasticamente dependendo do *campus*, da especificidade do curso e do contexto regional. A concentração em áreas específicas e licenciaturas aponta para a necessidade de políticas de incentivo e valorização dessas formações, que são essenciais para o desenvolvimento educacional, social e econômico do estado, mas que atualmente não atraem o mesmo volume de candidatos que outras áreas.

Em síntese, a predominância de licenciaturas, a concentração de cursos na Uneb e as relações candidato/vaga próximas a zero em diversas ofertas acadêmicas indicam a necessidade premente de estratégias de gestão acadêmica e do repensar das políticas educacionais da Bahia, no contexto das UEBA. Tais estratégias devem visar à reavaliação da oferta, ao fortalecimento da imagem desses cursos de graduação e ao desenvolvimento de ações que possam estimular a procura discente, como a modernização curricular, a integração com o mercado de trabalho e a promoção de bolsas e incentivos. Compreender esses padrões de baixa concorrência é tão crucial quanto analisar os cursos de alta demanda para o planejamento estratégico e a sustentabilidade do ensino superior público na Bahia, garantindo que a oferta educacional esteja alinhada às necessidades da sociedade e do desenvolvimento regional.

3.5 Discentes matriculados em cursos de graduação das UEBA

A análise de discentes matriculados nas UEBA permite compreender a dimensão e a evolução da capacidade de atendimento dessas instituições de ensino superior. Esse indicador reflete o volume de vagas efetivamente ocupadas pelos discentes e possibilita avaliar a dinâmica da expansão ou retração do acesso ao ensino superior público estadual ao longo do tempo. A partir dessa perspectiva, é possível identificar tendências de crescimento, estabilização ou redução das matrículas, bem como diferenças entre cursos, áreas do conhecimento, subsidiando discussões sobre planejamento acadêmico e políticas públicas voltadas à ampliação do acesso e permanência estudantil.

Tabela 9: Quantitativo de Discentes Matriculados nas Universidades Estaduais da Bahia entre 2010 e 2023

UEBA	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Uneb	22.162	21.485	29.806	24.172	26.557	24.634	24.420	22.112	23.093	20.236	19.371	18.128	18.449	18.830
Uesb	6.195	6.319	6.637	8.431	8.212	7.907	7.107	7.378	8.143	8.358	7.727	7.919	7.554	7.998
Uefs	6.827	7.252	7.558	7.443	7.939	8.300	7.553	9.005	8.544	8.588	8.332	8.523	8.832	9.224
Uesc	6.171	6.522	6.781	6.716	6.300	5.575	5.544	5.697	5.681	5.716	5.916	6.444	5.985	6.208
Total	41.355	41.578	50.782	46.762	49.008	46.416	44.624	44.192	45.461	42.898	41.346	41.014	40.820	42.260

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

De acordo com a Tabela 9, o quantitativo total de discentes matriculados nas quatro Universidades Estaduais da Bahia no período de 2010 a 2023 somou 618.516, com média anual de 44.180 discentes. Observa-se um crescimento geral no número de matrículas entre o início e o final da série histórica, com um aumento de 2,19% no total de matrículas, passando de 41.355 em 2010 para 42.260 em 2023.

Em uma análise individualizada pelas UEBA, a Uneb registrou o maior volume de matrículas no período, totalizando 313.455, com uma média anual de aproximadamente 22.390 matrículas. A Tabela 9 evidencia que a Uneb alcançou seu pico de matrículas em 2012, com 29.806 discentes, demonstrando uma expansão significativa de 34,50% em relação a 2010. Contudo, a partir de 2013, a Instituição apresentou uma tendência de decréscimo, atingindo o menor patamar em 2021, com 18.128 matrículas, o que representa uma redução de 39,18% em relação ao pico de 2012. Na comparação entre o ano base e o final, da série considerada, a Uneb registrou uma redução de 15,03% no seu corpo discente matriculado.

No que concerne à Uesb, a Tabela 9 indica um total de 105.885 matrículas no período, com uma média anual de aproximadamente 7.563. A Uesb demonstrou um crescimento notável, com um aumento de 36,09% no número de matrículas entre 2010 (6.195) e seu pico em 2013 (8.431 discentes). No acumulado do período 2010-2023, a Uesb registrou um crescimento de 29,10% no seu corpo discente, passando de 6.195 em 2010 para 7.998 em 2023.

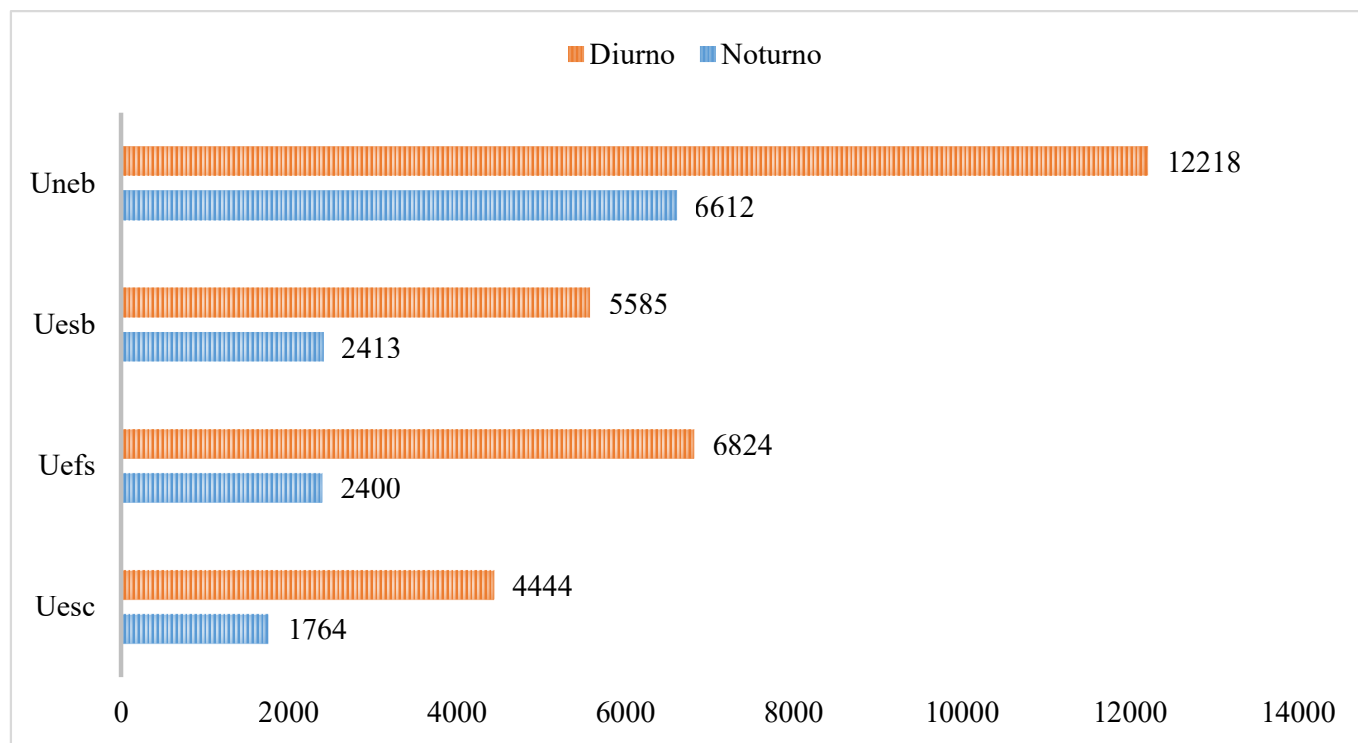
Adicionalmente, a Tabela 9 revela que a Uefs totalizou 113.920 matrículas, com uma média anual de aproximadamente 8.137. A Uefs apresentou um crescimento consistente ao longo da série histórica, com um aumento de 31,90% nas matrículas entre 2010 (6.827) e seu pico em 2017 (9.005 discentes). O ano de 2023 representou um novo pico de matrículas para a Uefs, com 9.224 discentes, consolidando um crescimento de 35,11% em relação a 2010, que teve o menor quantitativo registrado.

Por fim, a Tabela 9 demonstra que a Uesc registrou 85.256 matrículas no período, com uma média anual de aproximadamente 6.090. A Instituição manteve um quantitativo de matrículas relativamente estável, com um crescimento de 9,88% entre 2010 (6.171) e seu pico em 2012 (6.781 discentes). Posteriormente, houve uma redução de 18,10% na comparação entre 2010 e 2016 (5.544 matrículas), o menor ponto da série. No acumulado do período 2010-2023, a Uesc apresentou uma variação de 0,60% no seu corpo discente, passando de 6.171 em 2010 para 6.208 em 2023.

Em suma, a análise do quantitativo de matrículas (Tabela 9) revela padrões distintos de evolução do corpo discente entre as Universidades Estaduais da Bahia. Enquanto a Uneb, apesar de ser a maior em volume, apresentou uma retração significativa no período pós-pico, a Uesb e a Uefs demonstraram crescimento notável. A Uesc, por sua vez, manteve uma estabilidade com oscilações. Essas tendências podem ser influenciadas por diversos fatores, como a oferta de vagas em outras IES (federais ou privadas), a demanda por cursos específicos, políticas

de acesso e permanência, e a dinâmica demográfica regional, requerendo investigações mais aprofundadas para uma compreensão completa de suas causas e implicações para o sistema de ensino superior baiano.

Gráfico 3: Quantitativos de discentes matriculados em cursos de graduação nas UEBA por turno em 2023



Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

O Gráfico 3 apresenta a distribuição de matrículas por turno (diurno e noturno) nas Universidades Estaduais da Bahia, evidenciando os padrões de oferta e demanda por horários de funcionamento em cada instituição. A análise permite identificar as estratégias institucionais de atendimento ao corpo discente e a diferença ainda muito grande na proporcionalidade de cursos diurnos em relação aos noturnos (algo que demandará um esforço de correlação futura entre essa oferta de cursos em turnos que não permitem ao discente conciliar trabalho e estudo e os índices de evasão por curso universitário). Importante esclarecer, que para os cursos diurnos são contemplados os turnos matutino e vespertino.

Em termos de volume total de discentes, a Uneb se destaca significativamente, com um total de 18.830 discentes, sendo 12.218 matriculados em cursos de graduação diurnos e 6.612 nos noturnos. A Universidade não apenas possui o maior número absoluto de alunos, mas também a maior diferença entre os turnos, refletindo sua escala e abrangência. A proporção de discentes nos cursos diurnos na Uneb é de aproximadamente 64,9%, enquanto nos noturnos é de 35,1%.

Em seguida, a Uefs aparece com o segundo maior número de matrículas, totalizando 9.224 discentes, com 6.824 no diurno e 2.400 no noturno. Esse quantitativo representa a maior proporção de alunos no turno diurno entre todas as Universidades Estaduais Baianas, atingindo cerca de 74%, e, conseqüentemente, a menor proporção no noturno, com 26%. Isso pode indicar uma maior oferta de cursos ou uma preferência mais acentuada por atividades acadêmicas durante o dia na Uefs.

A Uesb ocupa a terceira posição em número de discentes matriculados, com um total de 7.998 discentes, distribuídos em 5.585 em cursos de graduação diurnos e 2.413 nos noturnos. A proporção de alunos no diurno na Uesb é de aproximadamente 69,8%, e, no noturno, de 30,2%, mostrando um perfil de distribuição similar à Uneb, mas em menor escala.

Por fim, a Uesc registra o menor contingente de discentes entre as quatro universidades, com um total de 6.208 matrículas, sendo 4.444 nos cursos diurnos e 1.764 nos noturnos. Sua proporção de alunos no diurno é de aproximadamente 71,6%, e, no noturno, de 28,4%. Embora com um volume total de estudantes menor, a Uesc mantém a tendência de predominância do turno diurno, alinhando-se com o padrão geral observado.

Tabela 10: Cursos de graduação com maior quantitativo de matriculados em cada uma das Universidades Estaduais da Bahia em 2023

UEBA	<i>Campus</i>	Curso	Matriculados	Representatividade (%)
Uneb	Salvador	Pedagogia	655	3,5%
Uesb	Vitória da Conquista	Direito	429	5,4%
Uefs	Feira de Santana	Engenharia da Computação	537	5,8%
Uesc	Ilhéus	Direito	507	8,1%

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

A Tabela 10 apresenta os cursos com maior número de matriculados em cada uma das Universidades Estaduais da Bahia em 2023, destacando a concentração de estudantes em determinadas áreas do conhecimento e a representatividade dos discentes desses cursos no contexto geral do número total de matriculados em cada uma das quatro instituições. A análise considera a participação percentual de cada curso em relação ao total de matriculados na mesma área de formação no conjunto das universidades estaduais baianas.

O curso de Pedagogia da Uneb, *campus* de Salvador, registra 655 matriculados, representando 13,0% do total de 5.046 estudantes matriculados nos 21 cursos de Pedagogia oferecidos pelas universidades estaduais baianas. Essa concentração evidencia a relevância da Uneb na formação de pedagogos no estado, consolidando-se como referência na área educacional.

Na área jurídica, o curso de Direito da Uesb, *campus* Vitória da Conquista, contabiliza 429 matriculados, correspondendo a 12,4% do total de 3.450 estudantes nos 12 cursos de Direito das

Universidades Estaduais da Bahia. O curso de Direito da Uesc, *campus* de Ilhéus, registra 507 matriculados, representando 14,7% do total estadual. Conjuntamente, esses dois cursos concentram 936 estudantes (27,1% do total de matriculados em Direito nas UEBA), demonstrando a distribuição equilibrada da formação jurídica entre as instituições.

O curso de Engenharia da Computação da Uefs, *campus* Feira de Santana, apresenta 537 matriculados, representando 100% do total de estudantes nesta área, uma vez que constitui o único curso de Engenharia de Computação oferecido pelas universidades estaduais baianas. Esta exclusividade posiciona a Uefs como centro de referência na formação de engenheiros de computação no sistema estadual de ensino superior.

A análise da representatividade revela padrões distintos de concentração e distribuição dos cursos. Enquanto a Engenharia de Computação da Uefs detém exclusividade absoluta em sua área, os cursos de Direito demonstram distribuição mais equilibrada entre as instituições, com participações significativas tanto da Uesb quanto da Uesc. O curso de Pedagogia da Uneb, por sua vez, mantém posição de destaque, concentrando uma parcela substancial dos estudantes da área educacional no estado.

Esses dados evidenciam as vocações institucionais e as estratégias de especialização das universidades estaduais baianas. A concentração de determinados cursos em instituições específicas reflete tanto as demandas regionais quanto as capacidades instaladas e as tradições acadêmicas de cada universidade. A distribuição observada contribui para a complementaridade do sistema estadual de ensino superior, garantindo cobertura territorial e diversificação da oferta educacional em áreas estratégicas para o desenvolvimento do estado.

A configuração apresentada demonstra a importância da coordenação entre as universidades estaduais para otimizar a oferta de cursos e evitar sobreposições desnecessárias. A exclusividade da Engenharia de Computação na Uefs, a forte presença da Pedagogia na Uneb e a distribuição equilibrada do Direito entre Uesb e Uesc ilustram um modelo de complementaridade que maximiza a eficiência do sistema e atende às diversas demandas regionais de formação superior no estado da Bahia.

Tabela 11: Cursos de Graduação Comuns nas Quatro Universidades Estaduais da Bahia em 2023

Curso	Uneb	Uesb	Uefs	Uesc	Total
Administração	6	1	1	1	9
Agronomia	3	1	1	1	6
Ciências Biológicas	6	6	2	2	16
Ciências Contábeis	5	1	1	1	8
Direito	9	1	1	1	12
Educação Física	4	1	1	1	7
Enfermagem	3	1	1	1	6
Filosofia	1	1	2	1	5
Física	1	2	2	2	7
Geografia	4	1	2	2	9
História	9	1	1	1	12
Matemática	6	2	1	2	11
Medicina	1	2	1	1	5
Pedagogia	15	3	2	1	21
Química	1	4	1	2	8

Fonte: Censo da Educação Superior 2025

A análise da Tabela 11 foi construída com o propósito de evidenciar os cursos de graduação das quatro Universidades Estaduais da Bahia que estão presentes em todas elas. Em uma análise geral, observa-se que Pedagogia é o curso com a maior ocorrência total comum (21 cursos), o que sugere uma ampla presença e, possivelmente, uma prioridade na grade curricular das UEBA, na perspectiva da formação de professores para todo o estado da Bahia. Em contrapartida, apesar de figurar entre as quatro UEBA, a graduação em Filosofia é o curso com a menor ocorrência total (cinco cursos), nessa relação comparativa de cursos comuns da graduação.

A análise dessa variável, número de cursos da graduação comuns entre as quatro UEBA, revela a desproporcionalidade de tamanho da Uneb em relação às demais universidades estaduais, dada a quantidade de *campi* que a Universidade possui em praticamente todos os Territórios de Identidade da Bahia. Mesmo assim, chamam a atenção os casos de Ciências Biológicas e Química da Uesb, que são os principais destaques da Instituição dessa análise do número de cursos na perspectiva das UEBA. Outro destaque vem da graduação de Medicina, na qual a Uesb é a única das Universidades Estaduais da Bahia com multicampi a que apresenta o curso em dois dos seus *campi*.

3.5.1 Discentes por faixa etária

Nesta seção, será apresentado o quantitativo de discentes matriculados por faixa etária nas Universidades Estaduais da Bahia, com foco nos dados referentes ao ano de 2023. A análise

detalhada abrangerá a distribuição do corpo discente em oito faixas etárias distintas, permitindo uma compreensão aprofundada do perfil demográfico dos estudantes e das tendências de acesso no ensino superior público estadual.

Tabela 12: Quantitativo de Matrículas por faixa etária das Universidades Estaduais da Bahia em 2023

UEBA	0 a 17	18 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 49	50 a 59	60 ou mais	Total
Uneb	19	9.388	5.208	1.677	1.101	1.067	293	77	18.830
Uesb	8	4.811	1.954	521	276	307	106	15	7.998
Uefs	5.016	2.378	780	460	416	137	32	0	9.224
Uesc	4	4.262	1.263	298	176	141	54	10	6.208
Total	5.047	20.839	9.205	2.956	1.969	1.652	485	102	42.260

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

A Tabela 12 apresenta o quantitativo de matrículas por faixa etária das Universidades Estaduais da Bahia em 2023, distribuindo o corpo discente em oito categorias etárias que abrangem desde menores de 18 anos até estudantes com 60 anos ou mais. Os dados revelam a composição demográfica do conjunto das quatro instituições e permitem identificar padrões de acesso e permanência em diferentes grupos etários.

O conjunto das universidades estaduais baianas registra 42.260 matrículas em 2023, com concentração predominante na faixa etária de 18 a 24 anos, que totaliza 20.839 estudantes (49,3% do total). A faixa de 25 a 29 anos constitui o segundo maior contingente, com 9.205 matrículas (21,8%), seguida pela categoria de 0 a 17 anos, que registra 5.047 estudantes (11,9%).

Na faixa etária de 18 a 24 anos, tradicionalmente associada ao ingresso no ensino superior, a Uneb concentra 9.388 estudantes (45,1% do total desta faixa), seguida pela Uesb com 4.811 (23,1%), Uesc com 4.262 (20,5%) e Uefs com 2.378 (11,4%).

A categoria de 0 a 17 anos merece destaque pela concentração excepcional na Uefs, que registra 5.016 estudantes, representando 99,4% do total estadual dessa faixa etária. As demais instituições mantêm números reduzidos nessa categoria: Uneb com 19 estudantes, Uesb com 8 e Uesc com 4, indicando perfis institucionais diferenciados quanto ao atendimento de estudantes em idade escolar regular.

A Uneb, com 18.830 matrículas (44,6% do total geral), concentra 49,9% de seus estudantes na faixa de 18 a 24 anos e 27,7% na faixa de 25 a 29 anos. A Instituição mantém distribuição equilibrada nas demais categorias etárias, com presença significativa de estudantes acima de 30 anos, totalizando 4.215 matrículas (22,4%).

A Uesb registra 7.998 matrículas (18,9% do total geral), com 60,2% dos estudantes na faixa de 18 a 24 anos e 24,4% na faixa de 25 a 29 anos. A Instituição demonstra perfil etário concentra-

do nas faixas mais jovens, com apenas 8 estudantes na categoria de 0 a 17 anos e distribuição decrescente nas faixas etárias superiores.

A Uefs totaliza 9.219 matrículas (21,8% do total geral), caracterizando-se pela excepcional concentração de estudantes na faixa de 0 a 17 anos (5.016 matrículas, 54,4% de seu corpo discente). A faixa de 18 a 24 anos representa 25,8% das matrículas, enquanto as demais categorias etárias mantêm participação reduzida, configurando perfil institucional específico voltado ao atendimento de estudantes em idade escolar.

A Uesc contabiliza 6.208 matrículas (14,7% do total geral), com distribuição etária concentrada nas faixas de 18 a 24 anos (68,7%) e 25 a 29 anos (20,3%). A Instituição registra apenas 4 estudantes na categoria de 0 a 17 anos e mantém presença moderada nas faixas etárias superiores, evidenciando perfil tradicional de atendimento ao ensino superior.

Nas faixas etárias superiores, verifica-se distribuição decrescente do número de matrículas. A categoria de 30 a 34 anos totalizou 2.956 estudantes, seguida pela faixa de 35 a 39 anos com 1.969 matrículas, 40 a 49 anos com 1.652, 50 a 59 anos com 485 e 60 anos ou mais com 102 discentes das quatro universidades estaduais analisadas. Essa distribuição reflete a busca por qualificação continuada e formação complementar por parte de profissionais em diferentes estágios de suas carreiras.

A análise da distribuição etária evidencia perfis institucionais diferenciados entre as Universidades Estaduais Baianas. Enquanto Uneb, Uesb e Uesc mantêm padrões similares de concentração nas faixas etárias jovens, a Uefs distingue-se pela significativa participação de estudantes menores de 18 anos. A diversidade etária no conjunto das instituições confirma o papel das universidades estaduais na democratização do acesso ao ensino superior e na promoção da educação continuada em diferentes fases da vida.

3.5.2 Relação de Sexo dos Discentes

Com o objetivo de compreender o perfil do público atendido pelas Instituições Estaduais de Ensino Superior na Bahia, foi realizada uma análise da distribuição de matrículas por sexo nas UEBA. A consideração dessa variável permite uma visão detalhada da composição do corpo discente sob a perspectiva de sexo, possibilitando a identificação de padrões de acesso e permanência de discentes dos sexos masculino e feminino no ensino superior público estadual.

Esses dados contribuem diretamente para a avaliação e o aprimoramento de políticas institucionais voltadas à inclusão e à equidade no ambiente acadêmico. Além disso, a análise permite observar a predominância de determinado sexo em cursos específicos, bem como monitorar a evolução histórica dessa participação.

Tabela 13: Proporção de discentes dos sexos masculino e feminino matriculados nas Universidades Estaduais da Bahia entre 2010 e 2023

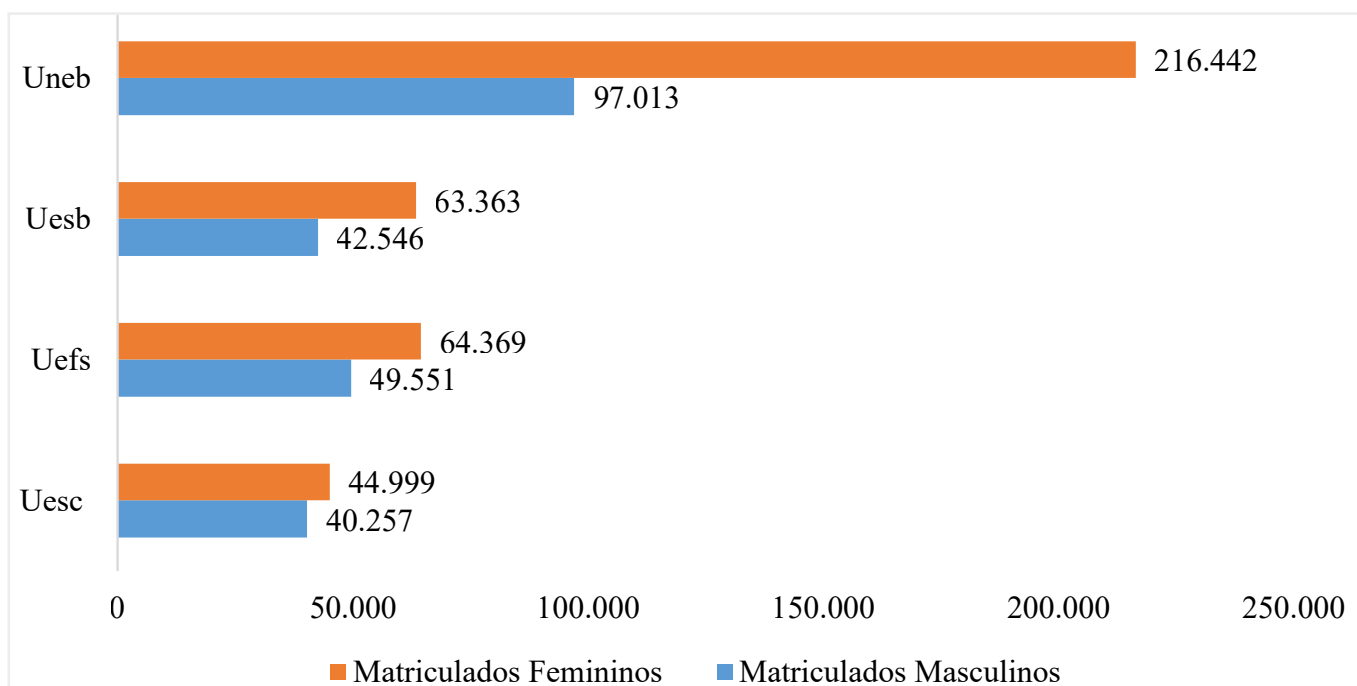
UEBA	Matrículas Fem.	Fem. %	Matrículas Masc.	Masc. %	Total	Total %
Uneb	216.442	69,05%	97.013	30,95%	313.455	100,00%
Uesb	63.363	59,83%	42.546	40,17%	105.909	100,00%
Uefs	64.369	56,50%	49.551	43,50%	113.920	100,00%
Uesc	44.999	52,78%	40.257	47,22%	85.256	100,00%

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

A Tabela 13 evidencia, de maneira geral, a proporção de sexo em cada Universidade Estadual. Foi considerado, para esta análise, o acumulado de discentes de cada sexo dos anos de 2010 a 2023. Uma análise geral dos dados revela uma predominância feminina em todas as instituições, com o número de matrículas de discentes do sexo feminino superando significativamente o do masculino. A Uneb se destaca com a maior proporção de estudantes do sexo feminino, atingindo 69,05% do total de matrículas, enquanto a Uesc, embora também apresente predominância feminina, mostra a menor disparidade, com 52,78% de discentes do sexo feminino e 47,22% do masculino. Em termos de volume, a Uneb lidera com o maior número total de matrículas acumuladas (313.455), seguida pela Uefs (113.920), Uesb (105.909) e Uesc (85.256).

O Gráfico 4 resume visualmente as informações sobre a proporção de sexo nas Universidades Estaduais da Bahia, apresentadas anteriormente.

Gráfico 4: Proporção de sexo dos discentes matriculados nas Universidades Estaduais da Bahia entre 2010-2023



Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

3.5.3 Proporção de sexo dos discentes por curso nas Universidades Estaduais

A proporcionalidade entre os sexos feminino e masculino dos discentes matriculados na Universidades Estaduais da Bahia está expressa na Tabela 13, que detalha a situação nas quatro universidades estaduais baianas. A metodologia proposta para analisar os dados foi desta subseção foi pensada no sentido de evidenciar a predominância de cada um dos sexos nos cursos. Para esta análise foram selecionados cursos que apresentaram 60% ou mais de presença de discentes masculinos e femininas. É importante destacar que, devido à extensão dos dados, a seleção foi limitada a até 20 cursos para cada um dos sexos, mesmo que houvesse mais cursos que atendessem ao critério de 60% ou mais de um dos sexos. Esta abordagem permitiu uma análise focada nas áreas de maior disparidade de sexo discente no ensino superior, sem, contudo, exaurir a totalidade dos cursos com predominância feminina ou masculina.

Tabela 14: Proporção entre o sexo feminino e masculino dos discentes de cursos selecionados das Universidades Estaduais da Bahia em 2023

<i>Campus</i>	UEBA	Curso	Fem.	Fem. %	Masc.	Masc. %	Total
Ilhéus	Uesc	Pedagogia - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	265	94,6%	15	5,4%	280
Feira de Santana	Uefs	Pedagogia	339	94,2%	21	5,8%	360
Lauro de Freitas	Uneb	Pedagogia	73	93,6%	5	6,4%	78
Barreiras	Uneb	Pedagogia	244	92,8%	19	7,2%	263
Vitória da Conquista	Uesb	Pedagogia	293	92,4%	24	7,6%	317
Serrinha	Uneb	Pedagogia	325	92,1%	28	7,9%	353
Alagoinhas	Uneb	Pedagogia	65	91,5%	6	8,5%	71
Teixeira de Freitas	Uneb	Pedagogia	105	91,3%	10	8,7%	115
Brumado	Uneb	Pedagogia	79	90,8%	8	9,2%	87
Guanambi	Uneb	Pedagogia	352	89,6%	41	10,4%	393
Feira de Santana	Uefs	Letras - Espanhol	16	88,9%	2	11,1%	18
Feira de Santana	Uefs	Enfermagem	345	88,5%	45	11,5%	390
Salvador	Uneb	Pedagogia	578	88,2%	77	11,8%	655
Conceição do Coité	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	120	88,2%	16	11,8%	136
Seabra	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	88	88,0%	12	12,0%	100
Salvador	Uneb	Fonoaudiologia	198	87,6%	28	12,4%	226
Jacobina	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	111	87,4%	16	12,6%	127

<i>Campus</i>	UEBA	Curso	Fem.	Fem. %	Masc.	Masc. %	Total
Jequié	Uesb	Pedagogia	278	87,1%	41	12,9%	319
Guanambi	Uneb	Enfermagem	121	86,4%	19	13,6%	140
Feira de Santana	Uefs	Engenharia de Computação	65	12,1%	472	87,9%	537
Vitória da Conquista	Uesb	Ciência da Computação	32	15,2%	178	84,8%	210
Jequié	Uesb	Sistema de Informação	17	16,2%	88	83,8%	105
Ilhéus	Uesc	Engenharia Elétrica	24	16,2%	124	83,8%	148
Ilhéus	Uesc	Engenharia Mecânica	27	16,5%	137	83,5%	164
Salvador	Uneb	Sistemas de Informação	25	18,1%	113	81,9%	138
Ilhéus	Uesc	Ciência da Computação	49	19,7%	200	80,3%	249
Itapetinga	Uesb	Física	5	20,8%	19	79,2%	24
Salvador	Uneb	Física	20	24,4%	62	75,6%	82
Feira de Santana	Uefs	Física	48	25,0%	144	75,0%	192
Ilhéus	Uesc	Física	14	28,0%	36	72,0%	50
Alagoinhas	Uneb	Sistemas de Informação	39	28,1%	100	71,9%	139
Feira de Santana	Uefs	Física	25	28,7%	62	71,3%	87
Salvador	Uneb	Filosofia	35	30,7%	79	69,3%	114
Ilhéus	Uesc	Física	20	31,7%	43	68,3%	63
Vitória da Conquista	Uesb	Física	30	31,9%	64	68,1%	94
Ilhéus	Uesc	Ciências Econômicas	128	32,2%	270	67,8%	398
Feira de Santana	Uefs	Engenharia Civil	160	33,0%	325	67,0%	485
Ilhéus	Uesc	Matemática	43	34,4%	82	65,6%	125
Jequié	Uesb	Educação Física	63	35,6%	114	64,4%	177

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

A Tabela 14 revela uma marcante e persistente segregação profissional, espelhando tendências sociais e culturais profundamente enraizadas. Os dados demonstram que as escolhas de carreira no ensino superior ainda seguem padrões de sexo bem definidos, dividindo os cursos em dois grandes blocos: aqueles dominados pelo sexo feminino, ligados às áreas de saúde, bem-estar e Educação, e aqueles com esmagadora maioria masculina, concentrados nos campos da Tecnologia e das Ciências Exatas. No primeiro grupo, o curso de Pedagogia emerge como o exemplo mais emblemático da feminização de uma profissão. Em diversos *campi*, como Ilhéus (Uesc) e Feira de Santana (Uefs), a presença feminina ultrapassa os 94%, consolidando a área da Educação como um espaço majoritariamente ocupado pelo sexo feminino.

Essa tendência se estende a outros cursos da área de Humanas, como Letras, e da Saúde, como Enfermagem e Fonoaudiologia, onde o percentual de discentes do sexo feminino consistentemente supera os 85%. Essa realidade sugere uma forte influência de estereótipos culturais que associam as discentes do sexo feminino a papéis de cuidado, ensino e assistência, direcionando suas trajetórias acadêmicas e profissionais para essas formações. Em forte contraste, o outro extremo do espectro é dominado por cursos de base tecnológica e de Ciências Exatas. Cursos como Engenharia da Computação em Feira de Santana (Uefs) com 87,9% de discentes masculinos e Ciência da Computação em Vitória da Conquista (Uesb) com 84,8%, ilustram um campo profissional percebido como masculino. As Engenharias Elétrica e Mecânica, assim como o curso de Física em múltiplos *campi*, reforçam esse padrão, mantendo uma proporção de discentes do sexo masculino quase sempre superior a 70%.

Essa disparidade aponta para a existência de barreiras, sejam elas sutis ou explícitas, que desestimulam a entrada e a permanência de pessoas do sexo feminino em áreas ligadas à tecnologia, matemática e lógica, perpetuando um ciclo de exclusão em setores estratégicos e, frequentemente, mais bem remunerados do mercado de trabalho. Entre esses dois polos, alguns cursos apresentam um equilíbrio de sexo um pouco maior, embora a desigualdade ainda seja presente. Áreas como Ciências Econômicas, Engenharia Civil e Filosofia mostram uma divisão menos drástica, funcionando como um campo intermediário onde as fronteiras de sexo masculino e feminino parecem ser mais fluidas, ainda que a maioria masculina prevaleça.

Em suma, o panorama apresentado pela Tabela 14 não é apenas um conjunto de estatísticas, mas um retrato social que evidencia como as expectativas e os papéis de sexo continuam a moldar as aspirações e as oportunidades no ensino superior baiano, reforçando desigualdades que se estendem para o mundo do trabalho e para a sociedade como um todo.

3.5.4 Raça/Cor Declarada

A análise da quantidade de matrículas por raça/cor nas Universidades Estaduais da Bahia é fundamental para compreender o grau de democratização do acesso ao ensino superior público no estado. As Instituições de Ensino Superior desempenham um papel estratégico na promoção da equidade racial e social, sobretudo em um país historicamente marcado por profundas desigualdades sociais e raciais como o Brasil. Nesse contexto, observar como se distribuem as matrículas entre os diferentes grupos raciais, especialmente negros, pardos, brancos, indígenas e amarelos, permite avaliar o impacto de políticas públicas, como as ações afirmativas e cotas raciais, além de identificar avanços e desafios na inclusão de grupos que, ao longo da história, foram desfavorecidos. Este levantamento abrange as Universidades Estaduais da Bahia, com o objetivo de traçar um panorama atual e subsidiar discussões sobre permanência, inclusão e justiça social no ensino superior baiano.

Tabela 15: Quantitativo de Matrículas por Raça/Cor apresentadas pelas Universidades Estaduais da Bahia de 2010 a 2023

UEBA	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	N. declarado	Total
Uneb	19.669	79.502	55.348	979	2.030	155.927	313.455
Uesb	13.997	16.135	33.516	262	274	41.725	105.909
Uefs	5.549	10.750	11.720	250	743	84.908	113.920
Uesc	5.951	9.373	12.204	313	658	56.757	85.256
Total	45.166	115.760	112.788	1.804	3.705	339.317	618.540

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

A Tabela 15 apresenta o acumulado de dados de 2010 a 2023 referentes à autodeclaração de raça/cor dos estudantes matriculados nas quatro Universidades Estaduais da Bahia. Os dados refletem a diversidade étnico-racial presente nas instituições e permitem identificar padrões de representatividade.

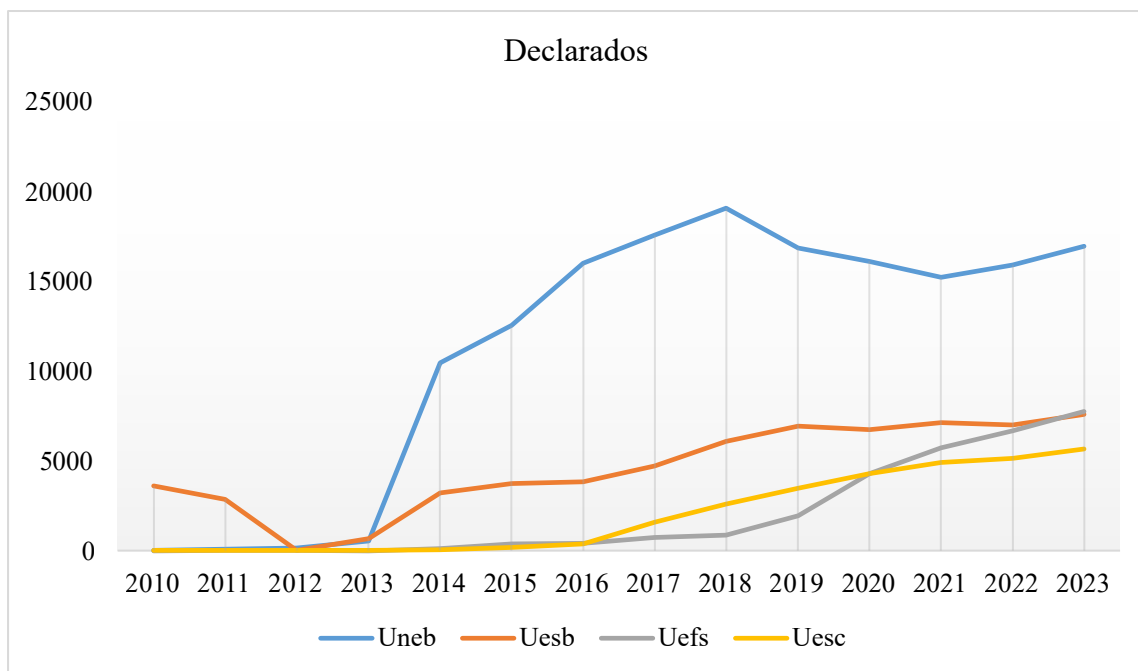
Ao examinar a distribuição por raça/cor, observa-se que a categoria “não declarado” representa uma parcela significativa do total de matrículas em todas as instituições, o que pode indicar desafios na coleta de dados ou na conscientização sobre a importância da autodeclaração. A Uneb, por exemplo, possui 155.927 estudantes com raça/cor não declarada, de um total de 313.455, o que corresponde a 49,7% do seu corpo discente. Nas demais universidades, a proporção de raça/cor não declarado também é considerável: Uefs com 84.908 (74,5% do total), Uesc com 56.757 (66,6% do total) e Uesb com 41.725 (39,4% do total) no acumulado do período 2010-2023. A alta proporção de não declarados nas universidades pode impactar a precisão da análise da composição racial e sugere a necessidade de aprimoramento dos mecanismos de coleta de dados.

No que se refere às categorias declaradas, a população parda é a mais representativa na Uesb (52,2%) enquanto na Uneb os pretos são a maioria (50,5%). O número de discentes pardos também apresenta números expressivos, sendo a maior categoria declarada na Uesc (42,8%) e na Uefs (40,4%). O número de discentes brancos, embora presente, possui menor representatividade em comparação com os extratos preto e pardo em todas as Instituições, estando mais representados na Uesb (21,8%) e menos representados na Uneb (12,5%), entre os estudantes que declararam esse quesito. Os discentes de raça/cor amarela e indígena, embora em menor número absoluto, são importantes para a compreensão da diversidade e da inclusão de grupos minoritários no ensino superior. A Uesc foi a Universidade com maior número de estudantes declarados amarelos (1,1%) e a Uefs tem o maior número de indígenas (2,6%) no período entre 2010 e 2023.

Em síntese, os dados da Tabela 15 evidenciam a complexidade da composição racial do corpo discente nas Universidades Estaduais Baianas. A alta proporção de estudantes que não declararam sua raça/cor representa um desafio para a análise precisa da diversidade e certa perplexidade, uma vez que políticas de assistência e permanência estudantil normalmente levam em

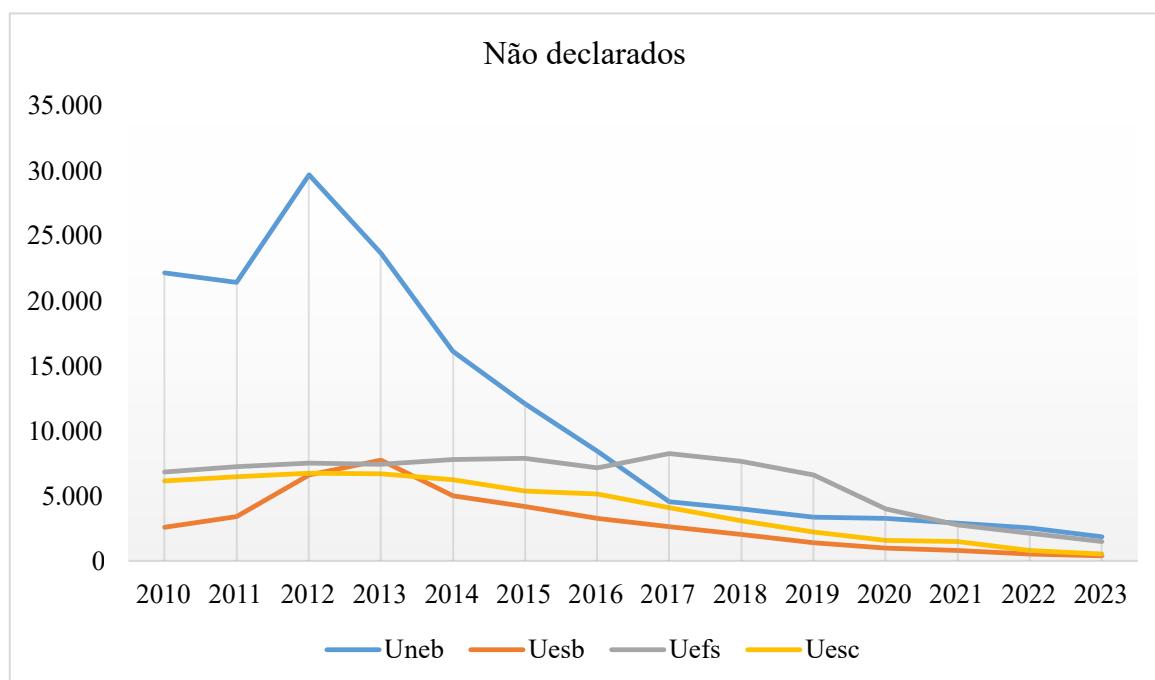
consideração a questão racial para seus direcionamentos. Contudo, entre os que se autodeclaram, as populações preta e parda são as mais representativas, com aproximadamente 82% dos discentes das UEBA ao longo do período desta análise, refletindo a demografia do estado da Bahia.

Gráfico 5: Evolução de matriculados declarados pela raça/cor nas Universidades Estaduais da Bahia entre 2010 e 2023



Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

Gráfico 6: Evolução de matriculados não declarados segundo raça/cor nas Universidades Estaduais da Bahia entre 2010 e 2023



Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

Em complemento à análise da composição étnico-racial do corpo discente, os Gráficos 5 e 6 fornecem uma perspectiva temporal crucial sobre o quantitativo de matriculados que se autodeclararam e daqueles que não o fizeram, no período compreendido entre 2010 e 2023. A interpretação visual dessas comparações nos Gráfico 5 e 6, corroborada pelos dados numéricos subjacentes, permite identificar padrões significativos na dinâmica da autodeclaração.

O Gráfico 5 ilustra um percurso ascendente nesse quantitativo de matriculados que se autodeclararam em alguma categoria de raça/cor ao longo dos anos. Visualmente, a linha da Uneb (azul) demonstra um crescimento notavelmente acentuado a partir de 2013, indicando uma rápida adesão à autodeclaração, culminando em um pico por volta de 2018, com 19.000 a 20.000 estudantes declarados.

Embora haja uma leve oscilação nos anos seguintes, a Uneb mantém patamares elevados de declaração até 2023. As linhas da Uesb (laranja), Uefs (cinza) e Uesc (amarela) também exibem uma trajetória de crescimento contínuo, embora em escalas distintas. A Uesb, por exemplo, mostra um crescimento constante, partindo de um patamar inicial de cerca de 3.600 em 2010 e alcançando, aproximadamente, 7.600 em 2023. A Uefs e a Uesc, que iniciaram com quantitativos menores, demonstram um crescimento mais expressivo nos últimos anos do período analisado, com a Uefs superando a Uesc em número de declarados a partir de 2021, ambas convergindo de 5.000 para 7.000 estudantes declarados em raça/cor em 2023. Essa tendência de aumento no número de declarados em todas as UEBA sugere um fortalecimento da identidade racial e uma maior adesão à autodeclaração ao longo da década, possivelmente impulsionada por políticas de inclusão e conscientização da importância desta matéria em universidades públicas.

Em contraste, o Gráfico 6, que apresenta os estudantes não declarados, apresenta uma tendência visual oposta e complementar. Observa-se uma clara e consistente redução no número de estudantes que não informaram sua raça/cor em todas as universidades. A linha da Uneb (azul) é a que exibe a queda mais drástica, iniciando o período com o maior número de não declarados (aproximadamente 22.000 em 2010) e apresentando um declínio acentuado e contínuo, chegando a cerca de 1.800 em 2023. Essa redução substancial na Uneb é um forte indicativo da eficácia das campanhas de conscientização e dos procedimentos de coleta de dados. As linhas da Uesb (laranja), Uefs (cinza) e Uesc (amarela) também mostram um padrão de diminuição gradual e constante. A Uesb, por exemplo, reduziu seus não declarados de cerca de 2.500 em 2010 para, aproximadamente, 600 em 2023. A Uefs e a Uesc seguem o mesmo padrão de declínio, com ambas convergindo para patamares muito baixos ao final do período. A tendência visual de queda nos não declarados, em conjunto com o aumento dos declarados, sugere um avanço significativo na qualidade dos dados sobre a composição étnico-racial do corpo discente e na promoção da autodeclaração.

A análise conjunta destas informações revela uma correlação inversa e evidente entre o número de estudantes declarados e não declarados. O aumento da autodeclaração não se deve apenas ao crescimento do número total de matrículas, mas sim a uma mudança efetiva no com-

portamento dos discentes e na eficácia das políticas institucionais. O ponto de inflexão mais significativo, onde a curva de declarados começa a subir acentuadamente e a de não declarados a cair drasticamente, ocorre visivelmente entre 2013 e 2014, período que coincide com a intensificação das políticas de ações afirmativas no ensino superior brasileiro. A Uneb destaca-se como a instituição com a maior transformação, apresentando os movimentos mais expressivos tanto no crescimento de declarados quanto na redução de não declarados, o que pode ser atribuído à sua escala e ao impacto de suas políticas internas. Este panorama geral da evolução da declaração de raça/cor é um elemento chave para a compreensão do cenário educacional superior na Bahia e para o desenvolvimento de políticas universitárias que atendam às expectativas da sociedade e do mercado de trabalho, promovendo a equidade e a representatividade em todos os níveis do ensino superior.

3.5.5 Tipo de escola em que os estudantes das UEBA concluíram o ensino médio

A caracterização do perfil socioeducacional do corpo discente constitui outro elemento fundamental para a compreensão da democratização do acesso ao ensino superior público. Neste contexto, a análise do tipo de escola em que os discentes matriculados concluíram o ensino médio configura-se como indicador relevante para a avaliação das políticas de inclusão e equidade educacional implementadas pelas instituições de ensino superior. A distinção entre egressos da rede pública e privada de ensino médio permite identificar padrões de acesso e mensurar o alcance das Universidades Estaduais Baianas junto aos diferentes estratos socioeconômicos da população. Esta variável, coletada sistematicamente pelo Censo da Educação Superior, possibilita a análise comparativa entre as Universidades e contribui para a formulação de estratégias institucionais voltadas à promoção da inclusão social e à redução das desigualdades educacionais.

Tabela 16: Tipo de escola que os discentes matriculados nas UEBA concluíram o ensino médio no acumulado de 2010 a 2023

UEBA	Pública	Privada	Não informado	Total
Uneb	252.557	44.871	16.027	313.455
Uesb	82.104	22.575	1.230	105.909
Uefs	81.730	31.908	282	113.920
Uesc	57.023	24.481	3.752	85.256
Total	473.414	123.835	21.291	618.540

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

A Tabela 16 apresenta o quantitativo absoluto de discentes matriculados nas Universidades Estaduais Baianas segundo o tipo de escola em que concluíram o ensino médio, distribuídos entre rede pública, rede privada e categoria não informada. Os dados revelam a magnitude do contingente discente em cada instituição e permitem dimensionar o alcance das universidades estaduais junto aos diferentes segmentos educacionais.

O conjunto das Universidades Estaduais Baianas registra 618.540 discentes matriculados, dos quais 473.414 (76,5%) são egressos da rede pública de ensino médio, 123.835 (20,0%) da rede privada e 21.291 (3,5%) não informaram a origem educacional.

Em relação aos egressos da rede pública de ensino médio, a Uneb registrou 252.557 matriculados, representando 53,3% do total de estudantes desse segmento nas universidades estaduais. Em seguida, aparecem a Uesb (82.104) e a Uefs (81.730) com o mesmo percentual de 17,3% do total de estudantes egressos de escolas da rede pública e, por fim, a Uesc (57.023) com 12,1%.

No segmento de egressos da rede privada, a Uneb mantém a maior concentração, com 44.871 matriculados (36,2% do total), seguida pela Uefs, com 31.908 (25,8%), Uesc, com 24.481 (19,8%), e Uesb com 22.575 (18,2%). A distribuição demonstra que, embora a Uneb concentre o maior número absoluto de estudantes da rede privada (compatível com seu tamanho perante as outras universidades estaduais), as demais instituições mantêm participação muito próximas nesse segmento.

A análise dos dados absolutos evidencia a predominância da Uneb no sistema estadual de ensino superior baiano, tanto em termos de capacidade total de atendimento quanto na absorção de estudantes das redes pública e privada de ensino médio. A distribuição dos matriculados por tipo de escola de origem confirma o papel das universidades estaduais na democratização do acesso ao ensino superior, com destaque para o atendimento aos egressos da rede pública. As variações observadas entre as instituições refletem tanto diferenças na capacidade instalada quanto características regionais e políticas institucionais específicas de cada universidade.

4 Número de Egressos

O quantitativo de egressos das Universidades Estaduais da Bahia se constituiu em um indicador fundamental para avaliar a efetividade das Instituições de Ensino Superior no cumprimento de sua função social. O acompanhamento dessa variável permite identificar a capacidade de conclusão dos cursos ofertados, refletindo não apenas o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também aspectos relacionados à qualidade do ensino, permanência estudantil e políticas de apoio institucional. Além disso, o estudo dos egressos contribui para compreender a inserção desses profissionais no mercado de trabalho e sua contribuição para o desenvolvimento regional da Bahia.

Tabela 17: Número de Egressos por UEBA entre 2010 e 2023.

UEBA	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Uneb	3.207	2.881	4.985	1.507	4.541	3.932	4.597	2.315	2.750	2.487	859	1.329	2.478	3.026	40.894
Uesb	859	414	1.142	1.273	1.126	847	460	742	1.071	1.010	328	211	561	1.075	11.119
Uefs	290	686	1.113	768	872	369	136	1.350	1.019	831	620	820	553	821	10.248
Uesc	847	750	859	1.017	985	722	643	757	744	679	299	524	594	687	10.107
Total	5.203	4.731	8.099	4.565	7.524	5.870	5.836	5.164	5.584	5.007	2.106	2.884	4.186	5.609	72.368

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

A Tabela 17 expõe a trajetória de formação de profissionais em cada instituição ao longo de 14 anos, revelando uma dinâmica variada no número de egressos por universidade e no consolidado do sistema estadual. No período compreendido entre 2010 e 2023, o conjunto das quatro Universidades Estaduais Baianas (Uneb, Uesb, Uefs e Uesc) registrou um total de 72.368 egressos. Essa análise detalhada por instituição permite identificar padrões e flutuações significativas ao longo do tempo.

Para a Uneb, o total de egressos, no período, foi de 40.894. Quando analisado anualmente, é possível analisar que o quantitativo variou significativamente, com o pico de 4.985, em 2012, e o menor registro de 859, em 2020. Ao comparar o início e o fim do período, a Universidade registrou uma redução de 5,6% no número de egressos, passando de 3.207 em 2010 para 3.026 em 2023. Variações anuais notáveis incluem um aumento expressivo de 73,0% entre 2011 e 2012 (de 2.881 para 4.985 egressos), seguido por uma queda acentuada de 69,8% entre 2012 e 2013 (de 4.985 para 1.507). Outro aumento significativo de 201,3% foi observado entre 2013 e 2014 (de 1.507 para 4.541 egressos). No final do período, a Uneb apresentou um aumento de 54,7% entre 2020 e 2021 (de 859 para 1.329 egressos), um aumento de 86,5% entre 2021 e 2022 (de 1.329 para 2.478 egressos) e um aumento de 22,1% entre 2022 e 2023 (de 2.478 para 3.026 egressos), indicando uma recuperação no quantitativo de egressos nos últimos anos.

No que concerne à Uesb, o total de egressos no período foi de 11.119. A análise anual mostra que o número de egressos da Instituição também apresentou variações expressiva, com o pico

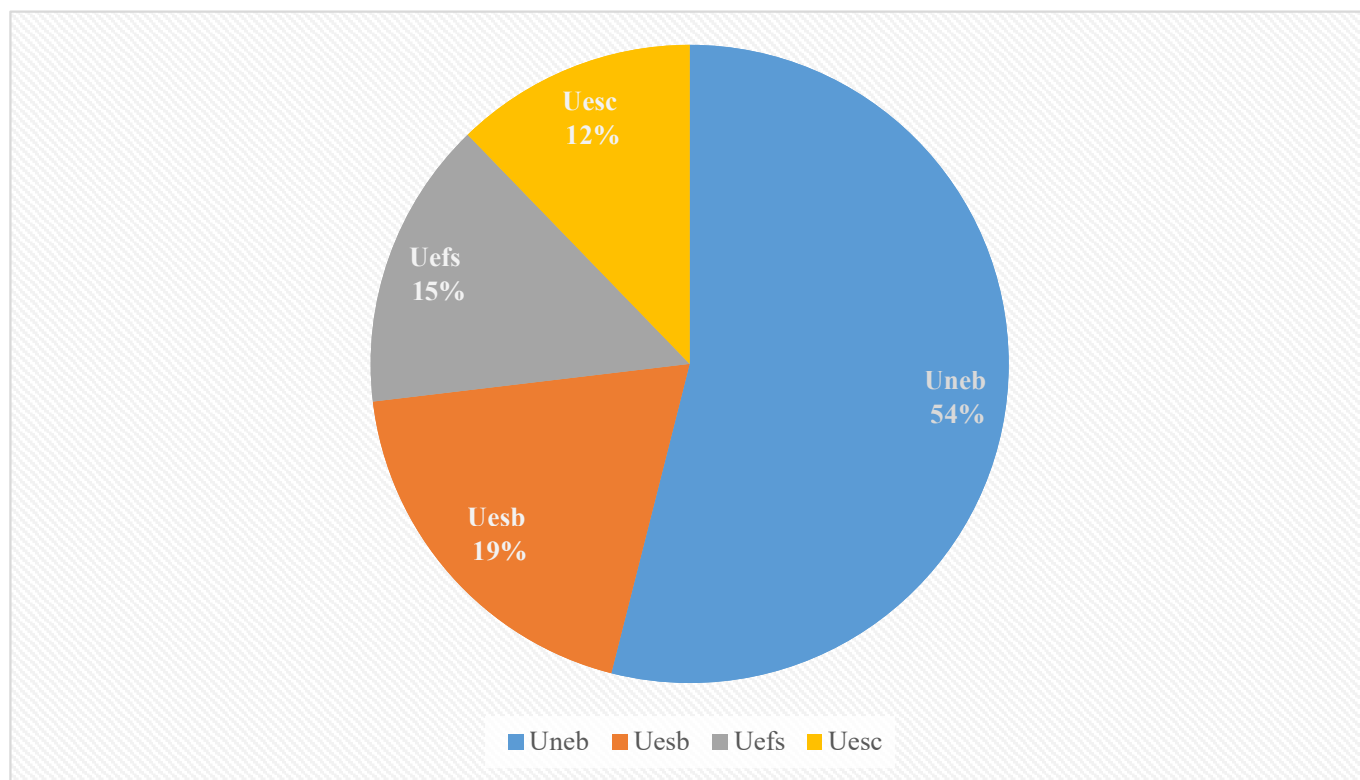
de 1.273 em 2013 e o menor registro de 211 em 2021. Houve um aumento de 25,1% no número de egressos, de 859 em 2010 para 1.075 em 2023. Destacam-se: uma queda acentuada de 51,8% entre 2010 e 2011 (de 859 para 414 egressos) e um aumento expressivo de 175,8% entre 2011 e 2012 (de 414 para 1.142 egressos). Mais recentemente, a Uesb registrou um aumento de 165,9% entre 2021 e 2022 (de 211 para 561 egressos) e um aumento de 91,6% entre 2022 e 2023 (de 561 para 1.075 egressos), demonstrando uma recuperação no fluxo de egressos da Instituição.

Para a Uefs, o total de egressos, no período, foi de 10.248. Esse número variou expressivamente, com o pico de 1.350 em 2017 e o menor registro de 136 em 2016. A Instituição apresentou um aumento de 183,1% no número de egressos, de 290 em 2010 para 821 em 2023. Variações notáveis incluem um aumento expressivo de 892,6% entre 2016 e 2017 (de 136 para 1.350 egressos), o que representa um crescimento substancial. Entre 2020 e 2021, houve um aumento de 32,3% (de 620 para 820 egressos), e, entre 2022 e 2023, um aumento de 48,5% (de 553 para 821 egressos), indicando uma tendência de crescimento no período mais recente.

Por fim, a Uesc somou um total de 10.107 egressos no período. Quantitativo que variou de forma exponencial quando analisado anualmente, com o pico de 1.017 em 2013 e o menor registro de 299 em 2020. A Instituição apresentou uma redução de 18,9% no número de egressos, de 847 em 2010 para 687 em 2023. Uma queda acentuada de 56% ocorreu entre 2019 e 2020 (de 679 para 299 egressos), seguida por um aumento expressivo de 75,3% entre 2020 e 2021 (de 299 para 524 egressos), demonstrando uma recuperação após a queda.

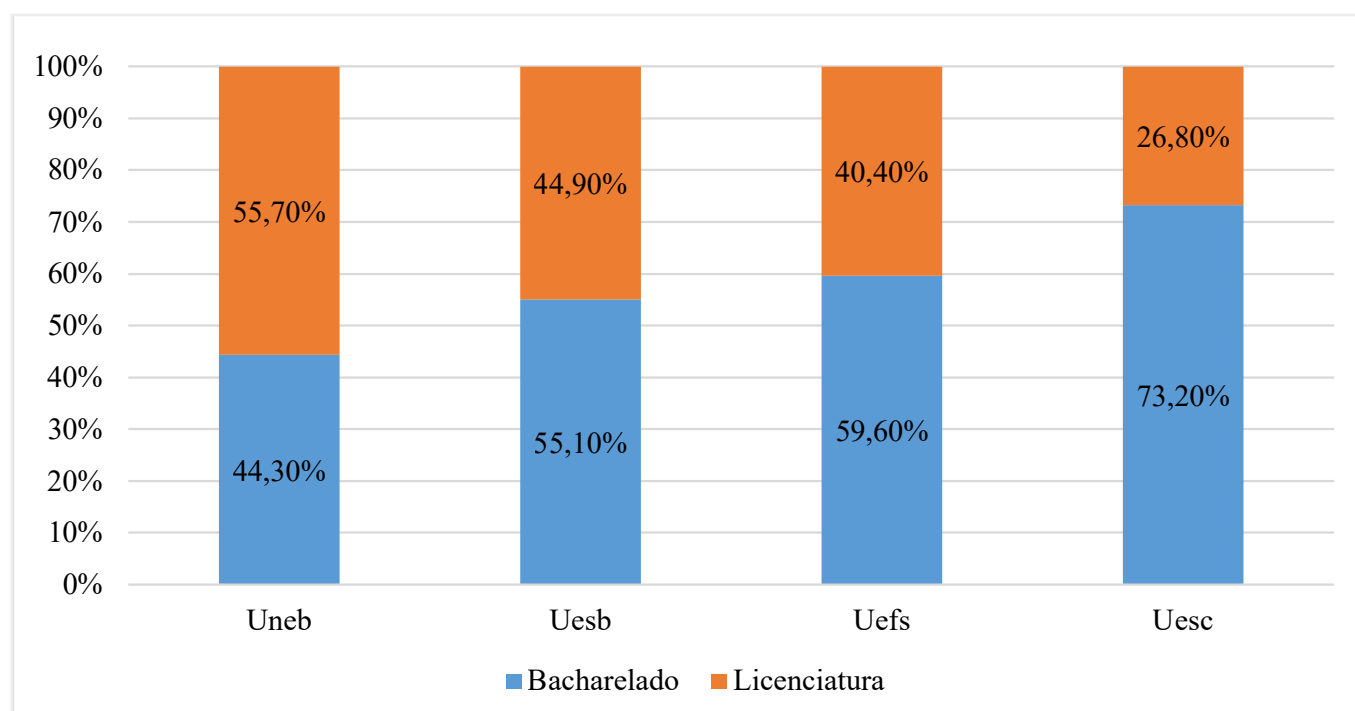
Em uma análise comparativa entre as UEBA, a Uneb consistentemente apresentou o maior volume de egressos ao longo do período, totalizando 40.894 egressos, o que a posiciona como a principal formadora de profissionais entre as estaduais, principalmente em função de sua estrutura multicampi, presente em praticamente todos os Territórios de Identidade do estado. A Uesb, Uefs e Uesc, por sua vez, apresentaram volumes de egressos mais próximos entre si, com 11.119, 10.248 e 10.107, respectivamente. As tendências gerais do sistema estadual de ensino superior em relação aos egressos revelaram flutuações anuais que podem ser influenciadas por diversos fatores, como políticas de acesso, duração dos cursos e índices de retenção. A análise da evolução do quantitativo de egressos é crucial para avaliar a capacidade de formação de recursos humanos qualificados pelas Universidades Estaduais e seu impacto no desenvolvimento regional da Bahia.

Gráfico 7: Proporção do número de egressos das UEBA no ano de 2023



Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

Em complementação à análise anterior, o Gráfico 7 ilustra a distribuição percentual dos egressos das Universidades Estaduais da Bahia no ano de 2023. A Universidade do Estado da Bahia (Uneb) se destaca como a instituição com a maior proporção de egressos, representando 54% do total. Em seguida, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) contribui com 19% dos egressos. A Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) e a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) apresentam proporções menores, com 15% e 12%, respectivamente. Essa distribuição evidencia a Uneb como a principal formadora de profissionais entre as UEBA em 2023, superando a soma das demais universidades juntas em volume de egressos.

Gráfico 8: Egressos das UEBA por grau acadêmico no ano de 2023

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

O Gráfico 8 examina a distribuição dos egressos das Universidades Estaduais da Bahia por grau acadêmico em 2023. Esta abordagem integrada permite uma compreensão aprofundada das vocações formativas de cada Instituição e do perfil de qualificação dos profissionais que ingressam no mercado de trabalho.

Para a Uneb, a análise do Gráfico 8 revela um total de 3.026 egressos. Desse contingente, 1.342 egressos concluíram cursos de bacharelado, representando 44,3% do total. Por sua vez, 1.684 egressos são oriundos de cursos de licenciatura, correspondendo a 55,7% do total. Essa distribuição reflete as prioridades e a estrutura curricular da Instituição, bem como a histórica demanda pela formação de professores, como maior princípio da graduação da Uneb.

Para a Uesb, a análise do Gráfico revela um total de 1.075 egressos. Desse quantitativo, 592 concluíram cursos de bacharelado, representando 55,1% do total. No que se refere aos cursos de licenciatura, o número de egressos é de 483, correspondendo 44,9% do total. Os dados refletem as prioridades e a estrutura curricular da Instituição, bem como a demanda por profissionais com diferentes formações no mercado, sobretudo das áreas de Saúde.

Já para a Uefs, a análise mostra um total de 821 egressos. Desse montante, 489 egressos concluíram cursos de bacharelado, representando 59,6% do total. Por sua vez, 332 egressos são oriundos de cursos de licenciatura, correspondendo a 40,4% do total. Isso reflete as prioridades e a estrutura curricular da Instituição, bem como a demanda por profissionais ligados ao setor industrial e de serviços

Para a Uesc, a observação revela um total de 687 egressos. Desse contingente, 503 egressos concluíram cursos de bacharelado, representando 73,2% do total. Em relação às licenciaturas, foram 184 egressos, correspondendo a 26,8% do total. Essa distribuição reflete as prioridades e a estrutura curricular da Instituição, bem como a demanda por profissionais das áreas de Agroindústria e Tecnologia.

Em uma perspectiva comparativa, o Gráfico 8 complementa a análise quantitativa, ilustrando visualmente a proporção de bacharéis e licenciados em cada universidade. Observa-se que a Uneb apresenta uma distribuição mais equilibrada entre os graus acadêmicos, com uma ligeira predominância de licenciados, a Uesb, Uefs e Uesc demonstram uma maior proporção de bacharéis. Essas diferenças podem ser atribuídas às vocações históricas, econômicas e sociais de cada instituição, às suas ofertas de cursos e às demandas específicas das regiões em que estão inseridas, influenciando diretamente a busca por cursos de nível superior em primeira instância e sua inserção nos mercados de trabalho locais.

5 Evasão Estudantil

A análise da evasão estudantil nos cursos de graduação presenciais das Universidades Estaduais da Bahia configura-se como um elemento essencial para a compreensão da eficiência acadêmica e da efetividade das políticas de acesso e permanência implementadas por essas instituições. A evasão, entendida como a saída definitiva ou temporária do estudante sem a conclusão do curso, pode decorrer de múltiplos fatores, internos e externos, que envolvem desde aspectos pedagógicos e de gestão acadêmica até condições socioeconômicas e pessoais dos discentes. O monitoramento desse indicador permite identificar fragilidades institucionais, subsidiando o planejamento e a adoção de estratégias voltadas à redução das taxas de abandono e ao fortalecimento da trajetória formativa no ensino superior público estadual.

Como apresentado nas seções anteriores, o Inep, por meio do Censo de Educação Superior (CES), anualmente coleta dados que ajudam a mensurar a situação do ensino superior do Brasil, como os indicadores analisados neste documento. Diante disso, será analisada a evasão das UEBA, considerando a taxa de desistência acumulada (TDA) como principal instrumento de análise para esta variável nas Instituições em questão, no período entre 2018 e 2023. A TDA indica o número de alunos que ingressaram em um curso de graduação, o percentual que não conseguiu concluir até a data da pesquisa. Essa não conclusão pode estar associada ao trancamento, migração para outro curso, abandono ou por falecimento.

Tabela 18: Os 20 cursos com menor Taxa de Desistência Acumulada das UEBA (2018 - 2023)

UEBA	Campus	Curso	Grau Acadêmico	TDA
Uefs	Feira de Santana	Medicina	Bacharelado	0
Uneb	Juazeiro	Direito	Bacharelado	5,4
Uesb	Vitória da Conquista	Medicina	Bacharelado	5,9
Uefs	Feira de Santana	Pedagogia	Licenciatura	9,4
Uneb	Serrinha	Geografia	Licenciatura	10,3
Uneb	Caetité	Matemática	Licenciatura	11,4
Uefs	Feira de Santana	Direito	Bacharelado	11,5
Uesb	Jequié	Medicina	Bacharelado	12,9
Uesc	Ilhéus	Biomedicina	Bacharelado	13,0
Uefs	Feira de Santana	Ciências Contábeis	Bacharelado	13,3
Uneb	Caetité	Ciências Biológicas	Licenciatura	13,9
Uefs	Feira de Santana	Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	14,0
Uneb	Caetité	História	Licenciatura	14,3
Uefs	Feira de Santana	Música	Licenciatura	14,3
Uefs	Feira de Santana	Educação Física	Licenciatura	14,6
Uesb	Jequié	Odontologia	Bacharelado	14,9
Uneb	Camaçari	Direito	Bacharelado	15,4
Uneb	Conceição do Coité	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	16,2
Uneb	Itaberaba	Pedagogia	Licenciatura	16,3
Uneb	Jacobina	Direito	Bacharelado	16,3

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

A partir da análise da Tabela 18, nota-se que, entre os 20 cursos com menor Taxa de Desistência Acumulada (TDA) das UEBA, a Uneb lidera, com 9 cursos de graduação, seguida pela Uefs, com 7 cursos, Uesb, com 3 cursos e, por fim, a Uesc, com apenas 1 curso. Isso sugere que as Universidades Estaduais Baianas têm conseguido reter seus alunos de forma mais eficaz nesses cursos específicos. Os dados mostram uma divisão equitativa entre os cursos de grau acadêmico 1 (bacharelado) e grau acadêmico 2 (licenciatura/tecnólogo), com 10 cursos em cada categoria. No entanto, a média da Taxa de Desistência Acumulada para os cursos de grau acadêmico 1 (10,9%) é menor do que para o grau acadêmico 2 (13,5%). Isso pode indicar que cursos de bacharelado, muitas vezes com uma formação mais específica e direcionada ao mercado de trabalho, tendem a ter um maior engajamento dos alunos e, conseqüentemente, menores taxas de desistência.

A presença de cursos da área da Saúde (Medicina, Biomedicina, Odontologia) e Direito e Administração, das Ciências Sociais Aplicadas, é notável, sugerindo que a alta demanda e o prestígio associado a essas profissões podem contribuir para a baixa desistência. Em relação à

análise especial, a Uefs, em Feira de Santana, com 7 ocorrências, é o *campus* com maior concentração de cursos com baixa TDA, seguido pela Uneb de Caetité (3 ocorrências) e o *campus* da Uesb em Jequié (2 ocorrências). Essa concentração pode indicar polos de excelência acadêmica ou regiões com maior demanda e valorização desses cursos. Ao analisar a média da TDA por UEBA, a Uefs apresenta a menor média de desistência (11,0%), seguida pela Uesb (11,2%), Uesc (13,0%) e Uneb (13,3%). Embora as diferenças não sejam significativas, as taxas da Uefs e da Uesb (em igual patamar médio) demonstram uma ligeira vantagem na retenção de alunos entre as instituições analisadas.

Conforme mencionado anteriormente, o grau acadêmico 1 possui uma média de TDA inferior ao grau acadêmico 2, reforçando a hipótese de maior engajamento em cursos de bacharelado ou maior perspectiva de empregabilidade. É importante ressaltar o curso de Medicina da Uefs, que apresenta uma TDA de 0%. Este é um caso excepcional de retenção total de alunos, o que pode ser atribuído a diversos fatores, como a alta competitividade para ingresso, a qualidade do ensino, a infraestrutura oferecida e o forte interesse dos alunos na área.

Tabela 19: Os 20 cursos com maior Taxa de Desistência Acumulada das UEBA (2018 - 2023)

UEBA	Campus	Curso	Grau Acadêmico	TDA
Uneb	Paulo Afonso	Intercultural Indígena	Licenciatura	100
Uneb	Senhor do Bonfim	Teatro	Licenciatura	88
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Letras - Língua Espanhola e Literatura	Licenciatura	85,5
Uneb	Seabra	Pedagogia	Licenciatura	85,5
Uesc	Ilhéus	Física	Licenciatura	83,3
Uneb	Lauro de Freitas	Pedagogia	Licenciatura	82
Uefs	Feira de Santana	Letras - Espanhol	Licenciatura	80
Uneb	Alagoinhas	Letras - Língua Francesa e Literatura	Licenciatura	79,6
Uneb	Salvador	Letras - Língua Espanhola e Literatura	Licenciatura	78
Uneb	Salvador	Urbanismo	Bacharelado	77,7
Uesc	Ilhéus	Física	Bacharelado	77,3
Uesc	Ilhéus	Filosofia	Licenciatura	75,4
Uesc	Ilhéus	Matemática	Bacharelado	73,3
Uesc	Ilhéus	Química	Bacharelado	71,4
Uesb	Itapetinga	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	70
Uesc	Ilhéus	Letras	Licenciatura	69,7
Uesc	Ilhéus	Engenharia Civil	Bacharelado	67,9
Uesc	Ilhéus	Engenharia Mecânica	Bacharelado	67,4
Uesb	Itapetinga	Química (Licenciatura)	Licenciatura	66,7
Uesb	Itapetinga	Química (Bacharelado)	Bacharelado	66,7

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

Já em relação aos 20 cursos com maior Taxa de Desistência Acumulada (TDA), a Tabela 19 revela que a Uneb e Uesc concentra a maioria dos cursos com alta TDA, com 8 ocorrências cada, em seguida aparece a Uesb com 3 cursos e a Uefs, com 1 curso. Isso indica que a Uneb e a Uesc enfrentam maiores desafios na retenção de alunos em comparação com as outras instituições estaduais listadas. No que se refere ao grau acadêmico, entre os 20 cursos com maior TDA, 60% são licenciatura e 40% bacharelado, essa diferença pode sugerir que cursos de licenciatura, por vezes com menor duração ou com um perfil de aluno diferente, podem apresentar maiores desafios de retenção.

É notável, ainda, a presença de cursos de licenciaturas e da área de Ciências Exatas que historicamente podem apresentar maiores taxas de evasão/desistência devido à complexidade do conteúdo (que provocam grandes números de retenções em disciplinas) ou à percepção do mercado de trabalho. Em relação à análise espacial, o *campus* da Uesc em Ilhéus (8 ocorrências) é o que tem maior concentração de cursos com alta TDA, seguido pela Uesb, *campus* de Itapetinga (3 ocorrências). Essa concentração pode indicar desafios específicos nesses *campi* ou em determinadas regiões, que podem estar relacionados à infraestrutura, apoio estudantil ou características socioeconômicas dos alunos, ou, ainda, maiores números de alunos matriculados, que, por conseguinte reverberam em maior desistência acumulada.

6 Taxa de Conclusão Acumulada

A Taxa de Conclusão Acumulada (TCA) é outro indicador complementar para a avaliação da eficiência e da qualidade dos cursos de graduação, refletindo a proporção de estudantes que concluíram seus cursos em um determinado período. Para a presente análise, considerou-se o ano de 2018 como o ano de ingresso dos alunos e 2023 como o ano de referência para a conclusão, abrangendo um período de cinco anos (o que, em tese, só penalizaria os cursos de Medicina, que podem ter períodos superior a cinco anos para conclusão da graduação). Esta metodologia permite avaliar a capacidade dos cursos em reter e graduar seus discentes dentro de um horizonte temporal padrão, embora reconhecendo que a duração ideal de alguns cursos pode exceder os cinco anos. Para esta seção do Relatório, foram selecionados os 20 cursos com a maior e menor TCA, apresentados nas Tabelas 20 e 21, respectivamente. Esta abordagem comparativa visa identificar tanto as práticas de sucesso quanto as áreas que demandam maior atenção e intervenção das Políticas Educacionais das Universidades Públicas.

É fundamental contextualizar que, do universo de 240 cursos observados nas quatro Universidades Estaduais para este indicador, 30 registraram uma taxa de conclusão acumulada de 0%. Esta ocorrência pode ser atribuída, em parte, ao fato de que alguns cursos possuem duração curricular superior a cinco anos. A metodologia de cálculo da TCA, ao considerar uma média de cinco anos para todos os 240 cursos das Universidades Estaduais da Bahia, de forma análoga à Taxa de Desistência Acumulada, pode não capturar a totalidade das conclusões para cursos de maior integralização curricular. Tal aspecto ressalta a importância de uma análise aprofundada das especificidades de cada curso e de seus respectivos projetos pedagógicos, a fim de compreender plenamente os resultados apresentados e subsidiar ações de gestão universitária mais eficazes.

Tabela 20: Os 20 cursos com maior Taxa de Conclusão Acumulada das UEBA (2018 - 2023)

UEBA	Campus	Curso	Grau Acadêmico	TCA
Uesc	Ilhéus	Biomedicina	Bacharelado	82,6
Uneb	Caetité	Matemática	Licenciatura	71,4
Uneb	Guanambi	Pedagogia	Licenciatura	68
Uneb	Irecê	Pedagogia	Licenciatura	65,8
Uesc	Ilhéus	Direito	Bacharelado	64,6
Uneb	Guanambi	Educação Física	Licenciatura	60,4
Uneb	Senhor do Bonfim	Ciências Biológicas	Licenciatura	60
Uneb	Caetité	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	58,5
Uneb	Juazeiro	Pedagogia	Licenciatura	57,5
Uneb	Paulo Afonso	Direito	Bacharelado	57,4
Uesb	Vitória da Conquista	Jornalismo	Bacharelado	56,3
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	55,9
Uesb	Jequié	Pedagogia	Licenciatura	55
Uneb	Brumado	Direito	Bacharelado	54,9
Uneb	Serrinha	Pedagogia	Licenciatura	54,8
Uneb	Brumado	Pedagogia	Licenciatura	54,3
Uefs	Feira de Santana	Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	52,3
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Biológicas	Licenciatura	51,2
Uefs	Feira de Santana	Pedagogia	Licenciatura	50,6
Uneb	Salvador	Direito	Bacharelado	50

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

A Tabela 20 apresenta os 20 cursos com maior Taxa de Conclusão Acumulada (TCA) nas Universidades Estaduais da Bahia (UEBA) no período de 2018 - 2023. Esse conjunto de cursos demonstra um desempenho notável na retenção e graduação de discentes, com taxas que variam de 50,0% a 82,6%, evidenciando a capacidade institucional de conduzir os estudantes à conclusão de seus cursos de graduação. A média da TCA para esta amostra é de 59,1%, um indicador significativamente superior ao que se observa em muitas instituições de ensino superior no país, refletindo a eficácia das práticas pedagógicas e de gestão acadêmica implementadas pelas UEBA.

Entre os 20 cursos destacados, a distribuição por Instituição revela uma predominância expressiva da Uneb, que apresentou 13 cursos (65% do total), distribuídos em diversos *campi*: Caetité, com Matemática (71,4%) e Letras - Língua Portuguesa e Literatura (58,5%); Guanambi, com Pedagogia (68%) e Educação Física (60,4%); Irecê, com Pedagogia (65,8%); Senhor do Bonfim, com Ciências Biológicas (60%); Juazeiro, com Pedagogia (57,5%); Paulo Afonso, com

Direito (57,4%); Santo Antônio de Jesus, com Letras - Língua Portuguesa e Literatura (55,9%); Brumado, com Direito (54,9%) e Pedagogia (54,3%); Serrinha, com Pedagogia (54,8%); e Salvador, com Direito (50%). A Uesb apresenta 3 cursos (15,0% do total): Jornalismo em Vitória da Conquista (56,3%), Pedagogia em Jequié (55%) e Ciências Biológicas em Vitória da Conquista (51,2%). A Uesc contribui com 2 cursos (10% do total das UEBA), ambos em Ilhéus: Biomedicina (82,6%) e Direito (64,6%). Por fim, a Uefs também apresenta 2 cursos (10% do total) em Feira de Santana: Letras - Língua Portuguesa (52,3%) e Pedagogia (50,6%). Essa distribuição evidencia a capilaridade da excelência acadêmica da Uneb em diferentes regiões do estado, bem como a presença de cursos de alta qualidade em todas as UEBA. E, claro, reforça a importância das Universidades Estaduais para o percurso formativo de estudantes de nível superior em toda a Bahia

A análise dos cursos em comum revela padrões significativos de sucesso em determinadas áreas do conhecimento. O curso de Pedagogia figura em 7 das 20 posições (35% da amostra analisada), demonstrando a consistência na qualidade da formação de professores nas UEBA, com taxas que variam de 50,6% a 68%. O curso de Direito aparece em 4 posições (20%), com taxas compreendidas entre 50% e 64,6%, indicando a solidez dos programas jurídicos oferecidos pelas Instituições. Os cursos de Letras - Língua Portuguesa e Literatura e Ciências Biológicas aparecem cada um em 2 posições (10% cada), com TCAs, respectivamente, entre 52,3% e 58,5% para Letras e entre 51,2% e 60% para Ciências Biológicas.

A predominância de cursos de licenciatura (14 cursos, 70% da amostra investigada) sobre os de bacharelado (6 cursos, 30%) sugere que os programas de formação de professores das UEBA têm alcançado particular sucesso na condução dos estudantes à conclusão, possivelmente devido à vocação histórica dessas instituições na formação docente e às políticas específicas de apoio aos licenciandos. O destaque fica com o curso de Biomedicina da Uesc em Ilhéus, que registra a maior TCA (82,6%) no período 2018 - 2023. Para a gestão universitária, esses dados indicam a necessidade de investigar as práticas específicas desses cursos de alto desempenho, especialmente os de licenciatura, para identificar os fatores de sucesso e disseminá-los para outros cursos e *campi*, visando elevar a TCA geral das UEBA.

Tabela 21: Os 20 cursos com menor Taxa de Conclusão Acumulada das UEBA (2018 - 2023)

UEBA	Campus	Curso	Grau Acadêmico	TCA
Uefs	Feira de Santana	Engenharia Civil	Bacharelado	1,2
Uefs	Feira de Santana	Ciências Econômicas	Bacharelado	1,2
Uesc	Ilhéus	Engenharia de Produção	Bacharelado	1,5
Uesc	Ilhéus	Engenharia Civil	Bacharelado	1,9
Uneb	Salvador	Enfermagem	Bacharelado	1,9
Uesc	Ilhéus	Engenharia Mecânica	Bacharelado	2,2
Uefs	Feira de Santana	Química	Licenciatura	2,2
Uefs	Feira de Santana	Engenharia de Computação	Bacharelado	2,4
Uesb	Jequié	Farmácia	Bacharelado	2,4
Uesb	Vitória da Conquista	Psicologia	Bacharelado	2,4
Uneb	Salvador	Física	Licenciatura	2,8
Uesb	Vitória da Conquista	Filosofia	Licenciatura	2,8
Uesb	Vitória da Conquista	Engenharia Florestal	Bacharelado	2,9
Uesc	Ilhéus	Enfermagem	Bacharelado	3
Uneb	Xique-Xique	Engenharia Sanitária e Ambiental	Bacharelado	3
Uesb	Jequié	Medicina	Bacharelado	3,2
Uneb	Teixeira de Freitas	Matemática	Licenciatura	3,3
Uneb	Senhor do Bonfim	Teatro	Licenciatura	4
Uneb	Euclides da Cunha	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	4,5
Uesb	Itapetinga	Engenharia Ambiental	Bacharelado	4,5

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

A Tabela 21 apresenta os 20 cursos com a menor Taxa de Conclusão Acumulada (TCA) nas Universidades Estaduais da Bahia (UEBA) no período de 2018 - 2023. Esse conjunto de cursos revela desafios significativos na retenção e conclusão de discentes, com taxas que variam de 1,2% a 4,5%. A média da TCA para esta amostra é de 2,7%, um valor consideravelmente baixo, que aponta para a necessidade de intervenções estratégicas para concretizar a integralização curricular dos cursos dentro dos prazos mínimos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. É importante ressaltar que, conforme mencionado na introdução, a metodologia de cálculo da TCA para um período de cinco anos pode impactar cursos com duração superior, como por exemplo os de Medicina. A ideia central é analisar que determinadas retenções, por quaisquer motivos, podem dificultar a conclusão de cursos e, por conseguinte, levar à evasão estudantil.

Entre os 20 cursos com as menores TCAs, a distribuição por UEBA é mais equilibrada em comparação com os dados da Tabela 19. A Uesb e a Uneb contribuem com 6 cursos cada (30% do

total amostral para cada), seguidas pela Uesc e Uefs, com 4 cursos cada (20% do total para cada). A Uesb apresenta cursos como Farmácia em Jequié (2,4%), Psicologia em Vitória da Conquista (2,4%), Filosofia em Vitória da Conquista (2,8%), Engenharia Florestal em Vitória da Conquista (2,9%), Medicina em Jequié (3,2%) e Engenharia Ambiental em Itapetinga (4,5%) como os de baixa TCA. A Uneb destaca-se com Enfermagem em Salvador (1,9%), Física em Salvador (2,8%), Engenharia Sanitária e Ambiental em Xique-Xique (3%), Matemática em Teixeira de Freitas (3,3%), Teatro em Senhor do Bonfim (4%) e Engenharia Agrônômica em Euclides da Cunha (4,5%). A Uesc, com seu *campus* em Ilhéus, apresenta Engenharia de Produção (1,5%), Engenharia Civil (1,9%), Engenharia Mecânica (2,2%) e Enfermagem (3,0%). Por fim, a Uefs, com seu *campus* em Feira de Santana, contribui com Engenharia Civil (1,2%), Ciências Econômicas (1,2%), Química (2,2%) e Engenharia de Computação (2,4%). Essa distribuição demonstra que os desafios relacionados à conclusão dos cursos são presentes em todas as UEBA, com uma concentração notável em cursos de bacharelado (15 cursos, 75,0% da amostra de 20 cursos) em comparação com os de licenciatura (5 cursos, 25,0%), o que contrasta com o perfil dos cursos de maior TCA.

A análise dos cursos em comum nesta amostra de menor TCA revela que Engenharia Civil e Enfermagem aparecem em duas instituições diferentes. Engenharia Civil figura na Uefs/Feira de Santana (1,2%) e na Uesc/Ilhéus (1,9%), enquanto Enfermagem está presente na Uneb/Salvador (1,9%) e na Uesc/Ilhéus (3%). A recorrência desses cursos com baixas taxas de conclusão sugere que as áreas de Engenharia e Saúde podem enfrentar desafios específicos que impactam a integralização curricular num prazo superior a 5 anos. Os pontos fortes, neste contexto, são limitados para análise das causas, mas a identificação desses cursos e suas baixas TCAs representa uma oportunidade crucial para a gestão universitária. As oportunidades de melhoria são vastas e incluem a investigação aprofundada das causas da baixa conclusão desses cursos, que podem estar relacionadas a fatores como a complexidade curricular, a infraestrutura de apoio ao estudante, a qualidade do corpo docente, ou até mesmo fatores socioeconômicos e regionais que afetam a permanência dos discentes.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Panorama de Educação Superior na Bahia com base nas Universidades Estaduais da Bahia (UEBA) representa um marco no esforço de sistematização, leitura crítica e interpretação de dados oficiais sobre o ensino superior público estadual, com base no Censo da Educação Superior (2010 - 2023). Seu objetivo foi oferecer um panorama abrangente e fundamentado sobre o desempenho acadêmico das quatro universidades estaduais (Uneb, Uesb, Uefs e Uesc), subsidiando a gestão universitária e a formulação de políticas educacionais no estado da Bahia.

Ao longo do documento, foram exploradas dimensões centrais do funcionamento e da evolução das universidades estaduais, organizadas em seções analíticas que contemplam desde a caracterização institucional até a avaliação de indicadores de qualidade, vagas ofertadas, perfil discente, evasão e taxa de conclusão nos cursos de graduação das UEBA.

Na seção sobre os cursos de graduação, verificou-se que o sistema estadual totalizou 221 cursos em 2023, consolidando uma oferta diversificada e distribuída em oito grandes áreas do conhecimento, com predominância das Ciências Humanas (22,9%) e Ciências Sociais Aplicadas (17,5%). A Uneb concentrou mais de 50% da oferta total, refletindo sua capilaridade multicampi, enquanto Uesb, Uefs e Uesc mantiveram estabilidade, com variações controladas e estratégias voltadas à consolidação da qualidade.

A análise dos indicadores de qualidade (Enade e CPC) reforçou o elevado padrão de desempenho das UEBA. No ciclo avaliativo de 2023, 90% dos cursos de destaque alcançaram Conceito Enade 5, sendo que 44% deles obtiveram simultaneamente CPC 5, evidenciando excelência acadêmica. Cursos como Medicina (Uesb/Jequié), Engenharia Civil (Uesc e Uefs), Farmácia (Uefs) e Enfermagem (Uneb) destacaram-se entre os melhores do estado da Bahia, reafirmando a qualidade das universidades estaduais e a relevância de suas formações estratégicas para o desenvolvimento regional.

Em relação às vagas ofertadas, as universidades estaduais disponibilizaram, entre 2010 e 2023, um total de 197.496 vagas na graduação presencial, com média anual de 15.192. A Uneb foi responsável por cerca de 100 mil vagas (51%), consolidando-se como a maior provedora de acesso à educação superior pública no estado. A Uesb apresentou estabilidade, com média de 3,4 mil vagas anuais ofertadas na graduação, enquanto a Uefs e a Uesc mantiveram médias próximas a 2 mil vagas por ano, apresentando crescimento acumulado de 33,2% e 40%, respectivamente, ao longo do período considerado.

A seção sobre concorrência e perfil discente revelou a complexidade do sistema: cursos de graduação como Direito, Medicina e Psicologia registraram relações candidato/vaga superiores a 45/1, ao passo que diversas licenciaturas apresentaram baixa procura (às vezes inferiores a 1/1), evidenciando desafios para a valorização da formação docente. Quanto ao

perfil dos estudantes, os dados confirmaram a predominância feminina (69%) e uma forte representatividade racial: 82% dos discentes autodeclararam-se pretos ou pardos, reafirmando a importância das políticas de ações afirmativas e de permanência estudantil com grupos focais bem definidos. Além disso, mais de 70% dos matriculados concluíram o ensino médio em escolas públicas, o que reforça o papel das UEBA na democratização do acesso e na mobilidade social.

A predominância de cursos nas áreas da Saúde e o curso de Direito estão entre os mais procurados, com alta concorrência, contrasta com a baixa demanda observada em muitas licenciaturas e cursos de áreas específicas, especialmente na Uneb. A significativa predominância feminina em todas as instituições, e em particular em cursos de Pedagogia e Letras, aponta para a necessidade de políticas que incentivem a diversificação de sexo em todas as áreas do conhecimento. Além disso, as elevadas concentrações de discentes pardos ou negros e a alta proporção de não declarações de raça/cor ressalta a importância das políticas de cotas, bem como a necessidade de aprimorar os mecanismos de coleta de dados para uma análise mais precisa da diversidade e para o desenvolvimento de políticas de inclusão mais eficazes.

No tocante à evasão e à taxa de conclusão acumulada (TCA), observou-se um avanço significativo nos últimos anos da série. Entre 2010 e 2023, as universidades estaduais diplomaram mais de 72 mil egressos, com tendência de crescimento das taxas de conclusão e redução das taxas de desistência, sobretudo nos cursos de licenciatura e áreas da Saúde. Cursos de Pedagogia, Enfermagem e Letras apresentaram os melhores resultados, enquanto áreas Técnicas e de Exatas ainda demandam políticas específicas de apoio e acompanhamento estudantil.

Essas evidências quantitativas e qualitativas demonstram que as Universidades Estaduais da Bahia são pilares estruturantes do sistema público de ensino superior. Juntas, elas mantêm presença em mais de 150 municípios, alcançando todos os 27 Territórios de Identidade do estado e contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento científico, social, cultural e econômico da Bahia. O impacto regional e social das UEBA é inequívoco: promovem a interiorização do conhecimento, reduzem desigualdades territoriais e consolidam a formação de profissionais qualificados em áreas estratégicas para o estado.

Assim, este Relatório se afirma como instrumento essencial de gestão e planejamento das Universidades Estaduais da Bahia, oferecendo subsídios para a tomada de decisão institucional e para a formulação de políticas públicas educacionais baseadas em evidências. As análises aqui apresentadas permitem não apenas compreender o presente, mas orientar o futuro da educação superior estadual, fortalecendo o papel das universidades na promoção do desenvolvimento sustentável e da inclusão social.

Longe de esgotar todas as possibilidades de análise, espera-se que este trabalho possa contribuir para o aprofundamento de discussões relacionadas às políticas públicas educacionais

da Bahia. Assim, também, será importante estimular as secretarias gerais de curso ao correto preenchimento das bases de dados, uma vez que o Censo da Educação Superior já virou uma referência para a realização de importantes análises sobre a realidade dos cursos de graduação de todas as universidades brasileiras.

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), por meio da Assessoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional (APDA) e da Coordenação de Avaliação Institucional (CAI), reafirma com este trabalho seu compromisso com a transparência, a produção de conhecimento aplicado à gestão e a valorização das políticas públicas educacionais da Bahia.

Este Relatório reflete a missão da Uesb de contribuir para o fortalecimento do sistema público de ensino superior estadual, promovendo análises qualificadas que orientem ações de planejamento, avaliação e inovação. Mais do que um produto técnico, este documento constitui um instrumento estratégico de governança universitária, ao reunir evidências que traduzem o papel transformador das universidades públicas baianas na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e desenvolvida.

A Uesb reafirma, assim, sua posição de protagonismo e compromisso institucional com o desenvolvimento da Bahia, reconhecendo que o investimento na educação superior pública é o caminho mais sólido para a consolidação de um projeto de Estado pautado no conhecimento, na equidade e na cidadania.

REFERÊNCIAS

- BAHIA.** Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007. *Institui os Territórios de Identidade e dá outras providências.* Salvador: Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN, 2007.
- BAHIA.** Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN). *Plano Plurianual 2008–2011.* Salvador: SEPLAN, 2008.
- BAHIA.** Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN). *Plano Plurianual 2024–2027.* Salvador: Governo do Estado da Bahia, 2024.
- BRASIL.** Conselho Nacional de Educação (CNE). *Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.* Brasília: MEC/CNE, 2023.
- BRASIL.** Decreto nº 77.496, de 31 de maio de 1976. *Autoriza o funcionamento da Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs.* Diário Oficial da União, Brasília, 1976.
- BRASIL.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Censo Demográfico 2022: Resultados Preliminares.* Rio de Janeiro: IBGE, 2023.
- BRASIL.** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Censo da Educação Superior: Microdados 2010–2023.* Brasília: Inep/MEC, 2025.
- BRASIL.** Ministério da Educação (MEC). *Indicadores de Qualidade da Educação Superior: Conceito Enade e CPC.* Brasília: MEC/Inep, 2024.
- FÓRUM DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA (ForUeba).** *Relatório Comparativo das Universidades Estaduais da Bahia 2023.* Salvador: ForUeba, 2024.
- SEI – SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA.** *Perfil Socioeconômico da Bahia 2022.* Salvador: SEI, 2022.
- SEI – SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA.** *Estimativas do PIB e Estrutura Setorial da Bahia 2024.* Salvador: SEI, 2024.
- UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (Uneb).** *Anuário Estatístico 2024.* Salvador: Uneb, 2025.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (Uefs).** *Relatório de Gestão 2023.* Feira de Santana: Uefs, 2024.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (Uesc).** *Relatório de Avaliação Institucional 2023.* Ilhéus: Uesc, 2024.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (Uesb).** *Relatório do Seminário de Avaliação Institucional da Uesb: Universidade em Transformação: desafios e perspectivas edição 2024.* Vitória da Conquista: Uesb, 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (Uesb). Lei Delegada nº 12, de 30 de dezembro de 1980. *Cria a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.* Salvador: Assembleia Legislativa da Bahia, 1980.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (Uefs). Lei Estadual nº 2.784, de 24 de janeiro de 1970. *Cria a Universidade Estadual de Feira de Santana.* Salvador: Assembleia Legislativa da Bahia, 1970.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (Uesc). Lei Estadual nº 6.344, de 6 de dezembro de 1991. *Cria a Universidade Estadual de Santa Cruz.* Salvador: Assembleia Legislativa da Bahia, 1991.

ANEXOS

Síntese das principais informações estatísticas das Universidades Estaduais da Bahia, por curso de graduação, com base no Censo da Educação Superior

Tabela 22: Concorrência por curso das UEBA em 2023

Curso	UEBA	Campus	Grau Acad.	Concorrência
Medicina	Uneb	Salvador	Bacharelado	283,6
Medicina	Uesb	Jequié	Bacharelado	122,3
Medicina	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	109,1
Medicina	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	81,3
Medicina	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	58
Psicologia	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	45,9
Psicologia	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	45,9
Direito	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	35,7
Psicologia	Uneb	Salvador	Bacharelado	28,3
Biomedicina	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	28
Direito	Uneb	Salvador	Bacharelado	27,2
Direito	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	27,1
Fisioterapia	Uesb	Jequié	Bacharelado	25,4
Administração	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	22,5
Enfermagem	Uesb	Jequié	Bacharelado	22
Enfermagem	Uneb	Salvador	Bacharelado	20,2
Odontologia	Uesb	Jequié	Bacharelado	19,1
Medicina Veterinária	Uneb	Barreiras	Bacharelado	18,4
Enfermagem	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	16,9
Medicina Veterinária	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	16,6
Direito	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	16,3
Ciência da Computação	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	16,2
Educação Física	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	15,9
Fisioterapia	Uneb	Salvador	Bacharelado	15,9
Nutrição	Uneb	Salvador	Bacharelado	15,2
Educação Física	Uesb	Jequié	Licenciatura	15,1
Enfermagem	Uneb	Guanambi	Bacharelado	13,7
Odontologia	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	12,9
Pedagogia	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	12,8
Farmácia	Uesb	Jequié	Bacharelado	12,2
Agronomia	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	10,4

Curso	UEBA	Campus	Grau Acad.	Concorrência
Enfermagem	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	10,3
Ciências Contábeis	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	10,1
Farmácia	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	10,1
Administração	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	10
Farmácia	Uneb	Salvador	Bacharelado	10
Engenharia Civil	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	9,9
Direito	Uneb	Juazeiro	Bacharelado	9,7
Ciências Contábeis	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	9,6
Enfermagem	Uneb	Senhor do Bonfim	Bacharelado	8,9
Educação Física	Uesc	Ilhéus	Licenciatura	8,8
Letras - Inglês	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	8
Sistemas de Informação	Uneb	Salvador	Bacharelado	8
Administração	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	8
Ciências Contábeis	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	7,8
Jornalismo	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	7,8
Direito	Uneb	Jacobina	Bacharelado	7,5
Engenharia de Computação	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	7,2
Letras Modernas - Português / Inglês e Respectivas Literaturas	Uesb	Vitória da Conquista	Licenciatura	7,2
Design	Uneb	Salvador	Bacharelado	6,9
Direito	Uneb	Paulo Afonso	Bacharelado	6,8
Pedagogia	Uesb	Jequié	Licenciatura	6,6
Ciência Econômica	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	6,6
Letras - Língua Portuguesa	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	6,4
Direito	Uneb	Itaberaba	Bacharelado	6,4
Ciências Biológicas	Uesb	Jequié	Bacharelado	6,3
Administração	Uneb	Salvador	Bacharelado	6,3
Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	6,2
Ciência da Computação	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	6,1
Engenharia Florestal	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	6
Engenharia de Alimentos	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	5,8
Engenharia de Produção Civil	Uneb	Salvador	Bacharelado	5,8
Agronomia	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	5,8
História	Uneb	Salvador	Licenciatura	5,5
História	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	5,3
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Salvador	Licenciatura	5,3

Curso	UEBA	Campus	Grau Acad.	Concorrência
Ciências Biológicas	Uesb	Vitória da Conquista	Licenciatura	5,3
Ciências Econômicas	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	5,2
Engenharia Agrônômica	Uneb	Barreiras	Bacharelado	5,1
Direito	Uneb	Brumado	Bacharelado	5,1
Ciências Biológicas	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	4,9
Agronomia	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	4,9
Química	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	4,8
Dança	Uesb	Jequié	Licenciatura	4,8
Letras - Português e Espanhol	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	4,6
Química	Uesb	Jequié	Licenciatura	4,5
Pedagogia - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Uesc	Ilhéus	Licenciatura	4,4
Ciências Biológicas	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	4,4
Administração	Uneb	Guanambi	Bacharelado	4,3
Geografia	Uesc	Ilhéus	Licenciatura	4,2
História	Uesc	Ilhéus	Licenciatura	4,2
Engenharia Civil	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	4,1
Fonoaudiologia	Uneb	Salvador	Bacharelado	4,1
Filosofia	Uesb	Vitória da Conquista	Licenciatura	4,1
Ciências Contábeis	Uneb	Salvador	Bacharelado	3,9
Ciências Sociais	Uesc	Ilhéus	Licenciatura	3,8
Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa	Uesb	Jequié	Licenciatura	3,8
Ciências Biológicas	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	3,7
Engenharia de Produção	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	3,7
Relações Públicas	Uneb	Salvador	Bacharelado	3,7
Administração	Uneb	Santo Antônio de Jesus	Bacharelado	3,7
Jornalismo em Múltiplos Meios	Uneb	Juazeiro	Bacharelado	3,6
Matemática	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	3,5
Geografia	Uesb	Vitória da Conquista	Licenciatura	3,5
Engenharia Elétrica	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	3,4
Sistemas de Informação	Uneb	Alagoinhas	Bacharelado	3,3
Filosofia	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	3,3
Educação Física	Uneb	Guanambi	Licenciatura	3,3
Geografia	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	3,2
Música	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	3,2
Ciências Econômicas	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	3,1

Curso	UEBA	Campus	Grau Acad.	Concorrência
Letras - Português e Espanhol	Uesc	Ilhéus	Licenciatura	3,1
Engenharia Agrônômica	Uneb	Juazeiro	Bacharelado	3,1
Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Uneb	Salvador	Licenciatura	3,1
Ciências Contábeis	Uneb	Barreiras	Bacharelado	3
Engenharia Mecânica	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	2,9
Pedagogia	Uesb	Vitória da Conquista	Licenciatura	2,9
Pedagogia	Uneb	Guanambi	Licenciatura	2,8
Pedagogia	Uneb	Valença	Licenciatura	2,8
Letras Vernáculas – Português e Respectivas Literaturas	Uesb	Vitória da Conquista	Licenciatura	2,8
Ciências Sociais	Uesb	Vitória da Conquista	Licenciatura	2,7
Ciências Biológicas	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	2,6
Letras - Francês	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	2,6
Ciências Biológicas	Uesc	Ilhéus	Licenciatura	2,6
Pedagogia	Uneb	Itaberaba	Licenciatura	2,6
Pedagogia	Uneb	Paulo Afonso	Licenciatura	2,6
Direito	Uneb	Valença	Bacharelado	2,6
Matemática	Uesc	Ilhéus	Licenciatura	2,5
Pedagogia	Uneb	Senhor do Bonfim	Licenciatura	2,5
Física	Uesb	Vitória da Conquista	Licenciatura	2,5
Filosofia	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	2,4
Geografia	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	2,4
Letras - Português e Inglês	Uesc	Ilhéus	Licenciatura	2,4
Pedagogia	Uneb	Salvador	Licenciatura	2,4
Administração	Uneb	Serrinha	Bacharelado	2,4
Direito	Uneb	Camaçari	Bacharelado	2,3
Física	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	2,3
Física	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	2,3
Geografia	Uefs	Feira de Santana	Bacharelado	2,3
Pedagogia	Uneb	Irecê	Licenciatura	2,3
Ciências Biológicas	Uesb	Itapetinga	Licenciatura	2,3
Direito	Uneb	Guanambi	Bacharelado	2,2
Física	Uesc	Ilhéus	Licenciatura	2,2
Administração	Uneb	Bom Jesus da Lapa	Bacharelado	2,1
Comunicação Social - Rádio, Tv e Internet	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	2,1
História	Uneb	Jacobina	Licenciatura	2,1

Curso	UEBA	Campus	Grau Acad.	Concorrência
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Uneb	Juazeiro	Bacharelado	2,1
Pedagogia	Uesb	Itapetinga	Licenciatura	2
Zootecnia	Uesb	Itapetinga	Bacharelado	2
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Santo Antônio de Jesus	Licenciatura	2
Ciências Biológicas	Uneb	Barreiras	Licenciatura	1,9
Engenharia de Minas	Uneb	Caetité	Bacharelado	1,9
Engenharia Agrônômica	Uneb	Euclides da Cunha	Bacharelado	1,9
Engenharia Química	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	1,9
Química	Uesc	Ilhéus	Licenciatura	1,9
Educação Física	Uneb	Jacobina	Licenciatura	1,9
Física	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	1,8
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Jacobina	Licenciatura	1,8
Pedagogia	Uneb	Serrinha	Licenciatura	1,8
Educação Física	Uneb	Alagoinhas	Licenciatura	1,7
Pedagogia	Uneb	Barreiras	Licenciatura	1,7
Ciências Biológicas	Uneb	Paulo Afonso	Licenciatura	1,7
Ciências Sociais	Uneb	Salvador	Bacharelado	1,7
Engenharia Sanitária e Ambiental	Uneb	Alagoinhas	Bacharelado	1,6
História	Uneb	Caetité	Licenciatura	1,6
Matemática	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	1,6
Ciências Contábeis	Uneb	Senhor do Bonfim	Bacharelado	1,6
Engenharia Sanitária e Ambiental	Uneb	Xique-Xique	Bacharelado	1,6
História	Uneb	Conceição do Coité	Licenciatura	1,5
Química	Uesc	Ilhéus	Bacharelado	1,5
Teatro	Uneb	Senhor do Bonfim	Licenciatura	1,5
Ciências Biológicas	Uneb	Alagoinhas	Licenciatura	1,4
História	Uneb	Alagoinhas	Licenciatura	1,4
Pedagogia	Uneb	Juazeiro	Licenciatura	1,4
Jornalismo	Uneb	Seabra	Bacharelado	1,4
Cinema e Audiovisual	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	1,4
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Barreiras	Licenciatura	1,3
Matemática	Uneb	Barreiras	Licenciatura	1,3
Ciências Contábeis	Uneb	Bom Jesus da Lapa	Bacharelado	1,3
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Euclides da Cunha	Licenciatura	1,3

Curso	UEBA	Campus	Grau Acad.	Concorrência
Turismo e Hotelaria	Uneb	Salvador	Bacharelado	1,3
História	Uneb	Santo Antônio de Jesus	Licenciatura	1,3
Pedagogia	Uneb	Brumado	Licenciatura	1,2
Ciências Biológicas	Uneb	Caetité	Licenciatura	1,2
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Eunápolis	Licenciatura	1,2
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Ipiaú	Licenciatura	1,2
Filosofia	Uneb	Salvador	Licenciatura	1,2
Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Uneb	Santo Antônio de Jesus	Licenciatura	1,2
Ciências Biológicas	Uneb	Senhor do Bonfim	Licenciatura	1,2
Pedagogia	Uneb	Bom Jesus da Lapa	Licenciatura	1,1
Educação Física	Uneb	Teixeira de Freitas	Licenciatura	1,1
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Teixeira de Freitas	Licenciatura	1,1
Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Uneb	Alagoinhas	Licenciatura	1
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Alagoinhas	Licenciatura	1
Geografia	Uneb	Caetité	Licenciatura	1
Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Uneb	Caetité	Licenciatura	1
Administração	Uneb	Eunápolis	Bacharelado	1
Pedagogia	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	1
Filosofia	Uesc	Ilhéus	Licenciatura	1
Engenharia Agroindustrial	Uneb	Ipiaú	Bacharelado	1
Ciências Biológicas	Uesb	Itapetinga	Bacharelado	1
Engenharia Ambiental	Uesb	Itapetinga	Bacharelado	1
Engenharia de Alimentos	Uesb	Itapetinga	Bacharelado	1
Física	Uesb	Itapetinga	Licenciatura	1
Química	Uesb	Itapetinga	Licenciatura	1
Ciências Biológicas	Uesb	Jequié	Licenciatura	1
Matemática	Uesb	Jequié	Licenciatura	1
Química	Uesb	Jequié	Bacharelado	1
Sistema de Informação	Uesb	Jequié	Bacharelado	1
Teatro	Uesb	Jequié	Licenciatura	1
Ciências Sociais	Uneb	Salvador	Licenciatura	1
Física	Uneb	Salvador	Licenciatura	1

Curso	UEBA	Campus	Grau Acad.	Concorrência
Comunicação Social - Jornalismo	Uesb	Vitória da Conquista	Bacharelado	1
História	Uesb	Vitória da Conquista	Licenciatura	1
Comunicação Social - Rádio e Televisão	Uneb	Conceição do Coité	Bacharelado	0,9
Letras - Língua Inglesa e Respektivas Literaturas	Uneb	Conceição do Coité	Licenciatura	0,9
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Conceição do Coité	Licenciatura	0,9
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Irecê	Licenciatura	0,9
Letras - Língua Inglesa e Respektivas Literaturas	Uneb	Jacobina	Licenciatura	0,9
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Brumado	Licenciatura	0,8
Letras	Uesc	Ilhéus	Licenciatura	0,8
História	Uneb	Itaberaba	Licenciatura	0,8
Pedagogia	Uneb	Lauro de Freitas	Licenciatura	0,8
Geografia	Uneb	Santo Antônio de Jesus	Licenciatura	0,8
Matemática	Uneb	Senhor do Bonfim	Licenciatura	0,8
Geografia	Uneb	Serrinha	Licenciatura	0,8
Ciências Biológicas	Uneb	Teixeira de Freitas	Licenciatura	0,8
Letras - Língua Inglesa e Respektivas Literaturas	Uneb	Teixeira de Freitas	Licenciatura	0,8
Matemática	Uneb	Caetité	Licenciatura	0,7
Ciências Contábeis	Uneb	Camaçari	Bacharelado	0,7
História	Uneb	Eunápolis	Licenciatura	0,7
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Itaberaba	Licenciatura	0,7
Química	Uesb	Itapetinga	Bacharelado	0,7
Pedagogia	Uneb	Teixeira de Freitas	Licenciatura	0,7
Matemática	Uneb	Alagoinhas	Licenciatura	0,6
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Caetité	Licenciatura	0,6
História	Uneb	Teixeira de Freitas	Licenciatura	0,6
Matemática	Uneb	Teixeira de Freitas	Licenciatura	0,6
Engenharia de Pesca	Uneb	Xique-Xique	Bacharelado	0,6
Turismo	Uneb	Eunápolis	Bacharelado	0,5
Geografia	Uneb	Jacobina	Licenciatura	0,5
Matemática	Uneb	Paulo Afonso	Licenciatura	0,5
Letras - Língua Inglesa e Respektivas Literaturas	Uneb	Seabra	Licenciatura	0,5

Curso	UEBA	Campus	Grau Acad.	Concorrência
Matemática	Uesb	Vitória da Conquista	Licenciatura	0,4
Arqueologia	Uneb	Paulo Afonso	Bacharelado	0,3
Engenharia de Pesca	Uneb	Paulo Afonso	Bacharelado	0,3
Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Uneb	Seabra	Licenciatura	0,3
Pedagogia	Uneb	Alagoinhas	Licenciatura	0
Letras - Espanhol	Uefs	Feira de Santana	Licenciatura	0
Química	Uneb	Salvador	Licenciatura	0

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

Tabela 23: Conceito Enade, seguido do CPC dos cursos avaliados no Ano I (2023)

UEBA	Campus	Curso	Conceito Enade	CPC
Uefs	Feira de Santana	Farmácia	5	5
Uefs	Feira de Santana	Engenharia Civil	5	5
Uneb	Guanambi	Enfermagem	5	5
Uneb	Salvador	Nutrição	5	5
Uesc	Ilhéus	Engenharia Civil	5	4
Uesc	Ilhéus	Engenharia Elétrica	5	4
Uesb	Jequié	Medicina	5	4
Uneb	Salvador	Enfermagem	5	4
Uneb	Salvador	Fisioterapia	5	4
Uefs	Feira de Santana	Odontologia	4	5
Uefs	Feira de Santana	Enfermagem	4	5
Uefs	Feira de Santana	Agronomia	4	4
Uesc	Ilhéus	Biomedicina	4	4
Uesc	Ilhéus	Enfermagem	4	4
Uesc	Ilhéus	Engenharia de Produção	4	4
Uesc	Ilhéus	Agronomia	4	4
Uesc	Ilhéus	Engenharia Química	4	4
Uesc	Ilhéus	Medicina Veterinária	4	4
Uesb	Jequié	Fisioterapia	4	4
Uesb	Jequié	Enfermagem	4	4
Uesb	Jequié	Farmácia	4	4
Uesb	Jequié	Odontologia	4	4
Uneb	Juazeiro	Engenharia Agrônômica	4	4

UEBA	<i>Campus</i>	Curso	Conceito Enade	CPC
Uneb	Salvador	Medicina	4	4
Uneb	Salvador	Farmácia	4	4
Uneb	Salvador	Fonoaudiologia	4	4
Uneb	Senhor do Bonfim	Enfermagem	4	4
Uesb	Vitória da Conquista	Agronomia	4	4
Uefs	Feira de Santana	Medicina	4	3
Uneb	Alagoinhas	Engenharia Sanitária e Ambiental	3	4
Uefs	Feira de Santana	Engenharia de Alimentos	3	4
Uesb	Itapetinga	Engenharia Ambiental	3	4
Uesb	Itapetinga	Zootecnia	3	4
Uesb	Vitória da Conquista	Engenharia Florestal	3	4
Uneb	Euclides da Cunha	Engenharia Agrônômica	3	3
Uesc	Ilhéus	Medicina	3	3
Uesc	Ilhéus	Engenharia Mecânica	3	3
Uesb	Itapetinga	Engenharia de Alimentos	3	3
Uneb	Salvador	Engenharia de Produção Civil	3	3
Uesb	Vitória da Conquista	Medicina	3	3
Uneb	Barreiras	Agronomia	3	2
Uneb	Xique-Xique	Engenharia Sanitária e Ambiental	2	3

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

Tabela 24: Conceito Enade, seguido do CPC dos cursos avaliados no Ano II (2021)

UEBA	<i>Campus</i>	Curso	Conceito Enade	CPC
Uesc	Ilhéus	Ciência da Computação	4	4
Uesc	Ilhéus	Ciências Biológicas Lic.	4	4
Uefs	Feira de Santana	Ciências Biológicas	4	4
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Biológicas Lic.	4	4
Uneb	Salvador	Design	4	4
Uesc	Ilhéus	Educação Física	4	4
Uefs	Feira de Santana	Educação Física	4	4

UEBA	Campus	Curso	Conceito Enade	CPC
Uesc	Ilhéus	Geografia Lic.	4	4
Uesc	Ilhéus	Geografia	4	4
Uesc	Ilhéus	História	4	4
Uneb	Salvador	História	4	4
Uefs	Feira de Santana	História	4	4
Uneb	Teixeira de Freitas	Letras - Inglês	4	5
Uneb	Teixeira de Freitas	Letras - Português	4	4
Uneb	Salvador	Letras - Português	4	4
Uesb	Vitória da Conquista	Letras - Português	4	4
Uesc	Ilhéus	Matemática	4	4
Uesb	Vitória da Conquista	Matemática	4	4
Uesc	Ilhéus	Pedagogia	4	3
Uneb	Salvador	Pedagogia	4	4
Uneb	Guanambi	Pedagogia	4	4
Uefs	Feira de Santana	Pedagogia	4	4
Uesb	Vitória da Conquista	Pedagogia	4	4
Uneb	Salvador	Química	4	4
Uneb	Salvador	Sistemas de Informação	4	3
Uesb	Vitória da Conquista	Ciência da Computação	3	3
Uesc	Ilhéus	Ciências Biológicas Bac.	3	3
Uneb	Alagoinhas	Ciências Biológicas	3	3
Uneb	Senhor do Bonfim	Ciências Biológicas	3	4
Uneb	Paulo Afonso	Ciências Biológicas	3	4
Uneb	Teixeira de Freitas	Ciências Biológicas	3	3
Uneb	Caetité	Ciências Biológicas	3	4
Uneb	Barreiras	Ciências Biológicas	3	3
Uefs	Feira de Santana	Ciências Biológicas	3	3
Uesb	Jequié	Ciências Biológicas-Bac.	3	4
Uesb	Jequié	Ciências Biológicas Lic.	3	4
Uesb	Itapetinga	Ciências Biológicas- Lic.	3	3
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Biológicas-Bac.	3	4
Uesb	Itapetinga	Ciências Biológicas-Bac.	3	4

UEBA	Campus	Curso	Conceito Enade	CPC
Uesc	Ilhéus	Ciências Sociais	3	3
Uneb	Salvador	Ciências Sociais	3	3
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Sociais	3	3
Uneb	Guanambi	Educação Física	3	3
Uneb	Jacobina	Educação Física	3	3
Uneb	Alagoinhas	Educação Física	3	4
Uneb	Salvador	Educação Física	3	4
Uneb	Teixeira de Freitas	Educação Física	3	3
Uesb	Jequié	Educação Física	3	3
Uneb	Salvador	Filosofia	3	4
Uesb	Vitória da Conquista	Filosofia	3	4
Uesc	Ilhéus	Física	3	4
Uesb	Vitória da Conquista	Física	3	3
Uesb	Itapetinga	Física	3	4
Uneb	Serrinha	Geografia	3	4
Uefs	Feira de Santana	Geografia	3	3
Uesb	Vitória da Conquista	Geografia	3	4
Uneb	Alagoinhas	História	3	4
Uneb	Santo Antônio de Jesus	História	3	4
Uneb	Caetité	História	3	4
Uneb	Teixeira de Freitas	História	3	4
Uneb	Conceição do Coité	História	3	4
Uesb	Vitória da Conquista	História	3	4
Uneb	Salvador	Letras - Inglês	3	3
Uneb	Jacobina	Letras - Inglês	3	3
Uneb	Alagoinhas	Letras - Inglês	3	3
Uefs	Feira de Santana	Letras - Inglês	3	3
Uneb	Ipiaú	Letras - Português	3	3
Uneb	Euclides da Cunha	Letras - Português	3	3
Uneb	Caetité	Letras - Português	3	3
Uneb	Barreiras	Letras - Português	3	4
Uefs	Feira de Santana	Letras - Português	3	3
Uesb	Jequié	Letras - Português	3	3
Uefs	Feira de Santana	Letras – Português e Espanhol	3	3
Uesb	Vitória da Conquista	Letras - Português e Inglês	3	3

UEBA	Campus	Curso	Conceito Enade	CPC
Uneb	Alagoinhas	Matemática	3	3
Uneb	Caetité	Matemática	3	3
Uneb	Teixeira de Freitas	Matemática	3	3
Uneb	Barreiras	Matemática	3	4
Uefs	Feira de Santana	Matemática	3	3
Uesb	Jequié	Matemática	3	3
Uefs	Feira de Santana	Música	3	3
Uneb	Juazeiro	Pedagogia	3	3
Uneb	Senhor do Bonfim	Pedagogia	3	3
Uneb	Paulo Afonso	Pedagogia	3	3
Uneb	Teixeira de Freitas	Pedagogia	3	4
Uneb	Serrinha	Pedagogia	3	3
Uneb	Itaberaba	Pedagogia	3	3
Uneb	Valença	Pedagogia	3	3
Uneb	Irecê	Pedagogia	3	3
Uneb	Salvador	Pedagogia	3	4
Uneb	Seabra	Pedagogia	3	3
Uesb	Jequié	Pedagogia	3	4
Uesb	Itapetinga	Pedagogia	3	3
Uesc	Ilhéus	Química	3	4
Uefs	Feira de Santana	Química	3	3
Uesb	Itapetinga	Química	3	4
Uneb	Alagoinhas	Sistemas de Informação	3	3
Uesb	Jequié	Sistemas de Informação	3	3
Uneb	Salvador	Ciência da Computação	2	3
Uesc	Ilhéus	Ciências Biológicas	2	4
Uneb	Salvador	Ciências Biológicas	2	3
Uneb	Salvador	Ciências Sociais	2	3
Uesc	Ilhéus	Filosofia	2	3
Uefs	Feira de Santana	Filosofia	2	3
Uefs	Feira de Santana	Filosofia	2	3
Uesc	Ilhéus	Física	2	3
Uneb	Salvador	Física	2	1
Uneb	Caetité	Geografia	2	3
Uneb	Jacobina	Geografia	2	3

UEBA	<i>Campus</i>	Curso	Conceito Enade	CPC
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Geografia	2	3
Uneb	Salvador	Geografia	2	2
Uefs	Feira de Santana	Geografia	2	3
Uneb	Jacobina	História	2	3
Uneb	Salvador	História	2	4
Uneb	Seabra	Letras - Inglês	2	3
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Letras - Inglês	2	3
Uneb	Conceição do Coité	Letras - Inglês	2	3
Uneb	Caetité	Letras - Inglês	2	3
Uneb	Salvador	Letras - Inglês	2	3
Uneb	Seabra	Letras - Português	2	3
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Letras - Português	2	3
Uneb	Conceição do Coité	Letras - Português	2	3
Uneb	Brumado	Letras - Português	2	3
Uneb	Irecê	Letras - Português	2	3
Uneb	Salvador	Letras - Português	2	3
Uesc	Ilhéus	Matemática	2	3
Uneb	Senhor do Bonfim	Matemática	2	3
Uneb	Paulo Afonso	Matemática	2	3
Uneb	Salvador	Matemática	2	3
Uesc	Ilhéus	Química	2	3
Uneb	Salvador	Química	2	3
Uesb	Jequié	Química	2	3
Uesb	Jequié	Química	2	4
Uneb	Eunápolis	História	1	2
Uesc	Ilhéus	Letras - Português	1	2
Uneb	Itaberaba	Letras - Português	1	3

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

Tabela 25: Conceito Enade, seguido do CPC dos cursos avaliados no Ano III (2022)

UEBA	<i>Campus</i>	Curso	Conceito Enade	CPC
Uesc	Ilhéus	Administração	5	4
Uefs	Feira de Santana	Direito	5	4
Uesb	Vitória da Conquista	Direito	5	4

UEBA	<i>Campus</i>	Curso	Conceito Enade	CPC
Uneb	Paulo Afonso	Direito	5	4
Uesc	Ilhéus	Direito	4	4
Uneb	Salvador	Ciências Contábeis	4	4
Uefs	Feira de Santana	Ciências Contábeis	4	3
Uefs	Feira de Santana	Administração	4	4
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Contábeis	4	4
Uneb	Salvador	Administração	4	4
Uneb	Salvador	Turismo	4	4
Uneb	Juazeiro	Direito	4	4
Uesc	Ilhéus	Ciências Contábeis	4	4
Uneb	Juazeiro	Jornalismo	4	4
Uneb	Salvador	Direito	4	4
Uneb	Jacobina	Direito	4	4
Uneb	Camaçari	Direito	4	4
Uneb	Valença	Direito	4	4
Uefs	Feira de Santana	Psicologia	4	4
Uesb	Vitória da Conquista	Psicologia	4	4
Uneb	Brumado	Direito	4	4
Uneb	Itaberaba	Direito	4	4
Uesb	Vitória da Conquista	Jornalismo	4	4
Uneb	Lauro de Freitas	Ciências Contábeis	4	2
Uneb	Salvador	Psicologia	4	4
Uesc	Ilhéus	Ciências Econômicas	3	3
Uneb	Barreiras	Ciências Contábeis	3	3
Uefs	Feira de Santana	Ciências Econômicas	3	3
Uesb	Vitória da Conquista	Administração	3	3
Uesb	Vitória da Conquista	Comunicação Social	3	3
Uneb	Camaçari	Ciências Contábeis	3	3
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Econômicas	3	4
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Administração	3	3
Uneb	Serrinha	Administração	3	3
Uneb	Senhor do Bonfim	Ciências Contábeis	3	3
Uneb	Guanambi	Administração	3	3
Uneb	Eunápolis	Administração	3	3
Uneb	Irecê	Administração	3	2
Uneb	Bom Jesus da Lapa	Ciências Contábeis	3	3

UEBA	Campus	Curso	Conceito Enade	CPC
Uneb	Bom Jesus da Lapa	Administração	2	3
Uneb	Salvador	Administração	2	2
Uneb	Eunápolis	Turismo	2	3
Uneb	Salvador	Administração Pública	2	3
Uneb	Itaberaba	Ciências Contábeis	2	2
Uneb	Ipiaú	Administração	2	1

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

Tabela 26: Proporção entre o sexo feminino e masculino dos discentes dos cursos das Universidades Estaduais da Bahia em 2023

Campus	UEBA	Curso	Fem.	Fem. %	Masc.	Masc. %	Total
Feira de Santana	Uefs	Pedagogia	2	100,0%	0	0,0%	2
Ilhéus	Uesc	Pedagogia - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	265	94,6%	15	5,4%	280
Feira de Santana	Uefs	Pedagogia	339	94,2%	21	5,8%	360
Lauro de Freitas	Uneb	Pedagogia	73	93,6%	5	6,4%	78
Barreiras	Uneb	Pedagogia	244	92,8%	19	7,2%	263
Vitória da Conquista	Uesb	Pedagogia	293	92,4%	24	7,6%	317
Serrinha	Uneb	Pedagogia	325	92,1%	28	7,9%	353
Alagoinhas	Uneb	Pedagogia	65	91,5%	6	8,5%	71
Teixeira de Freitas	Uneb	Pedagogia	105	91,3%	10	8,7%	115
Brumado	Uneb	Pedagogia	79	90,8%	8	9,2%	87
Guanambi	Uneb	Pedagogia	352	89,6%	41	10,4%	393
Feira de Santana	Uefs	Letras - Espanhol	16	88,9%	2	11,1%	18
Feira de Santana	Uefs	Enfermagem	345	88,5%	45	11,5%	390
Salvador	Uneb	Pedagogia	578	88,2%	77	11,8%	655
Conceição do Coité	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	120	88,2%	16	11,8%	136
Seabra	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	88	88,0%	12	12,0%	100
Salvador	Uneb	Fonoaudiologia	198	87,6%	28	12,4%	226
Jacobina	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	111	87,4%	16	12,6%	127
Jequié	Uesb	Pedagogia	278	87,1%	41	12,9%	319

<i>Campus</i>	UEBA	Curso	Fem.	Fem. %	Masc.	Masc. %	Total
Guanambi	Uneb	Enfermagem	121	86,4%	19	13,6%	140
Caetitê	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	118	86,1%	19	13,9%	137
Bom Jesus da Lapa	Uneb	Pedagogia	223	86,1%	36	13,9%	259
Eunápolis	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas Língua Portuguesa	73	85,9%	12	14,1%	85
Senhor do Bonfim	Uneb	Pedagogia	161	85,6%	27	14,4%	188
Paulo Afonso	Uneb	Pedagogia	187	84,2%	35	15,8%	222
Teixeira de Freitas	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	58	84,1%	11	15,9%	69
Juazeiro	Uneb	Pedagogia	239	83,9%	46	16,1%	285
Valença	Uneb	Pedagogia	204	83,3%	41	16,7%	245
Irecê	Uneb	Pedagogia	129	82,7%	27	17,3%	156
Salvador	Uneb	Relações Públicas	92	81,4%	21	18,6%	113
Itapetinga	Uesb	Pedagogia	179	81,4%	41	18,6%	220
Brumado	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	74	81,3%	17	18,7%	91
Feira de Santana	Uefs	Letras - Língua Portuguesa	302	81,2%	70	18,8%	372
Salvador	Uneb	Fisioterapia	189	81,1%	44	18,9%	233
Santo Antônio de Jesus	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	94	81,0%	22	19,0%	116
Jequié	Uesb	Enfermagem	191	80,9%	45	19,1%	236
Ilhéus	Uesc	Enfermagem	203	80,2%	50	19,8%	253
Salvador	Uneb	Enfermagem	182	79,8%	46	20,2%	228
Itaberaba	Uneb	Pedagogia	142	79,8%	36	20,2%	178
Vitória da Conquista	Uesb	Letras Vernáculas - Português e Respectivas Literaturas	91	79,1%	24	20,9%	115
Jequié	Uesb	Fisioterapia	186	78,8%	50	21,2%	236
Caetitê	Uneb	Ciências Biológicas	115	78,2%	32	21,8%	147
Senhor do Bonfim	Uneb	Enfermagem	78	78,0%	22	22,0%	100
Feira de Santana	Uefs	Psicologia	261	77,9%	74	22,1%	335
Alagoinhas	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	88	77,9%	25	22,1%	113

<i>Campus</i>	UEBA	Curso	Fem.	Fem. %	Masc.	Masc. %	Total
Ilhéus	Uesc	Letras - Português e Espanhol	42	77,8%	12	22,2%	54
Salvador	Uneb	Psicologia	166	77,6%	48	22,4%	214
Ilhéus	Uesc	Medicina Veterinária	272	77,5%	79	22,5%	351
Senhor do Bonfim	Uneb	Ciências Biológicas	82	77,4%	24	22,6%	106
Barreiras	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	93	76,9%	28	23,1%	121
Salvador	Uneb	Nutrição	166	76,9%	50	23,1%	216
Barreiras	Uneb	Ciências Biológicas	66	76,7%	20	23,3%	86
Feira de Santana	Uefs	Letras - Francês	56	76,7%	17	23,3%	73
Feira de Santana	Uefs	Letras - Português e Espanhol	112	76,7%	34	23,3%	146
Itaberaba	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	95	76,6%	29	23,4%	124
Feira de Santana	Uefs	Farmácia	171	76,3%	53	23,7%	224
Vitória da Conquista	Uesb	Psicologia	167	74,6%	57	25,4%	224
Seabra	Uneb	Letras - Língua Inglesa e Respectives Literaturas	41	74,5%	14	25,5%	55
Feira de Santana	Uefs	Engenharia de Alimentos	248	74,5%	85	25,5%	333
Irecê	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	99	74,4%	34	25,6%	133
Santo Antônio de Jesus	Uneb	Letras - Língua Inglesa e Respectives Literaturas	61	74,4%	21	25,6%	82
Vitória da Conquista	Uesb	Ciências Biológicas	95	74,2%	33	25,8%	128
Teixeira de Freitas	Uneb	Ciências Biológicas	68	73,9%	24	26,1%	92
Eunápolis	Uneb	Turismo	31	73,8%	11	26,2%	42
Euclides da Cunha	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	101	73,7%	36	26,3%	137
Itapetinga	Uesb	Ciências Biológicas	41	73,2%	15	26,8%	56
Jequié	Uesb	Odontologia	160	73,1%	59	26,9%	219
Ipiaú	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	110	72,8%	41	27,2%	151
Ilhéus	Uesc	Letras	40	72,7%	15	27,3%	55
Barreiras	Uneb	Medicina Veterinária	85	72,6%	32	27,4%	117

<i>Campus</i>	UEBA	Curso	Fem.	Fem. %	Masc.	Masc. %	Total
Salvador	Uneb	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	63	72,4%	24	27,6%	87
Jequié	Uesb	Farmácia	132	71,7%	52	28,3%	184
Jequié	Uesb	Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa	178	71,5%	71	28,5%	249
Vitória da Conquista	Uesb	Letras Modernas - Português/Inglês e Respectivas Literaturas	80	71,4%	32	28,6%	112
Salvador	Uneb	Turismo e Hotelaria	107	71,3%	43	28,7%	150
Caetité	Uneb	História	115	71,0%	47	29,0%	162
Salvador	Uneb	Farmácia	151	70,9%	62	29,1%	213
Vitória da Conquista	Uesb	Ciências Sociais	126	70,8%	52	29,2%	178
Caetité	Uneb	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	85	70,2%	36	29,8%	121
Caetité	Uneb	Geografia	92	70,2%	39	29,8%	131
Feira de Santana	Uefs	Ciências Biológicas	178	70,1%	76	29,9%	254
Ilhéus	Uesc	Medicina	130	69,9%	56	30,1%	186
Ilhéus	Uesc	Biomedicina	138	69,7%	60	30,3%	198
Ilhéus	Uesc	Ciências Biológicas	85	69,7%	37	30,3%	122
Alagoinhas	Uneb	Ciências Biológicas	96	69,6%	42	30,4%	138
Santo Antônio de Jesus	Uneb	Geografia	106	69,3%	47	30,7%	153
Juazeiro	Uneb	Jornalismo em Múltiplos Meios	99	69,2%	44	30,8%	143
Seabra	Uneb	Jornalismo	18	69,2%	8	30,8%	26
Ilhéus	Uesc	Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	90	68,7%	41	31,3%	131
Vitória da Conquista	Uesb	Ciências Biológicas	111	68,1%	52	31,9%	163
Conceição do Coité	Uneb	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	59	67,8%	28	32,2%	87
Vitória da Conquista	Uesb	Engenharia Florestal	101	67,8%	48	32,2%	149
Jacobina	Uneb	História	121	67,6%	58	32,4%	179
Bom Jesus da Lapa	Uneb	Administração	104	67,5%	50	32,5%	154
Serrinha	Uneb	Geografia	93	67,4%	45	32,6%	138
Ilhéus	Uesc	Química	62	67,4%	30	32,6%	92
Vitória da Conquista	Uesb	Jornalismo	112	66,7%	56	33,3%	168

<i>Campus</i>	UEBA	Curso	Fem.	Fem. %	Masc.	Masc. %	Total
Vitória da Conquista	Uesb	Comunicação Social - Jornalismo	6	66,7%	3	33,3%	9
Alagoinhas	Uneb	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	44	66,7%	22	33,3%	66
Guanambi	Uneb	Direito	20	66,7%	10	33,3%	30
Ilhéus	Uesc	Letras - Português e Inglês	44	66,7%	22	33,3%	66
Jequié	Uesb	Dança	25	65,8%	13	34,2%	38
Paulo Afonso	Uneb	Ciências Biológicas	71	65,7%	37	34,3%	108
Itapetinga	Uesb	Engenharia de Alimentos	49	65,3%	26	34,7%	75
Salvador	Uneb	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	43	65,2%	23	34,8%	66
Jequié	Uesb	Ciências Biológicas	97	65,1%	52	34,9%	149
Feira de Santana	Uefs	Odontologia	190	65,1%	102	34,9%	292
Itapetinga	Uesb	Ciências Biológicas	52	65,0%	28	35,0%	80
Feira de Santana	Uefs	Ciências Biológicas	180	65,0%	97	35,0%	277
Ilhéus	Uesc	Ciências Biológicas	125	64,8%	68	35,2%	193
Salvador	Uneb	Química	44	64,7%	24	35,3%	68
Itaberaba	Uneb	História	78	63,9%	44	36,1%	122
Ilhéus	Uesc	Comunicação Social - Rádio, Tv e Internet	148	63,8%	84	36,2%	232
Salvador	Uneb	Ciências Sociais	52	63,4%	30	36,6%	82
Camaçari	Uneb	Direito	270	63,4%	156	36,6%	426
Paulo Afonso	Uneb	Arqueologia	17	63,0%	10	37,0%	27
Jacobina	Uneb	Educação Física	90	62,9%	53	37,1%	143
Jequié	Uesb	Ciências Biológicas	54	62,8%	32	37,2%	86
Senhor do Bonfim	Uneb	Teatro	27	62,8%	16	37,2%	43
Barreiras	Uneb	Matemática	50	62,5%	30	37,5%	80
Eunápolis	Uneb	Administração	50	62,5%	30	37,5%	80
Jacobina	Uneb	Geografia	86	62,3%	52	37,7%	138
Camaçari	Uneb	Ciências Contábeis	233	61,8%	144	38,2%	377
Teixeira de Freitas	Uneb	Educação Física	53	61,6%	33	38,4%	86
Salvador	Uneb	Ciências Sociais	64	61,5%	40	38,5%	104
Jacobina	Uneb	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	48	61,5%	30	38,5%	78
Conceição do Coité	Uneb	História	99	61,5%	62	38,5%	161
Ilhéus	Uesc	História	191	61,2%	121	38,8%	312

<i>Campus</i>	UEBA	Curso	Fem.	Fem. %	Masc.	Masc. %	Total
Ilhéus	Uesc	Ciências Sociais	58	61,1%	37	38,9%	95
Eunápolis	Uneb	História	50	61,0%	32	39,0%	82
Salvador	Uneb	Direito	152	60,8%	98	39,2%	250
Brumado	Uneb	Direito	125	60,7%	81	39,3%	206
Jequié	Uesb	Teatro	29	60,4%	19	39,6%	48
Santo Antônio de Jesus	Uneb	História	91	59,9%	61	40,1%	152
Itapetinga	Uesb	Zootecnia	114	59,7%	77	40,3%	191
Itapetinga	Uesb	Química	28	59,6%	19	40,4%	47
Bom Jesus da Lapa	Uneb	Ciências Contábeis	40	58,8%	28	41,2%	68
Feira de Santana	Uefs	Geografia	154	58,8%	108	41,2%	262
Teixeira de Freitas	Uneb	História	71	58,7%	50	41,3%	121
Feira de Santana	Uefs	Letras - Inglês	85	58,6%	60	41,4%	145
Vitória da Conquista	Uesb	Direito	251	58,5%	178	41,5%	429
Vitória da Conquista	Uesb	História	185	58,4%	132	41,6%	317
Ilhéus	Uesc	Química	49	58,3%	35	41,7%	84
Valença	Uneb	Direito	164	57,7%	120	42,3%	284
Xique-Xique	Uneb	Engenharia Sanitária e Ambiental	69	57,5%	51	42,5%	120
Barreiras	Uneb	Ciências Contábeis	131	57,2%	98	42,8%	229
Serrinha	Uneb	Administração	102	57,0%	77	43,0%	179
Feira de Santana	Uefs	Geografia	50	56,8%	38	43,2%	88
Feira de Santana	Uefs	História	239	56,6%	183	43,4%	422
Conceição do Coité	Uneb	Comunicação Social - Rádio e Televisão	58	56,3%	45	43,7%	103
Teixeira de Freitas	Uneb	Letras - Língua Inglesa e Respektivas Literaturas	41	56,2%	32	43,8%	73
Guanambi	Uneb	Educação Física	78	56,1%	61	43,9%	139
Vitória da Conquista	Uesb	Administração	190	56,0%	149	44,0%	339
Teixeira de Freitas	Uneb	Matemática	49	55,7%	39	44,3%	88
Jacobina	Uneb	Direito	103	55,7%	82	44,3%	185
Itaberaba	Uneb	Direito	133	55,6%	106	44,4%	239
Guanambi	Uneb	Administração	107	55,4%	86	44,6%	193
Salvador	Uneb	Design	90	55,2%	73	44,8%	163
Salvador	Uneb	Medicina	186	55,2%	151	44,8%	337

<i>Campus</i>	UEBA	Curso	Fem.	Fem. %	Masc.	Masc. %	Total
Caetité	Uneb	Matemática	70	55,1%	57	44,9%	127
Ilhéus	Uesc	Direito	279	55,0%	228	45,0%	507
Senhor do Bonfim	Uneb	Matemática	58	54,7%	48	45,3%	106
Alagoinhas	Uneb	Engenharia Sanitária e Ambiental	85	54,5%	71	45,5%	156
Ilhéus	Uesc	Engenharia Química	79	54,1%	67	45,9%	146
Alagoinhas	Uneb	História	74	54,0%	63	46,0%	137
Vitória da Conquista	Uesb	Geografia	137	53,9%	117	46,1%	254
Salvador	Uneb	Administração	187	53,9%	160	46,1%	347
Salvador	Uneb	História	84	53,8%	72	46,2%	156
Ilhéus	Uesc	Administração	157	53,8%	135	46,2%	292
Feira de Santana	Uefs	Química	151	53,7%	130	46,3%	281
Jequié	Uesb	Química	31	53,4%	27	46,6%	58
Santo Antônio de Jesus	Uneb	Administração	112	53,3%	98	46,7%	210
Paulo Afonso	Uneb	Direito	91	53,2%	80	46,8%	171
Vitória da Conquista	Uesb	Matemática	69	53,1%	61	46,9%	130
Ilhéus	Uesc	Geografia	66	52,8%	59	47,2%	125
Vitória da Conquista	Uesb	Filosofia	68	52,3%	62	47,7%	130
Alagoinhas	Uneb	Matemática	49	52,1%	45	47,9%	94
Itapetinga	Uesb	Engenharia Ambiental	37	52,1%	34	47,9%	71
Senhor do Bonfim	Uneb	Ciências Contábeis	87	52,1%	80	47,9%	167
Vitória da Conquista	Uesb	Medicina	117	52,0%	108	48,0%	225
Juazeiro	Uneb	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	48	51,6%	45	48,4%	93
Paulo Afonso	Uneb	Engenharia de Pesca	52	51,5%	49	48,5%	101
Juazeiro	Uneb	Direito	137	51,3%	130	48,7%	267
Feira de Santana	Uefs	Matemática	172	50,7%	167	49,3%	339
Feira de Santana	Uefs	Agronomia	229	50,1%	228	49,9%	457
Ipiaú	Uneb	Engenharia Agroindustrial	12	50,0%	12	50,0%	24
Feira de Santana	Uefs	Administração	231	49,7%	234	50,3%	465
Feira de Santana	Uefs	Direito	226	49,6%	230	50,4%	456
Feira de Santana	Uefs	Filosofia	87	49,4%	89	50,6%	176
Jequié	Uesb	Medicina	91	48,9%	95	51,1%	186

<i>Campus</i>	UEBA	Curso	Fem.	Fem. %	Masc.	Masc. %	Total
Barreiras	Uneb	Engenharia Agrônômica	86	48,9%	90	51,1%	176
Itapetinga	Uesb	Química	19	48,7%	20	51,3%	39
Euclides da Cunha	Uneb	Engenharia Agrônômica	45	48,4%	48	51,6%	93
Xique-Xique	Uneb	Engenharia de Pesca	55	48,2%	59	51,8%	114
Caetité	Uneb	Engenharia de Minas	49	48,0%	53	52,0%	102
Paulo Afonso	Uneb	Matemática	34	47,9%	37	52,1%	71
Jequié	Uesb	Matemática	52	47,7%	57	52,3%	109
Feira de Santana	Uefs	Ciências Contábeis	206	47,2%	230	52,8%	436
Alagoinhas	Uneb	Educação Física	63	46,0%	74	54,0%	137
Ilhéus	Uesc	Filosofia	57	45,6%	68	54,4%	125
Salvador	Uneb	Ciências Contábeis	166	45,4%	200	54,6%	366
Juazeiro	Uneb	Engenharia Agrônômica	115	45,1%	140	54,9%	255
Ilhéus	Uesc	Matemática	22	44,9%	27	55,1%	49
Ilhéus	Uesc	Engenharia Civil	78	44,8%	96	55,2%	174
Feira de Santana	Uefs	Medicina	82	44,6%	102	55,4%	184
Feira de Santana	Uefs	Educação Física	189	43,3%	247	56,7%	436
Jequié	Uesb	Química	57	43,2%	75	56,8%	132
Vitória da Conquista	Uesb	Cinema e Audiovisual	80	42,8%	107	57,2%	187
Salvador	Uneb	Engenharia de Produção Civil	53	42,7%	71	57,3%	124
Ilhéus	Uesc	Geografia	55	42,6%	74	57,4%	129
Feira de Santana	Uefs	Filosofia	72	42,6%	97	57,4%	169
Vitória da Conquista	Uesb	Ciências Contábeis	104	41,9%	144	58,1%	248
Feira de Santana	Uefs	Ciências Econômicas	173	41,5%	244	58,5%	417
Ilhéus	Uesc	Ciências Contábeis	52	41,3%	74	58,7%	126
Vitória da Conquista	Uesb	Agronomia	133	40,9%	192	59,1%	325
Feira de Santana	Uefs	Música	45	39,5%	69	60,5%	114
Ilhéus	Uesc	Agronomia	84	38,2%	136	61,8%	220
Ilhéus	Uesc	Engenharia de Produção	96	38,1%	156	61,9%	252
Ilhéus	Uesc	Educação Física	61	37,7%	101	62,3%	162
Vitória da Conquista	Uesb	Ciência Econômica	79	37,1%	134	62,9%	213
Jequié	Uesb	Educação Física	63	35,6%	114	64,4%	177
Ilhéus	Uesc	Matemática	43	34,4%	82	65,6%	125
Feira de Santana	Uefs	Engenharia Civil	160	33,0%	325	67,0%	485

<i>Campus</i>	UEBA	Curso	Fem.	Fem. %	Masc.	Masc. %	Total
Ilhéus	Uesc	Ciências Econômicas	128	32,2%	270	67,8%	398
Vitória da Conquista	Uesb	Física	30	31,9%	64	68,1%	94
Ilhéus	Uesc	Física	20	31,7%	43	68,3%	63
Salvador	Uneb	Filosofia	35	30,7%	79	69,3%	114
Feira de Santana	Uefs	Física	25	28,7%	62	71,3%	87
Alagoinhas	Uneb	Sistemas de Informação	39	28,1%	100	71,9%	139
Ilhéus	Uesc	Física	14	28,0%	36	72,0%	50
Feira de Santana	Uefs	Física	48	25,0%	144	75,0%	192
Salvador	Uneb	Física	20	24,4%	62	75,6%	82
Itapetinga	Uesb	Física	5	20,8%	19	79,2%	24
Ilhéus	Uesc	Ciência da Computação	49	19,7%	200	80,3%	249
Salvador	Uneb	Sistemas de Informação	25	18,1%	113	81,9%	138
Ilhéus	Uesc	Engenharia Mecânica	27	16,5%	137	83,5%	164
Ilhéus	Uesc	Engenharia Elétrica	24	16,2%	124	83,8%	148
Jequié	Uesb	Sistema de Informação	17	16,2%	88	83,8%	105
Vitória da Conquista	Uesb	Ciência da Computação	32	15,2%	178	84,8%	210
Feira de Santana	Uefs	Engenharia de Computação	65	12,1%	472	87,9%	537

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

Tabela 27: Taxa de Desistência Acumulada dos cursos de graduação das UEBA (2018 - 2023)

UEBA	<i>Campus</i>	Curso	Grau Acad.	TDA (%)
Uefs	Feira de Santana	Medicina	Bacharelado	0
Uneb	Juazeiro	Direito	Bacharelado	5,4
Uesb	Vitória da Conquista	Medicina	Bacharelado	5,9
Uefs	Feira de Santana	Pedagogia	Licenciatura	9,4
Uneb	Serrinha	Geografia	Licenciatura	10,3
Uneb	Caetité	Matemática	Licenciatura	11,4
Uefs	Feira de Santana	Direito	Bacharelado	11,5
Uesb	Jequié	Medicina	Bacharelado	12,9
Uesc	Ilhéus	Biomedicina	Bacharelado	13
Uefs	Feira de Santana	Ciências Contábeis	Bacharelado	13,3
Uneb	Caetité	Ciências Biológicas	Licenciatura	13,9
Uefs	Feira de Santana	Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	14
Uneb	Caetité	História	Licenciatura	14,3

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TDA (%)
Uefs	Feira de Santana	Música	Licenciatura	14,3
Uefs	Feira de Santana	Educação Física	Licenciatura	14,6
Uesb	Jequié	Odontologia	Bacharelado	14,9
Uneb	Camaçari	Direito	Bacharelado	15,4
Uneb	Conceição do Coité	Letras - Língua Portuguesa Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	16,2
Uneb	Itaberaba	Pedagogia	Licenciatura	16,3
Uneb	Jacobina	Direito	Bacharelado	16,3
Uefs	Feira de Santana	Agronomia	Bacharelado	16,5
Uesb	Vitória da Conquista	Psicologia	Bacharelado	16,7
Uefs	Feira de Santana	Farmácia	Bacharelado	16,7
Uefs	Feira de Santana	Enfermagem	Bacharelado	16,9
Uneb	Senhor do Bonfim	Pedagogia	Licenciatura	17
Uefs	Feira de Santana	Psicologia	Bacharelado	17,4
Uneb	Guanambi	Pedagogia	Licenciatura	17,5
Uneb	Serrinha	Pedagogia	Licenciatura	17,8
Uefs	Feira de Santana	Odontologia	Bacharelado	18,2
Uefs	Feira de Santana	Administração	Bacharelado	18,6
Uneb	Salvador	Psicologia	Bacharelado	19,1
Uneb	Valença	Direito	Bacharelado	19,4
Uneb	Alagoinhas	Pedagogia	Licenciatura	19,4
Uneb	Caetité	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	19,5
Uesb	Vitória da Conquista	Direito	Bacharelado	19,8
Uneb	Guanambi	Enfermagem	Bacharelado	20
Uefs	Feira de Santana	Engenharia Civil	Bacharelado	20
Uefs	Feira de Santana	Matemática	Licenciatura	20,3
Uneb	Irecê	Pedagogia	Licenciatura	21,1
Uesc	Ilhéus	Direito	Bacharelado	21,2
Uesc	Ilhéus	Medicina Veterinária	Bacharelado	21,2
Uneb	Paulo Afonso	Direito	Bacharelado	21,3
Uefs	Feira de Santana	Ciências Biológicas	Licenciatura	21,5
Uneb	Barreiras	Ciências Contábeis	Bacharelado	21,6
Uneb	Juazeiro	Pedagogia	Licenciatura	21,9
Uefs	Feira de Santana	Química	Licenciatura	22,2

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TDA (%)
Uneb	Salvador	Fonoaudiologia	Bacharelado	22,6
Uefs	Feira de Santana	Geografia	Licenciatura	22,6
Uneb	Guanambi	Educação Física	Licenciatura	22,9
Uneb	Conceição do Coité	Comunicação Social - Rádio e Televisão	Bacharelado	23,5
Uefs	Feira de Santana	História	Licenciatura	23,8
Uneb	Senhor do Bonfim	Ciências Biológicas	Licenciatura	24
Uneb	Itaberaba	Direito	Bacharelado	24
Uneb	Salvador	Pedagogia	Licenciatura	24,3
Uesb	Jequié	Fisioterapia	Bacharelado	25
Uefs	Feira de Santana	Letras - Inglês	Licenciatura	25
Uneb	Valença	Pedagogia	Licenciatura	25,5
Uneb	Salvador	Fisioterapia	Bacharelado	25,5
Uneb	Brumado	Direito	Bacharelado	25,5
Uefs	Feira de Santana	Ciências Biológicas	Bacharelado	25,5
Uneb	Irecê	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	25,6
Uneb	Salvador	Medicina	Bacharelado	25,8
Uneb	Jacobina	Educação Física	Licenciatura	26,3
Uneb	Bom Jesus da Lapa	Administração	Bacharelado	26,7
Uesc	Ilhéus	Medicina	Bacharelado	27,7
Uneb	Jacobina	Geografia	Licenciatura	27,8
Uesb	Vitória da Conquista	Jornalismo	Bacharelado	28,1
Uneb	Euclides da Cunha	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	28,6
Uneb	Conceição do Coité	Letras - Língua Inglesa e Respectives Literaturas	Licenciatura	28,6
Uneb	Brumado	Pedagogia	Licenciatura	28,6
Uneb	Guanambi	Administração	Bacharelado	29,4
Uneb	Paulo Afonso	Pedagogia	Licenciatura	29,5
Uneb	Caetité	Geografia	Licenciatura	29,7
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Letras - Língua Inglesa e Respectives Literaturas	Licenciatura	30
Uneb	Bom Jesus da Lapa	Pedagogia	Licenciatura	30

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TDA (%)
Uesb	Jequié	Enfermagem	Bacharelado	30,2
Uneb	Juazeiro	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	30,2
Uneb	Salvador	Nutrição	Bacharelado	30,4
Uefs	Feira de Santana	Engenharia de Computação	Bacharelado	30,5
Uneb	Conceição do Coité	História	Licenciatura	30,8
Uefs	Feira de Santana	Ciências Econômicas	Bacharelado	31
Uneb	Salvador	Enfermagem	Bacharelado	31,5
Uneb	Barreiras	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	31,6
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Biológicas	Licenciatura	31,7
Uesb	Jequié	Farmácia	Bacharelado	31,7
Uneb	Paulo Afonso	Engenharia de Pesca	Bacharelado	32
Uneb	Salvador	Design	Bacharelado	32,4
Uneb	Ipiaú	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	32,4
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Administração	Bacharelado	32,6
Uneb	Camaçari	Ciências Contábeis	Bacharelado	33,1
Uneb	Serrinha	Administração	Bacharelado	33,3
Uneb	Barreiras	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	33,3
Uneb	Teixeira de Freitas	Ciências Biológicas	Licenciatura	33,3
Uneb	Salvador	Farmácia	Bacharelado	33,3
Uesb	Vitória da Conquista	Agronomia	Bacharelado	33,8
Uesb	Jequié	Pedagogia	Licenciatura	33,8
Uneb	Teixeira de Freitas	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	34,4
Uneb	Senhor do Bonfim	Matemática	Licenciatura	34,4
Uneb	Barreiras	Medicina Veterinária	Bacharelado	34,4
Uneb	Senhor do Bonfim	Ciências Contábeis	Bacharelado	34,7
Uneb	Salvador	Letras - Língua Inglesa e Respectives Literaturas	Licenciatura	35

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TDA (%)
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	35,3
Uneb	Itaberaba	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	35,6
Uneb	Teixeira de Freitas	Pedagogia	Licenciatura	36
Uneb	Teixeira de Freitas	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	36
Uneb	Salvador	Administração	Bacharelado	36,4
Uneb	Seabra	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	36,4
Uneb	Alagoinhas	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	36,4
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Geografia	Licenciatura	36,4
Uneb	Euclides da Cunha	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	36,4
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Biológicas	Bacharelado	36,7
Uneb	Teixeira de Freitas	História	Licenciatura	37,5
Uneb	Paulo Afonso	Matemática	Licenciatura	37,8
Uesc	Ilhéus	Enfermagem	Bacharelado	37,9
Uefs	Feira de Santana	Física	Licenciatura	38,1
Uneb	Caetité	Engenharia de Minas	Bacharelado	38,2
Uesb	Vitória da Conquista	Matemática	Licenciatura	38,9
Uneb	Caetité	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	39,1
Uesb	Vitória da Conquista	Letras Vernáculas - Português e Respectivas Literaturas	Licenciatura	39,3
Uneb	Senhor do Bonfim	Enfermagem	Bacharelado	39,3
Uneb	Xique-Xique	Engenharia Sanitária e Ambiental	Bacharelado	39,4
Uesb	Jequié	Educação Física	Licenciatura	39,5
Uesb	Jequié	Química	Licenciatura	39,5

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TDA (%)
Uneb	Juazeiro	Jornalismo em Múltiplos Meios	Bacharelado	39,5
Uneb	Jacobina	História	Licenciatura	39,5
Uneb	Salvador	Ciências Contábeis	Bacharelado	39,8
Uneb	Alagoinhas	Educação Física	Licenciatura	40
Uefs	Feira de Santana	Letras - Francês	Licenciatura	40
Uesb	Jequié	Ciências Biológicas	Licenciatura	40,4
Uneb	Salvador	Relações Públicas	Bacharelado	40,9
Uneb	Salvador	Sistemas de Informação	Bacharelado	40,9
Uneb	Alagoinhas	Matemática	Licenciatura	41
Uesc	Ilhéus	Agronomia	Bacharelado	41,1
Uneb	Barreiras	Pedagogia	Licenciatura	41,2
Uesc	Ilhéus	Engenharia Química	Bacharelado	41,9
Uesb	Vitória da Conquista	Cinema e Audiovisual	Bacharelado	42,1
Uneb	Alagoinhas	Engenharia Sanitária e Ambiental	Bacharelado	42,1
Uneb	Salvador	História	Licenciatura	42,1
Uneb	Salvador	Filosofia	Licenciatura	42,2
Uneb	Alagoinhas	Sistemas de Informação	Bacharelado	42,9
Uefs	Feira de Santana	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	43,4
Uesb	Itapetinga	Ciências Biológicas	Licenciatura	43,5
Uneb	Eunápolis	Turismo	Bacharelado	43,5
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Contábeis	Bacharelado	43,9
Uesb	Vitória da Conquista	Geografia	Licenciatura	44,4
Uneb	Brumado	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	44,7
Uneb	Jacobina	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	44,8
Uefs	Feira de Santana	Física	Bacharelado	45
Uesb	Vitória da Conquista	Ciência Econômica	Bacharelado	45,2
Uefs	Feira de Santana	Geografia	Bacharelado	45,2
Uesb	Jequié	Ciências Biológicas	Bacharelado	45,5
Uneb	Salvador	Direito	Bacharelado	45,7
Uneb	Itaberaba	História	Licenciatura	45,8

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TDA (%)
Uesb	Jequié	Sistema de Informação	Bacharelado	46,2
Uesb	Vitória da Conquista	Pedagogia	Licenciatura	46,3
Uneb	Salvador	Ciências Sociais	Licenciatura	46,4
Uneb	Juazeiro	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Bacharelado	46,7
Uesb	Vitória da Conquista	Administração	Bacharelado	47,1
Uneb	Salvador	Engenharia de Produção Civil	Bacharelado	47,1
Uneb	Alagoinhas	Ciências Biológicas	Licenciatura	47,1
Uneb	Alagoinhas	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	47,4
Uneb	Teixeira de Freitas	Educação Física	Licenciatura	47,4
Uneb	Jacobina	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	48
Uefs	Feira de Santana	Filosofia	Bacharelado	48,5
Uesc	Ilhéus	Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	Bacharelado	48,5
Uneb	Eunápolis	História	Licenciatura	48,6
Uesb	Vitória da Conquista	História	Licenciatura	48,8
Uesb	Vitória da Conquista	Ciência da Computação	Bacharelado	48,8
Uneb	Alagoinhas	História	Licenciatura	48,8
Uesc	Ilhéus	Ciências Biológicas	Licenciatura	49
Uesb	Itapetinga	Pedagogia	Licenciatura	49,1
Uesb	Itapetinga	Ciências Biológicas	Bacharelado	50
Uneb	Paulo Afonso	Ciências Biológicas	Licenciatura	50
Uneb	Teixeira de Freitas	Matemática	Licenciatura	50
Uneb	Barreiras	Matemática	Licenciatura	50
Uesc	Ilhéus	Ciências Biológicas	Bacharelado	50
Uneb	Salvador	Química	Licenciatura	51,3
Uesb	Jequié	Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa	Licenciatura	51,4

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TDA (%)
Uesc	Ilhéus	Pedagogia - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Licenciatura	52,3
Uesc	Ilhéus	Química	Licenciatura	53,1
Uneb	Salvador	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	53,6
Uneb	Salvador	Turismo e Hotelaria	Bacharelado	53,7
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Sociais	Licenciatura	54,1
Uneb	Eunápolis	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	54,1
Uesc	Ilhéus	Comunicação Social - Rádio, Tv e Internet	Bacharelado	54,4
Uesb	Itapetinga	Engenharia Ambiental	Bacharelado	54,5
Uesc	Ilhéus	Ciência da Computação	Bacharelado	54,7
Uesb	Itapetinga	Zootecnia	Bacharelado	54,8
Uneb	Barreiras	Ciências Biológicas	Licenciatura	54,8
Uesb	Jequié	Teatro	Licenciatura	55,6
Uesb	Vitória da Conquista	Física	Licenciatura	55,9
Uesc	Ilhéus	História	Licenciatura	55,9
Uesc	Ilhéus	Ciências Contábeis	Bacharelado	55,9
Uesb	Jequié	Química	Bacharelado	56,3
Uneb	Salvador	Ciências Sociais	Bacharelado	56,7
Uneb	Bom Jesus da Lapa	Ciências Contábeis	Bacharelado	56,8
Uneb	Santo Antônio de Jesus	História	Licenciatura	57,5
Uesc	Ilhéus	Educação Física	Licenciatura	58
Uesb	Jequié	Dança	Licenciatura	58,3
Uneb	Salvador	Física	Licenciatura	58,3
Uneb	Eunápolis	Administração	Bacharelado	58,6
Uesb	Jequié	Matemática	Licenciatura	59
Uesb	Vitória da Conquista	Letras Modernas - Português/Inglês e Respectives Literaturas	Licenciatura	60
Uesc	Ilhéus	Matemática	Licenciatura	60
Uesc	Ilhéus	Administração	Bacharelado	60,2

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TDA (%)
Uesc	Ilhéus	Geografia	Bacharelado	60,5
Uesb	Vitória da Conquista	Filosofia	Licenciatura	61,1
Uneb	Xique-Xique	Engenharia de Pesca	Bacharelado	63,2
Uesc	Ilhéus	Ciências Econômicas	Bacharelado	63,6
Uesc	Ilhéus	Ciências Sociais	Licenciatura	63,6
Uneb	Paulo Afonso	Arqueologia	Bacharelado	64
Uesc	Ilhéus	Geografia	Licenciatura	64,3
Uesc	Ilhéus	Engenharia de Produção	Bacharelado	64,6
Uesb	Itapetinga	Física	Licenciatura	64,7
Uesb	Vitória da Conquista	Engenharia Florestal	Bacharelado	65,7
Uesb	Itapetinga	Química (Licenciatura)	Licenciatura	66,7
Uesb	Itapetinga	Química (Bacharelado)	Bacharelado	66,7
Uesc	Ilhéus	Engenharia Elétrica	Bacharelado	66,7
Uesc	Ilhéus	Engenharia Mecânica	Bacharelado	67,4
Uesc	Ilhéus	Engenharia Civil	Bacharelado	67,9
Uesc	Ilhéus	Letras	Licenciatura	69,7
Uesc	Ilhéus	Química	Bacharelado	71,4
Uesb	Itapetinga	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	70
Uesc	Ilhéus	Matemática	Bacharelado	73,3
Uesc	Ilhéus	Filosofia	Licenciatura	75,4
Uesc	Ilhéus	Física	Bacharelado	77,3
Uefs	Feira de Santana	Letras - Espanhol	Licenciatura	80
Uesc	Ilhéus	Física	Licenciatura	83,3
Uneb	Senhor do Bonfim	Teatro	Licenciatura	88
Uneb	Lauro de Freitas	Pedagogia	Licenciatura	82
Uneb	Salvador	Urbanismo	Bacharelado	77,7
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Letras - Língua Espanhola e Literatura	Licenciatura	85,5
Uneb	Salvador	Letras - Língua Espanhola e Literatura	Licenciatura	78
Uneb	Alagoinhas	Letras - Língua Francesa e Literatura	Licenciatura	79,6
Uneb	Paulo Afonso	Intercultural Indígena	Licenciatura	100
Uneb	Ipiaú	Administração	Bacharelado	55,5

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TDA (%)
Uneb	Irecê	Administração	Bacharelado	58,2
Uneb	Seabra	Pedagogia	Licenciatura	85,5
Uneb	Lauro de Freitas	Ciências Contábeis	Bacharelado	60,2

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)

Tabela 28: Taxa de Conclusão Acumulada dos cursos de graduação das UEBA (2018 - 2023)

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TCA (%)
Uesc	Ilhéus	Engenharia Elétrica	Bacharelado	0
Uneb	Salvador	Nutrição	Bacharelado	0
Uneb	Salvador	Urbanismo	Bacharelado	0
Uneb	Salvador	Engenharia de Produção Civil	Bacharelado	0
Uneb	Barreiras	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	0
Uneb	Paulo Afonso	Engenharia de Pesca	Bacharelado	0
Uneb	Juazeiro	Jornalismo em Múltiplos Meios	Bacharelado	0
Uneb	Serrinha	Administração	Bacharelado	0
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Letras - Língua Espanhola e Literatura	Licenciatura	0
Uneb	Salvador	Letras - Língua Espanhola e Literatura	Licenciatura	0
Uneb	Alagoinhas	Letras - Língua Francesa e Literatura	Licenciatura	0
Uneb	Paulo Afonso	Ciências Biológicas	Licenciatura	0
Uneb	Alagoinhas	Educação Física	Licenciatura	0
Uneb	Eunápolis	História	Licenciatura	0
Uneb	Senhor do Bonfim	Enfermagem	Bacharelado	0
Uneb	Xique-Xique	Engenharia de Pesca	Bacharelado	0
Uneb	Salvador	Medicina	Bacharelado	0
Uneb	Paulo Afonso	Intercultural Indígena	Licenciatura	0
Uneb	Alagoinhas	Engenharia Sanitária e Ambiental	Bacharelado	0
Uneb	Paulo Afonso	Arqueologia	Bacharelado	0
Uneb	Itaberaba	Direito	Bacharelado	0
Uneb	Ipiaú	Administração	Bacharelado	0
Uneb	Irecê	Administração	Bacharelado	0
Uneb	Seabra	Pedagogia	Licenciatura	0
Uneb	Barreiras	Medicina Veterinária	Bacharelado	0

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TCA (%)
Uneb	Caetit�	Engenharia de Minas	Bacharelado	0
Uneb	Lauro de Freitas	Ciências Contábeis	Bacharelado	0
Uneb	Salvador	Psicologia	Bacharelado	0
Uefs	Feira de Santana	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	0
Uesb	Vitória da Conquista	Medicina	Bacharelado	0
Uefs	Feira de Santana	Engenharia Civil	Bacharelado	1,2
Uefs	Feira de Santana	Ciências Econômicas	Bacharelado	1,2
Uesc	Ilhéus	Engenharia de Produ�o	Bacharelado	1,5
Uesc	Ilhéus	Engenharia Civil	Bacharelado	1,9
Uneb	Salvador	Enfermagem	Bacharelado	1,9
Uesc	Ilhéus	Engenharia Mecânica	Bacharelado	2,2
Uefs	Feira de Santana	Química	Licenciatura	2,2
Uefs	Feira de Santana	Engenharia de Computa�o	Bacharelado	2,4
Uesb	Jequié	Farmácia	Bacharelado	2,4
Uesb	Vitória da Conquista	Psicologia	Bacharelado	2,4
Uneb	Salvador	Física	Licenciatura	2,8
Uesb	Vitória da Conquista	Filosofia	Licenciatura	2,8
Uesb	Vitória da Conquista	Engenharia Florestal	Bacharelado	2,9
Uesc	Ilhéus	Enfermagem	Bacharelado	3
Uneb	Xique-Xique	Engenharia Sanitária e Ambiental	Bacharelado	3
Uesb	Jequié	Medicina	Bacharelado	3,2
Uneb	Teixeira de Freitas	Matemática	Licenciatura	3,3
Uneb	Senhor do Bonfim	Teatro	Licenciatura	4
Uneb	Euclides da Cunha	Engenharia Agron�mica	Bacharelado	4,5
Uesb	Itapetinga	Engenharia Ambiental	Bacharelado	4,5
Uneb	Salvador	Turismo e Hotelaria	Bacharelado	4,9
Uneb	Salvador	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	5
Uefs	Feira de Santana	Letras - Francês	Licenciatura	5
Uneb	Salvador	Química	Licenciatura	5,1
Uneb	Concei�o do Coité	História	Licenciatura	5,1
Uneb	Teixeira de Freitas	Educa�o Física	Licenciatura	5,3
Uneb	Juazeiro	Direito	Bacharelado	5,4

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TCA (%)
Uesb	Jequié	Teatro	Licenciatura	5,6
Uesc	Ilhéus	Química	Bacharelado	5,7
Uefs	Feira de Santana	Administração	Bacharelado	5,8
Uesc	Ilhéus	Educação Física	Licenciatura	6
Uneb	Lauro de Freitas	Pedagogia	Licenciatura	6
Uneb	Alagoinhas	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	6,1
Uesb	Jequié	Química	Bacharelado	6,3
Uneb	Salvador	Ciências Sociais	Bacharelado	6,7
Uesc	Ilhéus	Engenharia Química	Bacharelado	7
Uneb	Barreiras	Pedagogia	Licenciatura	7,4
Uefs	Feira de Santana	Filosofia	Bacharelado	7,4
Uneb	Bom Jesus da Lapa	Ciências Contábeis	Bacharelado	8,1
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Sociais	Licenciatura	8,1
Uesc	Ilhéus	Filosofia	Licenciatura	8,2
Uneb	Eunápolis	Turismo	Bacharelado	8,7
Uneb	Salvador	Filosofia	Licenciatura	8,9
Uefs	Feira de Santana	Agronomia	Bacharelado	8,9
Uesc	Ilhéus	Ciências Econômicas	Bacharelado	9,3
Uefs	Feira de Santana	Educação Física	Licenciatura	9,8
Uesb	Jequié	Matemática	Licenciatura	10,3
Uesc	Ilhéus	Medicina	Bacharelado	10,6
Uesb	Vitória da Conquista	Ciência da Computação	Bacharelado	11,6
Uesc	Ilhéus	História	Licenciatura	11,8
Uefs	Feira de Santana	História	Licenciatura	11,9
Uefs	Feira de Santana	Física	Licenciatura	11,9
Uneb	Alagoinhas	História	Licenciatura	12,2
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Contábeis	Bacharelado	12,2
Uneb	Itaberaba	História	Licenciatura	12,5
Uneb	Juazeiro	Engenharia Agrônoma	Bacharelado	12,7
Uefs	Feira de Santana	Medicina	Bacharelado	12,9
Uneb	Jacobina	História	Licenciatura	13,2
Uesc	Ilhéus	Matemática	Bacharelado	13,3
Uneb	Salvador	Design	Bacharelado	13,5

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TCA (%)
Uneb	Salvador	Sistemas de Informação	Bacharelado	13,6
Uneb	Jacobina	Direito	Bacharelado	14
Uesc	Ilhéus	Ciência da Computação	Bacharelado	14,1
Uesc	Ilhéus	Geografia	Licenciatura	14,3
Uneb	Salvador	Ciências Sociais	Licenciatura	14,3
Uneb	Santo Antônio de Jesus	História	Licenciatura	15
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Geografia	Licenciatura	15,2
Uesc	Ilhéus	Matemática	Licenciatura	15,6
Uesc	Ilhéus	Ciências Biológicas	Licenciatura	15,7
Uesb	Vitória da Conquista	Cinema e Audiovisual	Bacharelado	15,8
Uesc	Ilhéus	Ciências Sociais	Licenciatura	15,9
Uesc	Ilhéus	Administração	Bacharelado	16,1
Uneb	Camaçari	Ciências Contábeis	Bacharelado	16,1
Uefs	Feira de Santana	Geografia	Bacharelado	16,1
Uneb	Eunápolis	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	16,2
Uneb	Valença	Pedagogia	Licenciatura	16,4
Uesc	Ilhéus	Medicina Veterinária	Bacharelado	16,7
Uesc	Ilhéus	Física	Licenciatura	16,7
Uesb	Vitória da Conquista	Ciência Econômica	Bacharelado	16,7
Uesb	Itapetinga	Química	Licenciatura	16,7
Uneb	Eunápolis	Administração	Bacharelado	17,2
Uneb	Salvador	Farmácia	Bacharelado	17,6
Uesb	Vitória da Conquista	Física	Licenciatura	17,6
Uneb	Salvador	Administração	Bacharelado	17,8
Uneb	Salvador	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	17,9
Uneb	Seabra	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	18,2
Uneb	Barreiras	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	18,2

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TCA (%)
Uneb	Brumado	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	18,4
Uneb	Itaberaba	Pedagogia	Licenciatura	18,4
Uneb	Bom Jesus da Lapa	Pedagogia	Licenciatura	18,6
Uesc	Ilhéus	Letras	Licenciatura	19,1
Uneb	Barreiras	Ciências Biológicas	Licenciatura	19,4
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	20
Uneb	Itaberaba	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	20
Uneb	Caetité	História	Licenciatura	20
Uneb	Teixeira de Freitas	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	20
Uefs	Feira de Santana	Letras - Espanhol	Licenciatura	20
Uefs	Feira de Santana	Ciências Biológicas	Bacharelado	20
Uesb	Itapetinga	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	20
Uefs	Feira de Santana	Psicologia	Bacharelado	20,3
Uneb	Ipiaú	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	20,6
Uneb	Jacobina	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	20,7
Uneb	Teixeira de Freitas	História	Licenciatura	20,8
Uesc	Ilhéus	Geografia	Bacharelado	20,9
Uesc	Ilhéus	Comunicação Social - Rádio, Tv e Internet	Bacharelado	21,1
Uesc	Ilhéus	Agronomia	Bacharelado	21,4
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Administração	Bacharelado	21,7
Uneb	Salvador	Fisioterapia	Bacharelado	21,8
Uneb	Teixeira de Freitas	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	21,9
Uesc	Ilhéus	Física	Bacharelado	22,7
Uneb	Salvador	História	Licenciatura	22,8

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TCA (%)
Uneb	Alagoinhas	Sistemas de Informação	Bacharelado	22,9
Uefs	Feira de Santana	Direito	Bacharelado	23
Uefs	Feira de Santana	Ciências Biológicas	Licenciatura	23,1
Uesb	Jequié	Sistema de Informação	Bacharelado	23,1
Uneb	Conceição do Coité	Comunicação Social - Rádio e Televisão	Bacharelado	23,5
Uesb	Itapetinga	Física	Licenciatura	23,5
Uneb	Jacobina	Educação Física	Licenciatura	23,7
Uesb	Jequié	Química	Licenciatura	23,7
Uefs	Feira de Santana	Música	Licenciatura	23,8
Uesb	Itapetinga	Zootecnia	Bacharelado	23,8
Uneb	Salvador	Ciências Contábeis	Bacharelado	24,1
Uneb	Serrinha	Geografia	Licenciatura	24,1
Uefs	Feira de Santana	Ciências Contábeis	Bacharelado	24,1
Uesb	Vitória da Conquista	História	Licenciatura	24,4
Uefs	Feira de Santana	Enfermagem	Bacharelado	24,7
Uefs	Feira de Santana	Física	Bacharelado	25
Uesb	Itapetinga	Química	Bacharelado	25
Uesb	Jequié	Dança	Licenciatura	25
Uneb	Euclides da Cunha	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	25,7
Uesb	Vitória da Conquista	Administração	Bacharelado	25,9
Uneb	Salvador	Pedagogia	Licenciatura	26,4
Uesb	Jequié	Enfermagem	Bacharelado	26,4
Uesb	Vitória da Conquista	Geografia	Licenciatura	27
Uefs	Feira de Santana	Odontologia	Bacharelado	27,3
Uneb	Caetité	Ciências Biológicas	Licenciatura	27,8
Uneb	Alagoinhas	Pedagogia	Licenciatura	27,8
Uneb	Jacobina	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	28
Uneb	Senhor do Bonfim	Matemática	Licenciatura	28,1
Uefs	Feira de Santana	Geografia	Licenciatura	29
Uneb	Paulo Afonso	Matemática	Licenciatura	29,7
Uefs	Feira de Santana	Letras - Inglês	Licenciatura	30

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TCA (%)
Uesc	Ilhéus	Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	Bacharelado	30,3
Uneb	Caetitê	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	30,4
Uneb	Senhor do Bonfim	Ciências Contábeis	Bacharelado	30,6
Uesb	Vitória da Conquista	Agronomia	Bacharelado	31,3
Uneb	Teixeira de Freitas	Pedagogia	Licenciatura	32
Uneb	Conceição do Coité	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	32,1
Uneb	Paulo Afonso	Pedagogia	Licenciatura	32,1
Uneb	Barreiras	Matemática	Licenciatura	32,1
Uesb	Vitória da Conquista	Pedagogia	Licenciatura	32,5
Uneb	Bom Jesus da Lapa	Administração	Bacharelado	33,3
Uneb	Juazeiro	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Bacharelado	33,3
Uesb	Itapetinga	Ciências Biológicas	Bacharelado	33,3
Uesc	Ilhéus	Química	Licenciatura	34,4
Uefs	Feira de Santana	Matemática	Licenciatura	34,4
Uneb	Barreiras	Ciências Contábeis	Bacharelado	35,3
Uneb	Alagoinhas	Matemática	Licenciatura	35,9
Uesb	Vitória da Conquista	Letras Modernas - Português/Inglês e Respectivas Literaturas	Licenciatura	36
Uneb	Jacobina	Geografia	Licenciatura	36,1
Uesb	Jequié	Letras - Português E Literaturas da Língua Portuguesa	Licenciatura	36,1
Uefs	Feira de Santana	Farmácia	Bacharelado	36,7
Uneb	Alagoinhas	Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	36,8
Uneb	Teixeira de Freitas	Ciências Biológicas	Licenciatura	37
Uesb	Vitória da Conquista	Direito	Bacharelado	37
Uesb	Jequié	Fisioterapia	Bacharelado	37,5
Uesc	Ilhéus	Ciências Contábeis	Bacharelado	38,2
Uneb	Alagoinhas	Ciências Biológicas	Licenciatura	38,2

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TCA (%)
Uneb	Irecê	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	38,5
Uneb	Salvador	Relações Públicas	Bacharelado	38,6
Uesb	Itapetinga	Pedagogia	Licenciatura	38,6
Uesb	Vitória da Conquista	Matemática	Licenciatura	38,9
Uneb	Guanambi	Administração	Bacharelado	39,2
Uesc	Ilhéus	Pedagogia - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Licenciatura	39,5
Uneb	Salvador	Fonoaudiologia	Bacharelado	39,6
Uesb	Jequié	Ciências Biológicas	Bacharelado	40,9
Uesc	Ilhéus	Ciências Biológicas	Bacharelado	41,2
Uneb	Conceição do Coité	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	43,2
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Biológicas	Bacharelado	43,3
Uneb	Camaçari	Direito	Bacharelado	43,9
Uesb	Jequié	Educação Física	Licenciatura	44,7
Uesb	Jequié	Odontologia	Bacharelado	44,7
Uneb	Guanambi	Enfermagem	Bacharelado	46,7
Uneb	Senhor do Bonfim	Pedagogia	Licenciatura	46,8
Uneb	Valença	Direito	Bacharelado	46,8
Uesb	Jequié	Ciências Biológicas	Licenciatura	47,4
Uesb	Itapetinga	Ciências Biológicas	Licenciatura	47,8
Uneb	Caetité	Geografia	Licenciatura	48,6
Uneb	Salvador	Direito	Bacharelado	50
Uesb	Vitória da Conquista	Letras Vernáculas - Português e Respectivas Literaturas	Licenciatura	50
Uefs	Feira de Santana	Pedagogia	Licenciatura	50,6
Uesb	Vitória da Conquista	Ciências Biológicas	Licenciatura	51,2
Uefs	Feira de Santana	Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	52,3
Uneb	Brumado	Pedagogia	Licenciatura	54,3
Uneb	Serrinha	Pedagogia	Licenciatura	54,8
Uneb	Brumado	Direito	Bacharelado	54,9
Uesb	Jequié	Pedagogia	Licenciatura	55

UEBA	Campus	Curso	Grau Acad.	TCA (%)
Uneb	Santo Antônio de Jesus	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	55,9
Uesb	Vitória da Conquista	Jornalismo	Bacharelado	56,3
Uneb	Paulo Afonso	Direito	Bacharelado	57,4
Uneb	Juazeiro	Pedagogia	Licenciatura	57,5
Uneb	Caetité	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	58,5
Uneb	Senhor do Bonfim	Ciências Biológicas	Licenciatura	60
Uneb	Guanambi	Educação Física	Licenciatura	60,4
Uesc	Ilhéus	Direito	Bacharelado	64,6
Uneb	Irecê	Pedagogia	Licenciatura	65,8
Uneb	Guanambi	Pedagogia	Licenciatura	68
Uneb	Caetité	Matemática	Licenciatura	71,4
Uesc	Ilhéus	Biomedicina	Bacharelado	82,6

Fonte: Censo da Educação Superior (2025)